ANNO XXXVII NUMERO 244

Por trimestre adiantado 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1861

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhão)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OTUBRO.

4 Lua nova as 4 horas e 37 minutos da man.
10 Quarto crescente as 7 horas e 47 minutos da tarde.
18 Lua cheia as 4 horas e 35 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 35 minutos de tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Ursula e suas comp. mm.
22 Terça. S. Maria Salomé; S. Verecundo b.
23 Quarta. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24 Quinta. S. Raphael archanjo; S. Fortunato m.
25 Sexta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Sabbado. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.
27 Domingo. S. Elesbão imperador; S. Capitulina.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

6ª *secção*.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 28 de setembro de 1861. —Illm. e Exm. Sr. Levei ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio datado de 7 de setembro de 1859 em que essa presidencia consulta: 1º, se o padre José Maria Fernandes, vigario da freguezia de Ourem, licenciado por vinte dias por autoridade ecclesiastica para vir a essa capital prestar um exame synodal, tinha direito a congrua correspondente a esses dias; 2º, se um vigario a quem foi concedida pela dita autoridade seis mezes de licença para tratar de sua saude, tem direito a congrua correspondente a tres mezes, conforme acontece com os empregados de outras. E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar a V. Ex. que, referindo-se somente ao espiritual as licenças concedidas pelo ordinario, carecem os vigarios da civil para poderem ter direito ás congruas conforme já está decidido em aviso de 17 de janeiro de 1851, do ministerio da justiça, dirigido ao presidente da provincia da Parahyba.—Deus guarde á V. Exc.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. Sr. presidente do Pará.

3ª *secção*.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de setembro de 1861. —Illm. e Exm. Sr.—Sendo ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as leis da assemblea legislativa dessa provincia, promulgadas no anno passado, foi a mesma secção de parecer que se exigisse dessa presidencia copias dos compromissos das irmandades do Glorioso S. Benedicto da igreja do Rosario, da cidade de S. Luiz e de Nossa Senhora de Nazareth da Trizidella, os quaes não acompanharam as leis ns. 566 e 569 que os approvaram: bem como que se submettesse á assemblea geral a lei do orçamento municipal na parte concernente ás aposentadorias do cirurgião de partido, e do porteiro da camara dessa capital, por considerar a mesma secção que estas disposições são exorbitantes das attribuições constitucionaes das assembleas provinciaes, além de não ser occupação de cirurgião de partido emprego publico para ter aposentadoria.

Tendo submettido á assembléa geral a referida lei do orçamento municipal, na parte relativa aquellas aposentadorias, cumpre que V. Exc. remetta as copias dos compromissos exigidos no parecer.—Deus guarde a V. Exc.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

3ª *secção*.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de setembro de 1861. —Illm. e Exm. Sr.—Sobre as leis dessa provincia, promulgadas no anno de 1859, foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, cujo parecer se acha em consulta de 16 de fevereiro ultimo.

E de conformidade com as conclusões do mesmo parecer relativas ás leis que versam sobre objectos da competencia deste ministerio, declaro á V. Exc. que a resolução n. 879, que concede aposentadoria ao director do collegio de educandos, João João Saldanha Marinho, é, como varias vezes tem ponderado o governo imperial em casos identicos, exorbitante das attribuições das assembléas provinciaes, que podem legislar sobre os casos e a fórma porque devem ser dadas aposentadorias, mas não concede-las a certos e determinados individuos; e por isso é a mesma resolução enviada á camara dos deputados para ser tomada em consideração pelo poder legislativo, ao qual está affecta esta questão.

A disposição da resolução n. 914 de 13 de setembro, que autorisa essa presidencia a reintegrar na cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Jardim a ex-professora D. Joanna Henriqueta de Almeida e Silva, é invasora das attribuições do poder executivo. A presidencia não precisa de tal autorisação para esse fim, nem a assemblea póde dá-la.

A concessão de privilegio, para a construcção da estrada de Baturité, de que trata a resolução n. 918, de 5 de dezembro, não poderá ter effeito sem acto dos poderes geraes, que essa presidencia deve solicitar na fórma do art. 12 da mesma resolução.

O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e execução, cumprido que V. Exc. remetta a este ministerio os compromissos de S. Pedro e do Glorioso S. José, os quaes não acompanharam as resoluções ns. 904 e 916, que os approvaram.

Deus guarde á V. Exc.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. presidente da provincia do Ceará.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de outubro de 1861.

Officio ao Exm. presidente da Parahiba.—Communico á V. Exc. que nesta data expeço ordem para serem transportados no primeiro vapor da Companhia Pernambucana, que segue para o norte dous caixões com 208 pares de sapatos destinados ao deposito de artigos bellicos dessa provincia.

Expediram-se as demais ordens para a remessa desses sapatos, e bem assim de cem ditos para a provincia das Alagoas, do que deu-se sciencia ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao coronel commandante das armas.—O alferes Luiz Antonio de Menezes Santos, que vai levar dinheiros ao corpo de guarnição e collectorias de rendas do municipio de Ouricury deve voltar da villa de Tacaratú depois de entregar ao commandante daquelle corpo toda a quantia que conduz.

Convém, portanto, que V. S., officiando neste sentido ao referido commandante, lhe ordene que faça remetter por outro official a importancia destinada á predita collectoria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetta V. S. ao commandante do presidio de Fernando com urgencia a quantia que for necessaria para occorrer as despezas com a respectiva guarnição e sentenciados no espaço de tres mezes; devendo essa quantia ser entregue ao commissario do brigue barca *Itamaracá*.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. abonar, com urgencia ao commandante e officiaes do brigue barca *Itamaracá*, que vai sahir em commissão, o quantitativo destinado para comedorias, relativamente ao mez de novembro proximo vindouro —Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar, se não houver inconveniente, a quantia de 1:000$, de que trata o incluso pedido, afim de elle occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento na segunda quinzena do presente mez.

Dito ao mesmo. — Restitúo á V. S. os papeis que vieram annexos á sua informação de 16 do corrente, sob n. 377, afim de que mande pagar aos emprezarios da illuminação á gaz nesta capital a quantia de 147$860 rs., em que importa o gaz consumido no mez de agosto ultimo com a illuminação do palacio da presidencia, visto não haver inconveniente nesse pagamento, segundo consta da citada informação.

Decretaram-se tambem os seguintes pagamentos:

Ao thesoureiro da repartição das obras publicas, da quantia de 1:400$580 rs., tirada da verba —obras publicas geraes e auxilio ás provincias— dispendida com a conservação e reparos das estradas da provincia de 1.º a 15 deste mez.

A Albino da Silva Leal, da importancia dos vencimentos do alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes de Barreiros, Manoel Antonio da Costa, relativos ao mez de junho deste anno.

Ao director da colonia militar de Pimenteiras, da importancia do aluguel de dous cavallos para conducção de fardamento remettido desta capital para aquella colonia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. á mandar pagar ao capitão Francisco Raphael de Mello Rego, conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer á que se refere a sua informação de hontem, sob n. 501, a quantia de 205$333 rs., que se lhe está á dever de seus vencimentos com o engenheiro da repartição das obras publicas, á contar de 3 até o ultimo de setembro proximo passado.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—A'vista das razões constantes do officio do delegado de Santo Antão, junto ao de V. S. numero 52, de 12 do corrente, approvo a continuação do destacamento da cidade da Victoria até o dia 7 do corrente em que foi effectivamente dissolvido em virtude da minha ordem de 5 de setembro ultimo, convindo, porém, fazer sentir que foi menos regular esse procedimento.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio, sob n. 85 e data de 28 de setembro ultimo, declarando-lhe que tendo a commissão por Vmc. nomeada, reconhecido estar em estado de putrefacção parte da carne secca e bacalhão enviados para esse presidio no hiate *Bom Amigo* não podia Vmc. consentir que fossem esses generos conduzidos dessa ilha para outro mercado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao commissario do brigue barca *Itamaracá* mande Vmc. fornecer por emprestimo vinte pares de machos para segurança dos sentenciados destinados ao presidio de Fernando.

Mandou-se tambem fornecer aquelle brigue barca pelo arsenal de marinha um sino e um moinho de moer café com o competente torrador. —Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Respondo ao seu officio de 4 de setembro proximo findo dizendo-lhe que nem o juiz de direito, nem o municipal, podem conceder licença aos escrivães e officiaes, que perante elles servem, para deixarem o exercicio dos seus cargos e sahirem do termo ou comarca, por isso que nenhuma lei lhes confere essa attribuição, além de que dispõe no artigo 6 o decreto n. 1285, de 30 de novembro de 1853 para o caso especial das ferias.

Dito ao director geral da instrucção publica.—De conformidade com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 327, dada com referencia á da directoria do collegio das orphãas, mande Vmc. entregar a Clara Joaquina de Oliveira Moura sua filha Maria do Carmo de Oliveira Moura, educanda daquelle collegio.

Dito a camara municipal do Exú.—Inteirado do que me communica a camara municipal da villa do Exú em seu officio de 9 de setembro proximo findo ácerca do pagamento da despeza feita pelo delegado deste termo com o fornecimento de luz para a respectiva cadeia, tenho a dizer-lhe que me devolva o officio do Dr. chefe de policia de 24 de julho ultimo, a que se refere o dessa camara.

Despachos do dia 18 de outubro de 1861.

Requerimentos.

Antonio Francisco de Torres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

D. Cordolina Rosalina de Cima.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para mandar fazer á citação pedida, depois do que me será este devolvido com o deprecado junto.

Cosme Damião da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José Machado.—Informe com urgencia o Sr. juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo.

Felix da Cunha Teixeira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar o titulo do terreno que possue o supplicante, depois do que póde ter lugar a transferencia que pretende.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Não tem lugar o que requer visto que nenhuma communicação fez ao respectivo delegado litterario.

Henrique José Vieira.—Não tem lugar.

José Bento Beltrão Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Simões de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Lopes de Freitas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Josquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Libanio José Tavares.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Laurentino José de Miranda.—Informe o Sr. commandante superior do Rio Formoso.

Manoel Olympio de Carvalho Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra:

Commendador Manoel Figueiroa de Faria & Filho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Bento de Santa Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pires Campello de Almeida.—Informe o Sr. engenheiro da repartição das obras publicas.

Rodrigues & Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tiburcio Valeriano dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

EXTERIOR.

Italia.

CIRCULAR DO BARÃO DE RICASOLI AOS POVOS ITALIANOS NO ESTRANGEIRO.

« Turin 24 de agosto de 1861.

« Nos despachos circulares que tive a honra de dirigir aos representantes do rei, no estrangeiro, alludia eu ás desordens e ás difficuldades que se encontravam nas provincias meridionaes do reino, e, protestando não querer dissimula-las nem attenua-las, manifestava a esperança de que essas provincias, aquecidas pelo sol da liberdade, estariam [illegible] curadas dos seus males, e [illegible] á Italia a que pertencem.

« Nenhum motivo novo occorreu que podesse diminuir as esperanças que o governo do rei tinha com razão posto nas medidas tomadas para esse effeito, e no patriotismo d'aquellas; mas como os salteadores que [illegible] aquellas provincias augmentam e redobram os seus esforços, e como a corporação dos seus auxiliares se tem tornado mais poderosa (ninguem ignora já quem elles são) e como se tem commettido nesses esforços, que nós accreditamos serão os ultimos actos de crueldade que devia ser desconhecidos ao nosso tempo e da nossa civilisação, e aos quaes foi preciso, por uma severa e deploravel necessidade, proporcionar a repressão, os nossos inimigos teem tirado destes factos novas razões para mais se levantarem contra a oppressão que o Piemonte, como elles dizem, faz pesar sobre esse infortunado paiz, dedicado por meio de embustes e violencias, aos seus legitimos senhores, ao dominio dos quaes desejam regressar, á custa de martyrio e do sangue.

« E' doloroso dizer que a estas malevolencias dos nossos inimigos se juntam palavras pouco prudentes de homens muito honrados e francamente italianos por antigas affeições e pela profunda convicção, os quaes, vendo prolongar-se esta luta funesta nas provincias napolitanas, foram induzidos a accreditar que a união dessas provincias á Italia tinha sido feita inconsideradamente, e que, por consequencia, era necessario considera-la como não existente até que se verificasse uma nova e mais segura experiencia.

« Quanto a nós, não poderiamos nunca aceitar o ponto de vista destes ultimos, de quem não pomos em duvida nem o patriotismo nem as intenções rectas, por isso que não podemos duvidar da legitimidade nem da efficacia do plebiscito por meio do qual aquelles provincias declararam que faziam parte do reino da Italia, e porque a nação não pode por si mesma, em caso algum, reconhecer o direito de se declarar separada das outras provincias e estranha á sua sorte. A nação italiana está constituida, e tudo quanto é Italia lhe pertence.

« Neste estado de cousas, e nesta situação de opinião, o governo do rei julga opportuno que os seus representantes no estrangeiro sejam postos ao facto das verdadeiras condições das provincias napolitanas, e ao corrente das considerações com o auxilio das quaes elles estão em circumstancias de rectificar os juizos pouco exactos que se podem fazer lá fóra.

« Por toda a parte onde a fórma de governo e a dynastia reinante teem de ser mudadas pela força de uma revolução, fica sendo durante um certo espaço de tempo mais ou menos longo, para alterar a nova ordem, uma recordação do passado que não póde ser arrancado do corpo da nação senão á custa de lutas fratercidas e de sangue. A Hespanha, depois de trinta annos, ainda não póde cicatrizar as chagas da guerra civil que, a todo o instante, ameaça de recomeçar. A Inglaterra, depois de ter recobrado as suas liberdades com a casa de Orange, teve de luctar durante mais de 50 annos com os Stuarts, que podiam cobrir o territorio da Escocia, e vir até aos postos de Londres. A França tambem sacrificou os girondinos á causa da federação, devastou Lyão, devastou-se por meio de assassinatos, foi depois destruida na Vandea, que apenas vencida por uma guerra terrivel e sanguinolenta, sob a republica, retomou as armas nos cinco dias, e tomou-se ainda contra a monarchia de julho; e todavia, ninguem duvidou, no meio destas difficuldades, do futuro da Hespanha, da Inglaterra e da França, e ninguem ousou negar o direito da repressão aos governos constituidos e appoiados pela grande maioria da nação, e ninguem considerou a resistencia armada contra sua vontade, senão como uma rebellião, com quanto essa rebellião tivesse exercitos regulares, governos valorosos e experimentados, contra a soberania nacional que ella possuia das cidades, e territorios onde exercia a sua autoridade, e ainda que para a combater se tornasse necessaria uma guerra regular e encontros em batalha.

« Não podemos ter deixado de notar, senhores, a immensa differença que existe entre os salteadores napolitanos e os factos que acabo de mencionar. Não se lhes póde de maneira alguma fazer a honra de os comparar com elles. Os partidarios de D. Carlos, os Stuarts, os Vadeanos, que em summa combateram por um principio, ter-se-hiam por injuriados se os possem em comparação com os assassinos vulgares que percorrem differentes pontos de algumas provincias napolitanas unicamente por amor da pilhagem e da rapina.

« E' em vão que lhes pedireis um programma politico: é em vão que procurareis, entre os homens que os constituem, se ha quem os constitua, um homem que mesmo de longe possa ser comparado com Cabrera ou Larochejacquelin, ou mesmo ao cura Marino, Stofflet, ou Charette Entre os governos e os officiaes superiores que ficaram fieis aos Bourbons, não ha um unico que tenha ousado tomar o commando dos salteadores napolitanos, e a responsabilidade dos seus actos. Esta falta absoluta de côr politica, que resulta de todos os factos e procedimentos dos salteadores napolitanos, é claramente demostrado tambem pelos consules e vice-consules inglezes que residem nas provincias meridionaes, nas correspondencias officiaes apresentadas ultimamente ao parlamento pelo governo de S. M. Britannica, e para as quaes tomo a liberdade de chamar a vossa attenção, especialmente para o despacho escripto de Capitanata por Mr. Sauria em dada de 12 de junho, e para o de Mr. Bonhum datado de 8 de junho, que diz textualmente:

« Os bandos de malfeitores não são tão nu-
« merosos como parece, mas estão espalhados
« por toda a parte, e por toda a parte se falla
« dos seus actos ferozes. Roubam os viajantes;
« cortam os fios electricos e algumas vezes in-
« cendeiam as colheitas. A antiga bandeira bour-
« bonica foi levantada em varios pontos, mas, é
« certo que o movimento não tem caracter al-
« gum politico; é um systema de vandalismo
« egoista abraçado como profissão, por uma gran-
« de parte das tropas debandadas que preferem
« o saque ao trabalho.»

« Todavia a pilhagem napolitana póde muito bem ser um instrumento nas mãos da reacção, que a sustenta e excita para entrar o paiz na agitação e manter vivazes loucas esperanças, e abusar da opinião publica da Europa. Seria tão falso toma-la como um protesto armado do paiz contra a nova ordem de cargos, como seria contrario á verdade representa-la, segundo a fé que se póde dar ás relações dos jornaes, com a importancia e extenção que se lhe quer attingir.

« As provincias que formam o reino de Napoles apresentam quatro grandes divisões naturaes; os Abruzzos, a Calabria, a Pouille e finalmente o territorio visinho do Mediterraneo no meio do qual se encontra Napoles. Na Calabria, que comprehende tres provincias, não ha verdadeiramente salteadores, mas apenas alguns roubos e aggressões isoladas que nunca se poderiam fazer acabar completamente em aquellas paragens; a Basilicata, que é visinha e que em grande parte é montanhosa, acha-se em condições analogas.

« Nestas tres provincias não ha latrocinio organisado em bandos. A mesma cousa se póde dizer dos Abruzzos onde se não encontram senão salteadores disseminados, e que se teem refugiado ali vindos das provincias de Molise e da terra de Labor. O verdadeiro latrocinio existe nas provincias que cercam Napoles; tem por base a linha das fronteiras pontificias, e conserva as suas principaes forças na cordilheira do Matese, que separa a terra de Labor do Molise, lançando-se d'ali nas duas provincias e na de Avellino, de Benevento e de Napoles e estendendo-se ao longo do Apenino até Salerno, mas perde cada vez mais importancia á medida que se affasta da fronteira romana em que se apoia, e d'onde tira reforços de armas, homens e dinheiro.

« D'esta maneira, das quinze provincias de que se compõe o reino de Napoles, só cinco estão infestadas pelos salteadores, isto não quer dizer que elles occupem aquellas provincias ou que tenham a sua séde em nenhuma cidade, nem em alguma villa, mas vivem em pequenos grupos nas montanhas, e d'alli procuram a sua presa precipitando-se nos lugarejos sem deffesa; nunca ousam attacar uma cidade, nem mesmo de terceira ordem; nunca ousam attacar qualquer ponto guardado pela tropa, por menos numerosa que esta seja: onde chegam não encontram resistencia, soltam das prisões os malfeitores, e reforçados por elles e pelos camponezes de ha muito tempo habituados a estas emprezas, roubam, saqueiam e depois fogem.

« O latrocinio, tal com se pratiça no reino de Napoles, não é nem uma reacção politica, nem uma cousa nova; é o fructo das guerras continuas que tiveram lugar n'este paiz, das muito frequentes commoções politicas, rapidas mudanças de dominio, e de um governo sempre máo.

« O latrocinio desolou aquellas provincias durante a vice realeza hespanhola e austriaca até 1734, e não cessou durante os reinados dos bourbons, de José Napoleão e de Murat.

« Não ignoraes, senhores, que infame celebridade adquiriram durante o curto periodo republicano de 1799, os nomes de Prodio, e de Rodio nos Abruzzos, contra o primeiro dos quaes foi mandado com um exercito o general Damasme; o nome de Miguel Perra, cognominado Fra-Diavolo na terra de Labor, e o nome Guetan Mamone na provincia de Sora. Durante o reinado de José Napoleão e de Joaquim Murat até 1815, o latrocinio mostrou-se tão audacioso e tão terrivel que se julgou necessario mandar para o dissipar na Calabria o general Manhés com poderes illimitados.

« Não ignoraes, senhores, a maneira ampla, por que o general procedeu, e não se passou muito tempo sem que as suas medidas e os seus actos mais que severos fossem, com essa boa fé habital dos partidos vencidos, quando teem uma causa má a deffender, attribuidos e imputados mal ao governo do rei. Os bourbons restaurados adoptam outro meio para destruir o latrocinio, que depois se sentiram impotentes para o reprimir. O general Amato, chegou a uma composição com a guerrilha de Valdarelli que infestava a Pouille, concedeu-lhe não só o perdão e o esquecimento, mas estipulou-se que ella seria tansformada com um soldo importante n'uma região armada ao serviço do rei, a quem prestaria juramento. Feitas estas convenções, a guerrilha veio para Foggia, afim de se render, e alli, cercada por ordem do general, foi destruida a tiro de espingarda. O general Villiance, para que cessem as suas aggressões e se retirasse a Istria, onde ainda vive, obteve de Fernando II, não só o seu pleno e completo perdão, mas mais dezoito ducados de pensão por mez.

« O latrocinio tira, pois, provincias napolitanas a sua razão de ser dos precedentes historicos e dos habitos do paiz, sem contar as excitações das revoluções politicas, ás quaes se juntam, no caso presente, razões particulares. Não insistirei no máo governo dos bourbons nas provincias meridionaes; não seria mais severo do que representantes das potencias européas no congresso de Paris 1856, que o denunciava ao julgamento da Europa civilisada como barbaro e selvagem, nem mais severo do que o honrado Mr. Gladstone, que, em pleno parlamento britannico lhe chamou a negação de Deus; direi apenas que o governo bourbonico tinha por principio a corrupção de tudo e de todos corrupção exercida tão universalmente, e de uma maneira tão persistente que nos parece como um milagre que esses nobres povos tenham elles proprios tido um dia a força para se libertarem.

« Tudo o que nos governos mediocremente organisados serve para tornar forte, disciplinar e moralisar, não servio n'este senão de enfraquecer e depravar. A policia era um privilegio concedido a uma associação de malfeitores para vexar e opprimir o povo á sua vontade e para exercer a espionagem por conta do governo. Tal era a Bamorra.

« O exercito, salvas algumas excepeções, compunha-se de elementos escolhidos com cautella, escrupulosamente educado pelos jesuitas e capellães, na mais abjecta e na mais servil idolatria do rei, e na mais céga superstição; não tinha idéa alguma dos seus deveres para com a patria; o seu unico dever era deffender o rei contra os cidadãos considerados essencialmente como inimigos, e em um continuo estado de rebellião, pelo menos nas intenções. E se esta rebellião se tornasse real, o exercito sabia que a vida e os recursos dos cidadãos lhe pertenciam, e que tudo lhe seria facilitado para dar desenvolvimento aos seus instinctos ferozes e brutaes, e a toda a cobiça que nutrisse no seu coração.

« Além d'isso, não existia regulamento algum que mantivesse a disciplina e que desse ao soldado o espirito de corpo, e o da sua nobre missão, da sua importancia e da sua dignidade; não estava ligado ao paiz, bastava-lhe estar sugeito ao rei para o attrahir, não poupando as mais ignobeis lisonjas.

« Eram 100,000 homens bem fornecidos de armas, possuidores de formidaveis fortalezas, e de infinitos recursos de guerra; e todavia, não combatteram, recuaram sempre diante de um punhado de heroes que teve a audacia de os ir affrontar; regimentos, corpos completos armados, deixaram-se fazer prisioneiros. Julgava-se que gente que não combattia, não tivesse nunca sido soldado no verdadeiro sentido da palavra, e particularmente soldado italiano; tiveram a facelidade de regressar aos seus lares e debandaram; mas, costumados á ociosidade e á depravação dos quarteis, deshabituados dos trabalhos retomaram com egual ferocidade, mas com mais covardia, as tradições de Mammone, e Mona; fizeram-se fizeram-se salteadores. Se nas suas atrozes emprezas, elles algumas vezes levantam a bandeira bourbonica, é por um resto de habito e não por affeição. Deshonraram-se não a deffendendo, e agora, deshonraram-na, tornando-a um emblema de assassinato e de rapina.

Foi desta maneira que se formou o latrocinio napolitano—é destes elementos que elle se compõe. A esses homens aggregaram-se os malfeitores fugidos da galés. Todo o mundo, os apostolos e os soldados da reacção européa correm todos ao mesmo ponto, porque sentem que agora se joga a ultima carta, e peleja a ultima batalha.

« E'-me muito doloroso, senhores, vêr-me forçado pela necessidade, afim de tornar este quadro completo, de fazer menção de um personagem, de quem, como catholico e como italiano, eu não queria nunca pronunciar o nome senão com respeito e veneração; mas não posso nem devo fazê-lo; o latrocinio napolitano é a esperança da reacção européa, e a reacção européa collocou a sua cidadella em Roma.

« Hoje, o rei desapossado de Napoles, é o campeão evidente, e Napoles o objecto apparente. O rei desapossado habita em Roma, o Quirinal, e cunha ali moeda falsa com que fornece abundantemente os salteadores napolitanos. O obolo arrancado aos fieis dos diversos pontos da Europa, em nome do Santo Padre, serve para alistar esses salteadores em toda a parte da Europa. E' a Roma que elle se vem inscrever publicamente, receber a palavra de ordem, e as benções com que os seus espiritos ignorantes e superstisiosos correm mais alegremente á pilhagem e ao assassinato.

« E' de Roma que tiram as munições e as armas em tanta quantidade quanta a de que carecem.

« Nos confins romanos e napolitanos estão os depositos, os pontos de reunião e de refugio onde se reunem, e d'onde voltam com um novo enthusiasmo ao saque.

« As perseguições e as prisões feitas nestes ultimos dias pelas tropas francezas não deixa já a menor duvida a este respeito; a attitude hostil e as palavras pronunciadas nas occasiões solemnes por uma parte do clero, as armas, a polvora, as proclamações descobertas n'alguns conventos, os padres, os monges, sorprehendidos nas fileiras dos salteadores, pondo em execução a sua empreza, attestam de uma maneira irrecusavel de d'onde e em nome de quem partem essas excitações. E como não ha alli interesses religiosos a deffender, e quando mesmo os houvesse, não seria com taes armas, nem com taes campeões, nem com taes meios que se poderia tolerar que fossem deffendidos, é evidente que a conveniencia e a cumplicidade da côrte romana com o latrocinio napolitano deriva da solidariedade de interesses temporaes, e que se procura sublevar as provincias meridionaes, e impedir que possa alli estabelecer-se um governo regular, reparador de tão grandes males antigos e novos, afim de que a soberania do Papa não seja privada do seu ultimo sustentaculo na Italia.

« Esperamos que isto poderá fornecer um novo e poderoso argumento para demonstrar até a evidencia que o poder temporal está condemnado não só pela log ca irresistivel do principio da unidade nacional, mas tambem porque se tornou incompativel com a civilisação e com a humanidade.

« E quando mesmo se quizesse conceder o latrocinio napolitano é de um caracter essencialmente politico, seria sempre necessario tirar consequencias oppostas áquelles que nossos inimigos quizessem tirar. Primeiramente não pode deduzir-se argumento algum da sua duração, não se deve perder de vista que não é dado as nossas forças poder envolver completamente todos os salteadores, como seria necessario para os destruir de todo, por isso que batidos e dispersos no territorio napolitano, teem elles um refugio commodo nos estados romanos, cujo limitte está proximo, e onde se reformam; d'alli com soccorros novos voltam ás suas habituaes devastações.

« Deve depois considerar-se que a natureza do solo, a maior parte das vezes montanhoso, e pouco cortada de estradas particulares, favorece os ataques de improviso, e dá ao mesmo tempo aos assaltantes a facilidade de se despersarem promptamente, e de se occultarem. Tambem se não deve esquecer que não obstante as condições excepcionaes em que se encontra Napoles, tem-se deixado alli vigorar as franquias constitucionaes, e que por consequencia, a respeito da liberdade da imprensa, da inviolabilidade de domicilio e da liberdade individual e do direito de associação impede que alli se recorra as repressões summarias e instantaneas.

« Isto apresenta ainda outro argumento a nosso favor, por isso que estas garantias poderiam ser nas mãos dos nossos inimigos um instrumento para nos alienar e para sublevar contra o governo italiano os povos, se realmente os povos meridionaes fossem hostis á unidade italiana. Quaes são pois as provincias, quaes são pois as cidades, quaes são as aldeias que se tem sublevado á aproximação desses novos libertadores? Será casualmente porque o governo desconfia dos povos, e comprime os seus sentimentos pelo terror? Veja se a imprensa napolitana, e poderá accusar-se antes de se abster de tratar como lhe agrada os negocios publicos.

« O governo armou o paiz na guarda nacional; o governo appellou para o paiz nos alistamentos voluntarios. O paiz respondeu largamente a este appello. Já muitos batalhões teem podido ser organisados e mobilisados, e guardas moveis, voluntarias, burguezas e camponezas correm a affrontar os salteadores, e muitas vezes expoem a a sua vida, e neste momento desapparecem as differenças de opiniões, as diversas facções do partido liberal reunem-se em volta do governo, de maneira que as praças regulares e as milicias não contem uma unica derrota.

« E ha mais de um anno, no meio de tantas incertezas, de anxiedade, e de tantas mudanças, no pleno exercicio de uma liberdade nova e muito ampla. Napoles, essa immensa cidade de 500,000 habitantes, nunca deixou ouvir um unico grito de desunião, nunca deixou estender e realisar-se uma das mil conspirações bourbonicas que, em certos intervallos, ali teem nascido e morrido logo em seguida.

« Creio que depois de todos estes factos será para vós evidente, senhor, que o latrocinio napolitano não tem caracter politico; que a reacção européa estabelecida e favorecida em Roma, o fomenta e nutre em nome dos interesses dynasticos, do direito divino, em nome do poder temporal do Papa, abusando da presença e da tutella das armas francezas que ali se acham para garantir os interesses mais elevados e mais espirituaes; que as populações napolitanas não são hostis á unidade nacional, nem indignas da liberdade como se tem querido fazer acreditar. Victimas de um regimen completo, não devemos esquecer que elles produziram os heróes e os martyres de 1799, e que na hora da nova reorganisação elles estarão todos promptos para tomar o lugar dos outros seus irmãos da Italia.

« O que a civilisação e os sentimentos de humanidade do seculo, não póde tolerar, é que as obras de sangue se preparam na séde e no centro do catholicismo, não só com a connivencia, mas com a animação dos ministros d'aquelle que representa na terra o Deus de mansidão e de paz.

« As consciencias verdadeiramente religiosas, estão indignadas do abuso que se faz das cousas sagradas para fins puramente temporaes; as consciencias timoratas estão gravemente preoccupadas, vendo augmentar a discordia entre os preceitos do Evangelho, e os actos d'aquelle que deve interpreta-los e ensina-los. Roma avançando no caminho em que se acha, compromette os interesses religiosos, sem salvar os interesses mundanos.

« Todas as almas honestas estão já profundamente convencidas, e esta convicção universal ha de facilitar muito ao governo italiano a tarefa que não poderia declinar, qual é a de dar á Italia o que pertence á Italia, e restituir ao mesmo tempo á egreja a sua liberdade e a sua dignidade.

« Acceitae, senhores, de novo a segurança da minha distincta consideração.

«Ricasoli.»

Estados-Unidos.

Do *Courrier des Etats-Unis*, extrahimos os seguintes detalhes da batalha em que os federaes foram derrotados pelo general Beauregard. Já depois deste facto novos acontecimentos se tem succedido, no entretanto não deixaremos de indicar as circumstancias que então se deram, o que não temos feito até agora por falta de espaço:

« O exercito do general Mac-Dowell, dividido em tres corpos, atacou no domingo pela manhãa os confederados nos seus dous flancos, ao mesmo tempo que o centro.

As tropas do sul, dispostas em triangulo, tinham uma parte em Bull's-Run, a base em Manassas, e estendia as alas, em linha continua, desde a primeira até á segunda d'estas posições. Este plano tinha a grande vantagem de impedir que elles podessem ser cortados em qualquer ponto, por isso que em qualquer parte que viessem dar as columnas de ataque, encontravam diante de si a linha de batalha. Effectivamente eram trez combates distinctos que se pelejaram, um de frente, e os outros dous na direita e na esquerda. De nenhum lado a linha de defesa podia ser cortada. O general Beauregard deixou os atacantes envolverem-se profundamente em toda a sua linha, depois começou a marchar, abandonou-lhes o terreno passo a passo, reunindo a cada manobra as alas direita e esquerda sobre o seu centro.

« As tropas federaes seguiram, e o general Mac-Dowel julgou poder annunciar para Washington que estava vencedor senhor do campo de batalha. Mas de repente a retirada simulada suspendeu, e em vez de um exercito exhausto por dez horas de combate, que se julgava seria levado até Manassas á ponta da espada, encontrou-se em face de uma reserva inteiramente fresca, composta em grande parte de cavallaria, que tomou uma impetuosa offensiva. A marcha victoriosa converteu-se em defesa mal organisada, depois em retirada, e mais tarde em derrota.

« Alguns despachos julgam dever attribuir esta mudança á chegada providencial do corpo de Winchester. Não partilhamos d'esta opinião. A reserva que veiu tão inopinadamente mudar a face das coisas, tinha com certesa sido preparada com anticipação, e destinou-se a posição desde pela manhã. D'aqui resultou até á evidencia a marcha geral da batalha. Permanecendo horas inteiras sem responder ao fogo dos atacantes, e envolvendo-se depois na luta até ao anoitecer, os confederados não tiveram outro fim mais do que attrahir insensivelmente o inimigo para o posto, e aproveitar o momento favoravel para cahir sobre elle.

« A hora avançada da noite em que a mudança para a offensiva teve lugar, explica-se duplamente pela intenção de encontrar adversarios mais exhaustos, e juntar á derrota a confusão da obscuridade.

« Consideramos como igualmente improvavel a versão que attribue o desastre do exercito federal a um panico sem motivo, que, começando entre os conductores de bagagens, e os batedores de campo, se propagou nas fileiras. Semelhantes incidentes não são raros; mas não toma nunca grandes proporções, e são sempre de curta duração.

« As proporções deste revez, excedem a todos os respeitos os acontecimentos anteriores da guerra. Não se accusam menos de 2,500 a 3,000 mortes; toda a artilharia federal ficou em poder dos vencedores, e é provavel que o mesmo aconteça em grande parte das equipagens; o numero dos prisioneiros deve tambem contar-se aos milheiros.

Finalmente, não só Centreville e Fairfax Court House cahiram em poder dos confederados, mas os regimentos debandados, aguilhoados pelo susto, vieram refugiar-se atraz das fortificações das alturas de Arlington.

« Se o general Beauregard estivesse em circumstancias de continuar a aproveitar as suas vantagens, aproveitando esta immensa derrota, todos os campos avançados deviam ter cahido em seu poder, e Washington mesmo não ficava seguro.

« E' de certo o que se comprehende na sede do governo.

Todos os reforços, tanto de homens como de artilharia, foram expedidos á pressa sobre a marcha virginiana para suspedder o inimigo. Estas tropas frescas, protegidas pelos intrincheiramentos de Arlington, poderão somente suspender os vencedores.

« Quanto ao exercito do general Mac-Dowell, deve ser considerado de momento como destroçado.

« Semelhantes derrotas não ficam de um dia para outro.

« Seria impossivel e superfluo descrever a impressão produzida por estas noticias — tanto mais fulminadoras, por isso que succediam, sem transição, á alegria de uma falsa victoria. A' impressão do acontecimento publico juntaram-se as anciedades particulares terriveis, da parte dos soldados que, feridos hoje, ainda hontem eram cidadãos.

« Milhares de familias acham-se no meio da angustia, esperando talvez encontrarem-se dentro em pouco envolvidas no luto. Isto deve acontecer em todo o norte, e o proprio sul verá muitas lagrimas amargas envolverem-se na taça que a victoria acaba de encher de sangue.

« As recriminações não podem existir sem se envolver nos gritos de sorpreza e de dor publica. Accusa-se do desastre, a incapacidade dos generaes e a impaciencia fatal dos estrategistas do gabinete, cujas censuras quotidianas forçaram a mão do general Scott constangindo-o a sahir da tactica dilatoria que havia adoptado. A *Tribune* que especialmente contribuio para precipitar as causas, pela sua polemica irritante e provocadora foi objecto de algumas ameaças dos grupos sobre excitados pela paixão.

« Estas censuras tardias não poderiam remediar cousa alguma.»

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

O mercado de algodão.

Liverpool, 23 de setembro de 1861.

Grande exaltação tem havido ultimamente no mercado de algodão. As vendas tem sido muito consideraveis, subindo á 143,250 saccas durante esta semana, ou cerca da sexta parte do deposito actual. Destas grandes vendas 56,890 saccas foram compradas pelos especuladores e 30,330 pelos exportadores á preços mais elevados do que tem regulado desde 25 annos.

Existe forte impressão de que não sendo terminada proximamente a guerra civil da America, o algodão americano que neste periodo do anno transacto se vendia á 6 2/2, subirá á 12 pences por libra; visto que o deposito em primeira mão é sufficiente para a procura até o fim deste anno; suppondo mesmo que nossos fabricantes principiem geralmente a trabalhar somente quatro dias por semana, não fallando na grande e recente procura para a exportação, consequencia da improbabilidade, de proximos embarques de algodão da America para a Russia, Hespanha, França e Allemanha; assim como da continuada procura para as fabricas americanas dos estados do norte. Cerca de 2,000 saccas tem sido carregadas nesta semana para New-York e Boston.

Portanto, não nos preoccupamos com o alarma que tem sido creado, pelo receio de falta de supprimento para o futuro proximo; porquanto o deposito de algodão em Liverpool é hoje avaliado de 667,300 saccas da America e de todas as procedencias 818,300 saccas, contra 759,280 da America e um total de 983,270 neste periodo do ultimo anno: depois do qual 300,000 saccas da America e 430,000 de todos os paizes foram

recebidos; e não [illegible] supprimento a procura [illegible] 31 de dezembro [illegible] incluindo 380,000 [illegible].

Não temos agora nenhum algodão da America em viagem para este paiz, [illegible]

[illegible]

(West and South European Times.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Vai já o terceiro mez em que a linha do norte só tem tido um vapor, ficando assim as provincias intermedias á esta e aquella do Pará com uma communicação demorada de mez; o que lhes ha causado e causa não pequeno transtorno em suas relações variadas. Esse transtorno ha principalmente soffrido o Maranhão e o Pará, visto as outras provincias terem o recurso dos vapores da companhia pernambucana, que tem substituido optimamente á essa falta; a qual, segundo no-lo informam, prende-se ao máo estado da companhia de vapores brasileiros, cujos vasos achando-se damnificados, tiram-lhe os meios de regularisar o respectivo serviço tanto mais quanto, por deficiencia do tempo, não póde passar nas duas camaras a concessão do adiantamento pedido de um semestre da subvenção da sua companhia.

E' fóra de toda a duvida, que com esta situação é immenso o desarranjo das relações, quer publicas, quer particulares; e se não ha quem proponha melhores condições do que as do actual contrato existente entre o governo e aquella companhia, é conveniente que se procure meios de aligeirar a situação oppressiva em que se acha principalmente o commercio. Deve-se certamente tratar de remover as difficuldades, ou adiantando-se aquella subvenção, ou contratando-se com a companhia Pernambucana o serviço interrompido pela causa assignalada, sob a condição desta companhia fazer os seus vapores prolongarem as respectivas viagens até o Pará com as escalas intermedias por algum tempo.

Parece-nos que a providencia, nesta segunda hypothese figurada, deve somente ser quanto á esta parte do norte; porquanto daqui para o sul ha os vapores francez e inglez, que satisfazem a necessidade apontada, e por meio delles supprese a falta ou interrupção do serviço dos vapores da companhia brasileira. Assim esperamos que o governo, tomando em consideração o expendido, dê um remedio adequado, e que restabeleça as communicações.

Hoje que segue o *Iguarassú* para os portos do norte até o Ceará, bem poderá ser o conductor das malas do Maranhão, Pará e Amazonas, afim de que entregues na administração do correio daquella primeira provincia, fossem dahi remettidos ao seu destino pelos vapores da companhia maranhense, se bem que não se possa contar na referida administração com o desejavel zelo, por carecer de acção esse serviço, e ali somente fazer-se o que dicta uma vontade illegal, á que não ha superior que chame aos limites do dever, não obstante as queixas que se levantam á cada passo.

E' uma lembrança que se aproveitará, sendo conveniente, como julgamo-la, apezar da nullificação que enxergamos e ahi expendemos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acha-se designado o dia 28 de novembro proximo para o concurso ao preenchimento das vagas de praticantes, existentes na thesouraria de fazenda desta cidade.

A arguição será sobre leitura e analyse grammatical, ortographia e arithmetica inclusive a theoria das proporções, devendo os candidatos instruir suas petições com documentos comprobatorios de serem maiores de 18 annos, de estarem livres de culpa e pena, e de terem finalmente bom comportamento.

— Foi nomeado facultativo da colonia de Pimenteiras o Sr. Dr. Joaquim da Silva Gusmão, visto ter sido exonerado, por have-lo pedido, o cirurgião Francisco Mariano de Araujo Lima, que alli exercia esse lugar.

— Por acto de 17 do corrente, concedeu o Exm. Sr. presidente ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra a permissão de dar no theatro de Santa Isabel espectaculos dramaticos por espaço de 6 mezes, contados de 3 de dezembro futuro por diante.

Essa concessão não onera aos cofres publicos, por quanto teve lugar sem subvenção alguma. E' isto uma prova de que o nosso theatro póde trabalhar sem subsidio, alliviando-se assim as difficuldades financeiras da provincia nesta parte. Já não é pouco por certo dar-se a um emprezario um edificio conveniente, mais ou menos bem montado, quando sabe-se que outros, sem estas condições, e com uma população proporcionalmente diminuta, houve emprezario nesta cidade que fez seu peculio.

Ao Sr. Coimbra desejamos felizes resultados neste seu ensaio, no qual pelo menos ha de se procurar satisfazer ao publico como meio de attrahir a concurrencia; visto como não ha uma receita certa fornecida pela provincia toda em proveito de poucos, que não obstante ainda pagam a entrada.

— Por portaria de 19 do corrente, foram approvadas as tabellas distributivas da despeza com as aulas de instrucção elementar da provincia, bem como do aluguel das casas para as mesmas.

— Acaba de chegar á esta cidade, vindo da da Parahyba, o Sr. G. Helmold, pianista de nota, que pretende dar um concerto no nosso Santa Isabel. Acerca delle lemos no *Despertador*:

« Fomos ao concerto que no salão d'assembléa provincial deu o Sr. G. Helmold, hontem á noite: e prevenidos como de algum tempo estamos com os entretimentos que nos tem offerecido alguns estrangeiros por outros lugares, subimos resignados e esperamos.

« Depois que a banda militar executou as *recordações* de Jh. Strauss, tivemos occasião de ouvir o Sr. Helmold na grande *polka de concerto*.

« Confessamos ingenuamente que não esperavamos ouvir nesta nossa terra um artista da força e merito do Sr. Helmold.

« A sua posição, dedilhamento, expressão e pontualidade de execução despertaram-n'os, e ficamos desde logo conhecendo que tinhamos em presença não um *anarchista musical*, mas um professor distincto e pianista instruido.

« Livres destas amargas decepções, que por mais de uma vez nos tem irritado o espirito, prestamos então toda a nossa attenção ao que se seguio.

« O Sr. Helmold executou com exito feliz tudo quanto nos prometteu, mas a grande symphonia de *João de Paris*, o *carnaval de Veneza* e a ultima grande phantasia do seu programma tiveram uma execução mathematica, expressão e sentimento que não envergonhariam nem a H. Herr, nem a Lilihr, se o ouvissem.

« Estas composições são de grande força: os accordes, apezar de cheios, foram sempre feridos com distincção; os acompanhamentos ajustados nos seus variados diapasões, e com relação ao canto sempre limpo, sempre expressivo em suas combinações, nuances, transposições e feliz desenvolvimento.

« Sentimos que a pequinhez desta nossa terra, ainda um pouco de [illegible] duros, não offerecesse ao Sr. Helmold um mais amplo circulo de apreciadores; deve porém lisongea-lo a igualdade de sentimentos dos poucos que o souberam comprehender, e o juizo espontaneamente favoravel (o que é raro) de todos que assistiram ao seu concerto.

« Por nossa parte lhe dirigimos sinceras felicitações.

« Parahyba, 2 de setembro de 1861.

« M. Lopes Machado. »

— No dia 28 do corrente, perante a directoria geral da instrucção publica, [illegible] ao exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo masculino. [illegible]

Terá começo o acto ás 10 horas, [illegible]

— [illegible]

— Hoje, [illegible] no consistorio da igreja do [illegible]

de Santo Antonio, se deverá extrahir a terceira [illegible] loteria em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta.

— Sahiu ante-hontem (sabbado 19) á tarde em commissão á ilha de Fernando de Noronha o brigue barca *Itamaracá*, conduzindo o major Carlos Feliciano da Silva [illegible] e Abreu, que vai alli [illegible] [illegible] vinte e dous contos de réis, remettidos pela thesouraria de fazenda para aquelle presidio.

Em consequencia dessa commissão, foi mudado o pavilhão do Sr. chefe de estação, que estava içado á bordo desse brigue barca, para o brigue escuna *Fidelidade*.

Dos presos militares, dous vão cumprir a pena de um anno de prisão alli; dous a de dous annos; e tres a de seis.

Dos de justiça vindos quasi todos da Parahiba e do Ceará, a maioria delles vai cumprir a pena de galés perpetuas, e todos por crimes de homicidio. Com este ultimo reforço que vai no *Itamaracá*, estima-se o numero de degradados de Fernando em novecentos e tantos!

— Sabbado 19 do corrente, ás duas horas da tarde, dos andaimes da obra da matriz de Santo Antonio, cahio o pardo Vicente de Deos da Silva da altura dos segundos tribunas.

Tendo pisado n'um [illegible], que estava podre, esse cedeu á força maior, e o infeliz teve de vir á baixo, debatendo-se por entre os outros caibros, até chegar afinal a grade do corpo da igreja. Apenas ficou com uma pequena fractura na perna esquerda, mas immediatamente foi conduzido para a casa do guarda da mesma matriz pelo thesoureiro Cunha, e soccorrido pelo Dr. Pedro Cesar, achando-se sem perigo de vida.

— Chamamos a attenção de nossos leitores para o artigo que extrahimos do *European Tymes de Liverpool* e publicamos hoje, sob a rubrica—Exterior, a respeito do mercado de algodão, e dos vantajosos preços que é provavel brevemente se obtenham, pela falta de supprimento dos Estados-Unidos.

— Escrevem-nos de Garanhuns em 13 do corrente:

« Segue para essa capital no gozo de uma licença o delegado deste termo o Sr. Baptista Peixoto, a tratar dos seus negocios particulares, sendo substituido nas funcções do cargo pelo respectivo primeiro supplente capitão Miguel Duarte, que a este fim se acha nesta villa.

« A' proposito do tiro dado no lugar *Flamengo*, em Quintiliano de tal, de que lhe fallei ultimamente, sabe-se hoje que não foi motivado precisamente por opposição a notificações de guardas nacionaes para o serviço, mas sim procedeu de uma intriga particular existente entre o paciente e um tal Antonio Pajeú, seu vizinho, que logo apoz o delicto poz-se em fuga.

« Consta que os criminosos de Aguas-Bellas, perseguidos pelas diligencias do respectivo delegado o capitão José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, andam não mais em grupo, antes pelo contrario vivem foragidos pelos confins ou fóra da freguezia, e até falla-se que os comprometidos da familia da Gerquinha procurem entregar-se ás autoridades.

« O Dr. juiz municipal João Duarte, presentemente exercendo as funcções da vara de direito, fica preparando-se para partir para o termo de Buique.

« Nada ha mais que mereça menção. »

— Sabbado teve lugar a partida mensal do *Cassino Militar*, que esteve bella e muito concorrida.

— Nessa mesma noite houve a da sociedade *União Familiar*, na rua de S. Gonçalo, que tambem foi bastantemente concorrida.

— Baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife de 3 a 20 do corrente:

Adelaide, parda, filha legitima de Marcellino Prudencio Machado e Generosa Senhorinha de Miranda, (Santos Oleos.)

Maria, parda, escrava do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Manoel, branco, filho legitimo de Joaquim Americo Avelino Bastos e Maria da Conceição Reis Bastos.

Antonia, crioula, escrava de José Feliciano Nazareth.

Maria, branca, filha legitima de Marcelina da Costa Raposo e Adelia Juventina da Silva Raposo.

Francisco, branco, filho legitimo de José Coêlho da Silva e Araujo e Francisca Amalia Coêlho Rabello.

José, branco, filho legitimo de Antonio Alves de Miranda Guimarães e Maria Perpetua Lins de Miranda.

Olegario, crioulo, escravo de Leopoldina Narcisa da Silva Oliveira.

Manoel, branco, filho legitimo de Arthur Fabião de Almeida Mendonça e Joanna Amelia da Silva.

Joaquim, pardo, filho legitimo de João Mendes dos Santos e Secundina Maria Thomazia Serra-Grande.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Irmãos*, sahidos para o Aracaty:

Vicente Gurgel do Amaral e uma neta menor, D. Maria Libania de Lemos Ferreira, 3 filhos e 3 escravos.

— MORTALIDADE DODIA 20.

Maria, Pernambuco, 36 dias, Poço da Panella; tosse convulça.

Ignez, 10 annos, Boa-Vista; frialdade.

Januaria, Pernambuco, 50 annos, solteira, escrava Santo Antonio; phthisica pulmonite.

Jovita Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José, tosse convulça.

Maria Joaquina dos Santos Porto, Pernambuco, 64 annos, casada, Boa-Vista; gastro hepatite.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Maria Francisca, de Andrade, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista; phthisica tuberculosa.

— Dia 21 —

Exposto José Jeronymo, Pernambuco, 7 mezes, S. Antonio; tosse convulça.

Antonio, Africa, 50 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares (escravo.)

Antonio, Africa, 45 annos, solteiro, Recife; hypetrofia (escravo.)

Paula, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; interite.

João, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio; tosse.

Communicados.

Exposição dos productos naturaes, agricolas, artisticos e industriaes.

VI ARTIGO.

Com a abertura da Exposição dos productos diversos do paiz, que abrir-se-ha solemnemente nesta capital no dia 7 de novembro vindouro, assim como naquelle ou outros dias, em cinco outras das principaes provincias deste immenso imperio, o illustrado governo de Sua Magestade Imperial acaba de dar uma prova bem patente de sua paternal solicitude e do louvavel desejo que tem de acompanhar, quanto poder, no caminho do progresso as nações mais adiantadas, que lhe deram o exemplo, e tiraram tão bons resultados deste tão poderoso e pacifico systema de melhoramentos materiaes e moraes dos povos mais civilisados.

Achamos mui acertada a resolução, embora que um pouco tarde tomada, de mandar, o governo imperial, abrir as exposições das provincias, algumas semanas antes de se abrir, em 2 de dezembro, a Exposição geral da capital do imperio; assim os productos julgados melhores, nas exposições provinciaes, poderão chegar das provincias mais proximas da capital, [illegible] a tempo para figurar na exposição do Rio de Janeiro, e serem reunidos a aquelles que forem julgados, pelo jury do Rio de Janeiro, dignos de serem remettidos para ir occupar o lugar reservado aos productos do Brazil, no colossal palacio da Exposição universal de Londres, que será inaugurada em 5 de maio de 1862.

Não temos a pretenção que esta primeira Exposição dos nossos productos, provoque ciumes aos expositores [illegible] oriundos de [illegible]

[illegible] flores de pennas, mandado de [illegible]; de conchas e flores de escamas de [illegible] ta Catharina, e uma caixa [illegible] de grande diversidade de qualidades de madeiras do Brazil, mandado do Rio [illegible].

E' de esperar, que o governo imperial [illegible] aberá devidamente, e dará o apreço merecido aos [illegible]

A' vista do que [illegible], o governo poderá fazer idéa, do que apparecerá, se as exposições tivessem [illegible] um ou dous mezes, para [illegible] tivos productos; e para firmar a prova desta [illegible] sa bem fundada opinião o governo imperial deverá marcar o dia 2 de dezembro de 1862, para que fossem abertas, nas seis provincias designadas, novas exposições, admittindo, como este anno, os productos das provincias vizinhas.

Será, como o temos já dito em outro artigo, com o concurso de todos os productos naturaes, agricolas, artisticos e industriaes, apresentados pelas respectivas provincias, todas, que o Brasil ha de poder se julgar a si proprio, e á vista do seu verdadeiro estado, o governo imperial cuidará infallivelmente e seriamente dos melhoramentos a introduzir com urgencia.

O imperio de Santa-Cruz não póde recuar ou ficar estacionario, á vista dos exemplos dos esforços e sacrificios que os povos civilisados d'Europa fazem todos os dias para elevar ao maior grão de perfeição, a agricultura, fonte inexgotavel e base a mais solida da fortuna publica dos estados.

O grande numero, a boa qualidade e a variedade dos meios de communicação são o complemento do bem-estar dos povos bem governados.

Qual será o Brasileiro que não se compenetrará dessas necessidades, e não envidará todos seus esforços para introduzir no paiz os melhoramentos materiaes e moraes de que tanto precisa a sua moribunda agricultura?

18 de outubro de 1861.

F. M. Duprat.

AGRICULTURA.

III

Cultura do trigo.

Vamos proseguir na tarefa que nos impozemos; occupar-nos-hemos hoje de demonstrar a possibilidade da cultura do trigo entre nós.

Tratando desta materia é nosso primeiro dever dar uma idéa das especies de trigo com o fim de determinar a escolha da que se deve cultivar de preferencia, mas não para as fazer conhecer todas, o que seria desnecessario e até enfadonho, desde que se sabe que se conhecem tantas especies deste genero quantos dias se contam em um mez, com tantas variedades, na opinião dos botanicos, quantos são os dias de um anno.

Assim, pois, sem tratarmos de todas essas especies de trigo com todas as suas variedades, podemos em essencia distinguir duas especies, que são: o alimenticio e o não alimenticio; deste não nos occuparemos; daquelle ha duas principaes especies, a saber: o trigo commum, que é o trigo por excellencia, e o *spelte*; e porque o commum é preferivel como materia alimenticia, e ate porque a sua cultura é menos trabalhosa, delle somente trataremos.

O trigo commum se divide em fino ou tenro, duro, de inverno e de primavera; cada uma destas especies corresponde ao clima sob cuja influencia produz, e ao terreno e ao tempo em que deve ser plantado o trigo.

Assim é que com relação ao tempo a plantação do trigo de inverno se deve fazer no inverno; e na primavera o que é conhecido por este nome; e com relação ao terreno e ao clima o trigo fino ou tenro prefere o terreno humido e o clima frio, e o trigo duro o terreno e clima contrarios.

Daqui se vê que o trigo pode ser cultivado em toda parte do mundo, e por isto é que se o denomina « vegetal cosmopolita. »

Fazendo applicação a nossa provincia, dizemos que o trigo commum pode ser cultivado em qualquer parte della.

E na verdade, sabem todos bem que temos felizmente terrenos, climas e estações como as especies deste trigo exigem para sua cultura.

Não fiquemos porém nestas palavras; vejamos se o que dizemos é ou não verdade, por uma muito succinta idéa que vamos dar dos nossos terrenos, do nosso clima e das nossas estações.

Quanto aos terrenos vemos que humidos e seccos temos nós quantos quizermos, assim nas proximidades da capital, como nas zonas em que se cultiva principalmente o assucar e o algodão, e até no alto certão. Em todas estas localidades temos, como terrenos humidos, grandes varzeas de paús e brejos, e o immenso vale de S. Francisco no alto certão;—e como terrenos seccos temos tambem varzeas e o que propriamente chamamos altos, que são terrenos de muita producção; e abundam tantos destes terras entre nós que seria mais facil indicar os pontos da provincia em que ellas não existem, do que os em que existem.

Quanto ao clima é de todos sabido que o temos quente nas proximidades da capital e na zona em que se cultiva o assucar, de modo que as vezes parece improprio o nome de tempera do que se lhe costuma dar; e frio na zona em que se cultiva o algodão, e no alto certão e de tal sorte que se assemelha ao que reina no sul da Europa.

Quanto as estações finalmente, não é menos sabido que, em todos os pontos da provincia, ellas são bem distinctas e conhecidas sob a denominação de inverno e verão; e ordinariamente neste tempo o calor se torna bem sensivel, e naquelle são as chuvas abundantes, começando estas no mez de março e aquelle no de setembro.

Do que temos dito conclue-se: que entre nós o trigo de inverno, sendo tenro ou fino póde ser plantado no mez de março nos terrrenos humidos da zona em que se cultiva hoje o algodão e no alto certão; e sendo duro, nesse mesmo tempo nos terrenos seccos das proximidades da capital e na zona em que se cultiva hoje o assucar.

O trigo de primavera, porém, póde ser plantado no mez de setembro nos terrenos acima indicados conforme fôr elle, tenro ou duro.

Sendo assim, é claro que a cultura do trigo não não encontra entre nós embaraço algum pelo que diz respeito a propriedade das terras e do clima.

Entretanto, sendo certo que, não obstante termos terrenos humidos, a producção entre nós no verão é sempre difficil, pensamos que em ultimo resultado é o trigo de inverno o que de preferencia a qualquer outro devemos cultivar.

Ficando demonstrada a possibilidade da cultura do trigo entre nós, por que não é ella incompativel com o nosso clima, e por que temos terras apropriadas para ella; sendo além disto certo que no termo de Garanhuns, que pertence a zona em que se cultiva hoje o algodão, e mesmo nas proximidades desta capital se experimentou já esta mesma cultura, e foi lisongeiro o resultado, e havendo nós concluido pela preferencia da cultura do trigo de inverno, trataremos no seguinte artigo do plantio deste trigo.

Recife 21 de outubro de 1861.

S. R.

Experiencia feita nos pulmões de uma creança, que nasceu morta, insufflação dos mesmos, maceração (1) de partes, que não boiaram. Algumas reflexões feitas aos pareceres dos Srs. Drs. Carneiro Monteiro e Brancante.

No dia 5 do corrente mez na casa de nossa residencia em companhia dos Srs. Drs. Pedro Cesar e Pitanga praticamos uma autopsia sobre o cadaver de uma recem-nascida, tendo havido insufflação dos pulmões, a pedido da familia, não obstante affirmar-se, que ella se achava realmente morta. Deixamos de parte as lesões, que encontramos, só nos occupando por hora do exame dos pulmões e coração.

Aberta a caixa toracica, separamos o [illegible], ligamos os vasos afferentes e efferentes, e extrahimos os pulmões e o coração, os quaes deitados n'agoa conservaram-se em sua superficie: o pulmão esquerdo representava metade do direito, e era de côr rubra, [illegible]

[illegible] ar um pulmão do outro; ambos [illegible] continuaram a boiar; dividimos o [illegible] esquerdo em dois partes, deitamo-las [illegible] boiaram; exprimida uma d'essas [illegible] d'agoa, deixava partir grossas [illegible] de ar, continuando sempre a boiar.

Dividimos em outras tantas partes o pulmão direito [illegible] o mesmo que fizemos [illegible] com o pulmão esquerdo; [illegible] A gravitação dessas quatro partes demonstrava claramente, que a insufflação não havia sido completa. [illegible] as partes, que haviam gravitado e [illegible] endurecimento ou outro qualquer estado pathologico, que podesse explicar a gravitação d'estas partes, a não ser a auzencia de ar. Acabado este exame, depositamos todas as quatro partes, que haviam gravitado juntamente com o coração dentro de um frasco cheio de alcool. Vinte e quatro horas depois tiramos do frasco uma parte das quatro, e deitamo-la em uma bacia cheia d'agoa, e immediatamente supernadou; retiramo-la d'agoa, e a comprimimos entre as dobras de um lenço, para fazermos exhalar todo alcool, deitando-a de novo dentro d'agoa, ella continuou a boiar. Repetimos a mesma experiencia com o coração, e obtivemos o mesmo resultado.

Desta experiencia se conclue 1° que a maceração só por si é capaz de produzir a supernatação dos pulmões, 2° que a supernatação dos pulmões, quando macerados, é devida a perda de substancias soluveis, e não a embebição alcoholica.

Julgamos, que os Srs. Dr Carneiro Monteiro e Brancante não porão mais duvida em aceitar a maceração como causa da supernatação dos pulmões, e que suas objecções desapparecem diante da evidencia dos factos.

Aproveitamos a occasião para darmos a razão por que só depois de treis dias, foi que podemos apresentar a maceração alcoholica como causa da supernatação dos pulmões.

Para entrarmos n'esta explicação, permitta-nos nosso collega (o Sr. Dr. Carneiro Monteiro) que voltemos, ao que se passou na nossa primeira reunião: ahi, quando nos coube a palavra, declaramos, que tendo lido o corpo de delicto concluimos, que os pulmões haviam gravitado na primeira experiencia; e que procedendo-se a segunda, observavamos um phenomeno inteiramente contrario—a supernatação; que o resultado da primeira experiencia exclue toda idéa de insufflação e respiração, só se podendo explicar o phenomeno, que se produzia debaixo de nossos olhos pela putrefacção. Os Srs. Drs. Carneiro Monteiro e Brancante negaram a existencia da putrefacção, apresentando algumas considerações de valor, e concluiram, que os pulmões haviam respirado. Depois de ouvirmos nossos collegas, reiteramos nossa primeira conclusão, sem comtudo podermos explicar o facto.

Dous dias depois voltamos a casa do Sr. Dr. Brancante para de novo examinarmos os pulmões em questão; tiramos de um frasco quasi cheio de alcool, em que jaziam juntamente com o coração, e deitamos tudo (pulmões e coração) dentro de uma bacia cheia d'agoa; tanto o coração como os pulmões supernadaram. A supernatação do coração nos impressionou, visto não haver putrefacção sufficiente para explica-lo.

Voltando para nossa casa procuramos ver, se achavamos alguma explicação a este ultimo phenomeno. Lendo Orfila 1 2 pagina 109 e 100 encontramos em uma observação relativa a violencias exercidas sobre uma recem-nascida, desoito dias depois de sua morte, o seguinte: « les poumons ayant été détachés du cœur et divisés en plusieurs fragmens, ces fragmens sont de nouveau plongés dans l'eau, et tous, sans exception, surnagent comme les poumons en entiers.........

.... *Des fragmens du foie, et le cœur séparé de poumons, sont soumis á la même épreuve; mais on voit á l'instant ces substances se précipiter au fond du vase, et y rester submergés.*

Este facto tornou-se um foco luminoso, que nos guiou ao descobrimento da verdadeira causa da supernatação dos pulmões. Ora, excluidas as causas conhecidas, que poderiam produzir este phenomeno, só a immersão no alcool, em que os pulmões permaneceram durante 69 horas, poderia explicar esta modificação: chegados a este ponto, restava nos fazer n'este sentido algumas experiencias; e feitas ellas, o resultado corresponder plenamente a nossa expectativa, convencendo-nos, a não se poder duvidar um só instante, que a maceração era a causa da supernatação.

Eis a razão porque, só depois de treis dias, foi que podemos apresentar a theoria da maceração, para explicarmos a supernatação dos pulmões e coração.

O Sr. Dr. Brancante evoca nosso testemunho em referencia a uma experiencia, a que procedera de uma parte do pulmão macerado, no mesmo alcool da maceração. Affirmamos, a nosso collega, que esta experiencia nada prova contra a theoria da maceração; salvo, se nosso collega admitte, que o alcool tenha a mesma densidade d'agoa. Se esta experiencia referida por nosso collega prova contra nossa theoria; consinta que tambem lhe diga que prova da mesma maneira contra as conclusões da maioria da commissão.

Pedimos aos Srs. Drs. da maioria da commissão, que nos expliquem a razão da natação do coração; ainda não lemos uma só palavra sobre este facto. Pedimos ainda aos nossos collegas da maioria, que antes de nos contradizer repitam as experiencias por nós feitas, e que não se sirvam do silencio dos autores, e da obscuridade de nosso nome medico para contrariar nossas conclusões.

Recife, 18 de outubro de 1861.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

P. S.—O Sr. Dr. Carneiro Monteiro vem de nos affirmar, que repetindo nossa experiencia, reconheceu que o alcool é uma das causas de supernatação dos pulmões.

(1) Todas as vezes que [illegible] maceração, entende-se maceração alcoholica.

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Já se foram os tempos em que os povos espontaneamente escolhiam os cidadãos a quem incumbiam o poder de curar de seus negocios e interesses communs; já se foram os tempos, (o que sempre se deu na infancia das sociedades, na simplicidade dos costumes), em que alguns homens occupados de sua vida privada, de seus negocios domesticos, eram chamados de sorpreza pelo suffragio dos povos á gerencia dos negocios publicos, e que muitas vezes accediam com resignação e constrangimento. Hoje todos se occupam da causa publica, e é infinito o numero daquelles que se julgam, cada qual, o mais habilitado para dirigi-la; e, se vivêra hoje o mais sabio dos homens, talvez não se animasse a escrever: « *Infinitus est numerus stultorum* »; razão porém de mais teria para exclamar ainda: « *Vanitas vanitatis, et omnia vanitas.*

E eu que me apresento solicitando o suffragio popular na proxima eleição, estarei neste caso? Por certo não tenho a presumpção de suppor-me com forças ou habilitações para desempenhar o encargo que procuro obter, para desempenha-lo tão bem que mereçam á pena ou lhe correspondem os esforços que tenho empregado para alcança-lo; seria porém mister uma rara virtude para não ser tocado do contagio universal, para me não suppôr mais ou menos entre os innumeros lidadores que não confiam a defeza da patria e de seus negocios em melhores mãos de que nas suas.

Na verdade é com acanhamento e vexame que taes esforços emprego, porque por mais que em meu amor proprio me julgue, tremo da hora em que terei de cumprir a missão que desejo receber, e tremo por que sei que o seu desempenho estará muito a quem do que devem esperar aquelles a quem tenho tanto importunado, e ainda agora, com as minhas instancias e solicitações, os eleitores deste destricto; porque entendo que só grandes esforços nelles devem empregar para receber o mandato popular, aquelles que com fundamento e consciencia conhecem-se capazes de muito fazer em beneficio da causa commum.

Bem vejo como os negocios publicos vão mal e cada dia a peior, bem vejo como esse mal fere a todos, como todos soffrem, e mais ainda, como hoje e já de ha tempos ninguem ha que [illegible]

cançarem um diploma de deputado, uma vez no exercicio de tão alta funcção, [illegible] que não vêem os males publicos, não [illegible] uma idéa de melhoramento, não sabem de [illegible], e deixam, no fim de cada sessão da assembléa de que são membros, deixam no sentimento publico mais um motivo de desgosto, de queixume, de descrença, de septicismo.

Para que pois tantos esforços, tanta lida, tanto sacrificio, tanta [illegible] deputado para nada fazer, e deixar que o enfermo, esta pobre patria, *digna de melhor sorte*, va cada dia a peior por falta de tratamento? Estarão os deputados no caso de alguns medicos que dizem ou pensam:—tanto me rende o morto como o são? E porventura terei eu a pretenção de possuir o remedio que salve o enfermo? Oh! não. São outros os motivos que me leva á arena.

Tenho minhas idéas que, no meu fraco pensar, (e fraco o digo sem modestia alguma, fraco para negocio de tão alta monta) tenho minhas idéas que me parecem talvez um pouco apropriadas ao bem da situação; e na difficuldade e importancia do objecto, desconfio muito que ainda a menor parte dellas possam produzir o bem que todos desejamos. Bem sei que quem se sente assim tão fraco não está no caso de solicitar um encargo tão alto. Mas ou acertadas ou não essas idéas, por ellas manifestei na assembléa provincial durante 23 dias em que, não sei se por um acaso, occupei uma de suas cadeiras, por ellas manifestei desejo, disposição, animo de concorrer para algum ou qualquer melhoramento dos muitos males que nos affligem; e achando na população acolhimento a esses sentimentos e desejos (que não poderá achar a todas as idéas, quando eu mesmo não tenho segurança de sua efficacia) achando esse acolhimento da população e entre todas as classes e partidos, accentei de não despreza-lo, e pelo contrario, empregar, *tanto ou quanto* os meios que é uso em nossa terra praticar-se para ser deputado.

Esses meios são como todos o sabem, pedir a cada um e aos padrinhos. Padrinhos eu não os tenho que me garantam a eleição inteira na maioria das freguezias, por outra não estou na chapa geral; apenas conto com alguns que pela affeição de seus amigos, me garantem algumas freguezias inteiras. A todos os eleitores tenho me dirigido por cartas e a muitos tambem pessoalmente; não sei, porém, se todas as cartas tem sido recebidas, e por isto me dirijo e de novo a todos pelo presente meio, e ainda mais para procurar mais alguns padrinhos (como muitos que tenho encontrado entre os eleitores e fóra delles) para assim supprir pelo numero ao que me falta pela alta importancia de uns ou decidida protecção de outros.

E se porventura a impressão que produziram no animo publico as manifestações que fiz na assembléa provincial ainda não se arrefeceram de todo, conto que encontrarei ainda em muita gente alguma protecção, a qual, com os meios com que já conto de bondade e sinceridade de algumas outras pessoas, me dará o desejado triumpho.

E nesse caso espero em Deus desempenhar o meu *solicitado* mandato, não como cumpre ao deputado, mas quanto já foi visto que o posso fazer.

Recife 21 de outubro de 1861.

Affonso de Albuquerque Mello.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7· dividendo de 12$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

— A directoria da caixa filial tem deliberado marcar o prazo de 30 dias para o recolhimento das sedulas de 20$000, findo os quaes estarão sujeitas ao desconto mensal progressivo de 10 0/0 de conformidade com o decreto n. 2664 de 10 de outubro de 1860. Recife 10 de outubro de 1861.—O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	358:648$281
Idem do dia 21.	15.823$536
	374:471$817

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	352	
» » com generos..	130	
		482
Volumes sahidos com fazendas..	59	
« » com generos..	180	
		239

Descarregam hoje 22 de outubro.

Barca ingleza—Favorita—mercadorias.
Barca ingleza—Ceará—idem.
Brigue inglez—Syrene—carvão e ferro.
Hiate brasileiro—Duas Luizas—charque.
Brigue inglez—Mary—bacalháo.
Barca ingleza—Mary Ann Beford—farinha.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	33:168$506
Idem do dia 21.	4:268$059
	37:436$565

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	29:161$312
Idem do dia 21.	1:816$653
	30:977$965

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 21 DE OUTUBRO

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Fahrenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Cumulus	SE	Fresco	78	25,9	79	0	757,8	30,04
9 »	»	»	»	79	26,1	76	0	758,4	30,06
12 dia	»	»	»	80	26,6	73	0	759,	30,09
3 da t.	»	»	»	78	25,5	79	0	758,4	30,06
6 »	Stratus	»	Regul.	74	23,3	72	0	757,4	30,03

A noite carla, vento SE regular e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 18' da tarde, altura 4,6 p.
Baixa-mar as 11 h. 54' da manhãa, altura 2,7 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 21 de outubro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Navios entrados no dia 20.

Rio-Grande do Sul.—21 dias, barca brasileira [illegible], capitão Joaquim Anto[illegible], equipagem 13, carga 1200[illegible] Amorim & Irmão.

Idem.—[illegible] portuguez *Marcial*, de 220 [illegible] Francisco Ignacio da Nova, [illegible] carga 11,600 arrobas de carne; a [illegible].

Barcellona.—[illegible] 30 dias, sumaca hespanhola [illegible] capitão José Ma[illegible] carga 783 barricas com [illegible] Balthar & Oliveira.

[illegible] *Mary Ann Beaford*, [illegible]

Rio de Janeiro.—[illegible]

Navios sahidos no mesmo dia.

Brekwater.—Barca americana *Margaret*, capitão Daniel Luiz, carga assucar e algodão.

Rio-Grande do Sul.—Barca brasileira *Marianna*, capitão Manoel [illegible] Neves, carga assucar.

Montevidéo.—Sumaca hespanhola *Carinosa*, capitão Alsina, carga a mesma que trouxe de New-York; suspendeu do lamarão.

Navios entrados no dia 21.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão George Desbin, equipagem 14, carga [illegible] barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—9 dias, polaca hespanhola *Prompta*, de [illegible] toneladas, capitão Ramon Rox, equipagem 11, em lastro; a Balthar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Joaquim José da Silveira, carga differentes generos.

Canal—Escuna ingleza *Princess Royal*, capitão James Burrill, carga assucar.

Observação. *

Passou para o sul um brigue americano.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente vão a praça perante a mesma thesouraria, para ser arrematado a quem mais der, a venda das casas abaixo mencionadas, pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Rua do Sebo.
N. 12.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 160$000

Rua do Rosario da Boa-Vista.
N. 14.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 201$000

Rua da Madre de Deos.
N. 35.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 1:621$000

Rua da Lapa.
N. 41.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 182$000

Rua da Cacimba.
N. 65.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 300$000

Rua do Burgos.
N. 68.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 205$000

Rua da Guia.
N. 83.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 162$000

Rua do Pilar.
N. 96.—Casa terrea arrendada annualmente por .... 157$000

Os pretendentes podem examinar ditas casas, que se acham desoccupadas, e as chaves recolhidas á thesouraria.

A arrematação será feita pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1864.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1861.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Bernardo Machado da Costa Doria juiz de direito da primeira vara criminal e substituto do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu corre uma execução de sentença entre partes exequentes Goes & Basto e executado Elias Pereira Gonçalves da Cunha que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de dous contos e dez mil reis que se acha em poder do depositario particular o agente de leilões Hypolito da Silva, quantia esta producto de letras pertencentes ao executado, em audiencia do dia nove de outubro corrente pelo solicitador Eliziario Gomes de Mello procurador dos exequentes fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 9 de outubro de 1861 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito criminal da primeira vara e substituto da do commercio Bernardo Machado da Costa Doria nella pelo solicitador Eliziario Gomes de Mello procurador dos exequentes, fora accusada a penhora que se segue feita ao executado Elias Pereira Gonçalves da Cunha, requerendo que á este não só ficassem assignados debaixo de pregão sob pena de lançamento os seis dias da lei, como dez dias aos credores incertos, visto que a penhora fôra effectuada em dinheiro. O que ouvido pelo juiz assim o deferio.—Extrahi o presente do protocolo das audiencias. E junto o seguinte mandado de penhora. Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão juramentado o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi. Por força do deferimento dado a este requerimento, o escrivão respectivo fez passar o presente pelo theor do qual serão citados os credores incertos por todo o conteudo no requerimento, afim de que dentro do prefixo prazo de dez dias compareçam neste juizo allegando o que lhes for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue noticia a quem interessar possa mandei passar editaes que serão affixados e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de outubro de 1861. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral tem designado o dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o exame de verificação de capacidade para o magisterio de instrucção elementar do sexo feminino. São pois convidadas as senhoras oppositoras ás cadeiras vagas, que para esse fim já se inscreveram, á comparecerem nesta repartição no referido dia e hora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 21 de outubro de 1861.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, que o dia 28 do corrente se acha designado para se proceder o exame de verificação para o magisterio, e que terá lugar nesta repartição, pelas 10 horas da manhãa. São pois convidados os oppositores ás cadeiras vagas de instrucção elementar do 1.° grão do sexo masculino, que se acham inscriptos para esse fim, á comparecerem no referido dia e hora.

Secretaria de instrucção publica de Pernambuco 21 de outubro de 1861.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director aviso a todos os estudantes que se pretenderem examinar nas disciplinas preparatorias, que não serão submettidas suas petições á despacho, sem que primeiramente compareçam nesta secretaria para inscreverem os seus nomes, a contar da manhãa 22 do corrente. Secretaria da Faculdade 21 de outubro de 1861.—O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, de conformidade com a ordem do thesouro n. 186 de 28 de setembro ultimo, que no dia 28 de novembro proximo futuro, se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento dos lugares de praticantes da mesma.

Os que pretenderem ser admittidos ao concurso deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos de documentos que provem: 1° terem 18 annos completos de idade; 2° estarem livres de culpa e pena; e 3° terem bom comportamento.

Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de outubro de 1861.

Servindo de official-maior,
[illegible]

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o fabrico do fardamento do corpo de guarnição do Ceará e companhia de caçadores do Rio Grande do Norte.

1666 covados de panno azul.
848 3/4 [illegible]
1455 covados de hollanda de forro.
177 varas de aniagem.
3350 varas de brim branco.
3462 varas de algodãozinho.
4359 botões grandes de metal amarello com a letra C.
2765 ditos pequenos do mesmo metal e letra.
89 grosas de ditos pretos de osso.
338 pares de colchetes pretos.
858 bonets.

Para a companhia de caçadores do Rio Grande do Norte.

390 covados de panno azul.
58 1/2 ditos de dito preto.
321 1/2 ditos de hollanda de forro.
39 varas de aniagem.
780 varas de brim branco.
585 varas de algodãozinho.
1092 botões grandes de metal amarello lisos.
708 ditos pequenos do mesmo metal lisos.
26 grosas de ditos de osso.
78 pares de colchetes pretos.
40 covados de oleado.
78 bonets.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de outubro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria a cargo da companhia de caçadores do Rio Grande do Norte.

3 onças de opio bruto, 1 onça de extracto gommoso de opio, 1 onça de extracto aquoso, 2 oitavas de sulphato de morphina, 2 oitavas de cydroclorato de morphina, 1 libra de tintura de lhe baica, 1 libra de laudano de Sydenham, 2 onças de thridacio, 6 frascos de xarope de codeina, 1 libra de belladona em folhas, 4 onças de extracto alcoolico de folhas, 2 onças de extracto alcoolico de meimendro, 4 libras de papoulas, 2 onças de tintura de canabina, 1 onça de tintura de atropina, 4 libras de tintura de arnica, 4 libras de balsamo tranquillo, 1 libra de unguento populeão, 1 libra de tintura de aconito, 1 onça de extracto alcoolico de aconito, 4 onças de extracto alcoolico de cicuta, 2 libras de folhas de dita, 2 libras de emplastro de dita, 1 onça de acido prussico medicinal, 4 onças de cyodureto de potassio, 2 onças de oxido de zinco, 1 libra de ether sulfurico, 1 libra de chloroformio, 2 libras de camphora, 1 libra de raiz de valeriana, 2 onças de extracto de dita, 1 onça de valerianato de zinco, 2 onças de valerianato de quinino, 4 onças de assafetida, 2 onças de tintura de musgo, 2 onças de tintura de castorco, 4 onças de tintura de açafrão, meia libra de tintura de beijoin, meia libra de tintura de japicanga, 4 onças de artenciaria, 1 libra de tintura de camomilla, meia libra de tintura de telia, 2 oitavas de sulphato de strychnina, 1 onça de extracto de nosvomica, meia libra de tintura de dita, 2 onças de nosvomica em pó, 1 libra de essencia de terebenthina, 2 libras de terebenthina de Veneza, 4 libras de alcatrão, 4 onças de colophonia, 4 garrafas de balsamo de copahiba, 12 onças de capsulas de copahiba de Requin, 4 onças de balsamo de Tolú, 4 onças de balsamo do Perú, 2 libras de balsamo de Genoveva, 1 libra de tintura de myrrha, 4 onças de extracto de dita, 6 onças de myrrha em pó, 4 onças de cubebas em extracto, meia libra de cubebas em pó, 4 libras de chamomilla, 2 garrafas d'agua de hortelãa-pimenta, 4 garrafas d'agua destiada de alface, 1 garrafa d'agua de louro sereja, 6 libras de alfazema, 2 libras de herva cidreira, 1 libra de ipecacuanha, 4 onças de tartaro emetico, 6 garrafas de vinho aromatico, 6 garrafas de alcool a 36 grãos, 3 libras de sabão medicinal, 12 garrafas de labarraque, 4 onças de acido chloridio, 4 onças de acido notrico, 4 onças de acido sulphurico, 2 libras de acido citrico, 2 vidros de carvão de Belloc, 2 libras de tintura de cantharidas, 2 varas de panno vericante inglez, 2 onças de pós causticos de Vienna, meia onça de oleo de croton, meia onça de ergotina, 4 onças de gommaguta, 8 onças escamonéa, 8 onças de jalapa, 24 frascos de Leroy do 3º e 4º grão, 1 libra de sulphato de magnesia, 4 libras de soda, 24 frascos de citrato de magnesia de Roger, meia libra de magnesia calcinada, 12 libras de subcarbonato de potassa, 2 libras de cremor de tartaro, meia libra de Rhuibarbo em pó, 6 libras de folha de seme, 16 libras de manná, 24 garrafas de oleo de ricino, 4 onças de calomelanos bem lavados, 2 garrafas de amoniaco liquido, 4 onças de carbonato de amoniaco, 8 onças de acetato de dito, 4 libras de enxofar sublimado, 1 libra de guacio em pó, 4 onças de extracto de dito, 1 libra de ferro em pó, meia libra de ferro hydrogenado, 2 libras de sulphato de ferro, 4 onças de carbonato de ferro, 4 onças de oxido negro de ferro, 8 onças de tamarino, 4 onças de gomma kino, 4 onças de cato, 4 onças de acetato de chumbo chrystalisado, 2 libras de extracto de saturno, 1 libra de carbonato de chumbo, meia libra de alumen calcinado, meia libra de sulphareto de mercurio, 1 libra de deuto chlorureto de mercurio, 1 onça de proto iodureto de dito, 1 onça de deuto iodureto de dito, 4 onças de precipitado branco, 2 onças de potassa caustica, 4 onças de sulphato de cobre, 2 libras de iodureto de potassa, 24 frascos de phosphato de ferro soluvel de Lesa, 24 frascos de xarope de iodureto de ferro de Blancard, 2 libras de tintura de iode, 50 vidros de pilulas de Vallet, 50 vidros de pilulas de Blancard, 12 vidros de perolas de ether, 4 onças de sulphato de zinco, 4 onças de creosoto, 24 vidros de balsamo opodeldok, 24 vidros de oleo antiver nufugo, 1 libra de dyachilão gommado, 6 covados de sparadrap, 2 oitavas de santonina, 1 libra de emplastro de vigo, 8 libras de pommada mercurial, 2 onças de iodureto de chumbo, 4 onças de scilla em pó, 2 onças de extracto de scilla, 4 garrafas de tintura de dita, 4 garrafas de tintura de dedaleira, 4 onças de dedaleira em pó, 2 onças de extracto de dedaleira, 2 libras de nitrato de potassa, 2 libras de bicarbonato de soda, 2 libras de acido tartarico, 2 onças de acido acitico, 2 oitavas de aconetina, 1 oitava de oxido de prata, 2 libras de cal viva, meia onça de chloro, meia libra de iode, 16 libras de cera branca, 4 onças de gomma amoniaco, 1 libra de chlorato de potassa, 1 libra de hydraugero, 1 libra de oxido rubro de mercurio, 2 libras de sulphureto de potassa, 2 onças de nitrato de prata chrystalisado, 4 onças de nitrato de prata fundido, 16 libras de oleo de amendoas doces, 2 onças de kermes mineral, 4 onças de enxofar dourado de antemonio, 1 libra de submitrato de bismutto, 500 grammas de lactato de ferro, 4 onças de extracto de ratanhia, 4 onças de extracto de monesia, 16 libras de flores de sabugueiro, 8 libras de flores de barragens, 8 libras de raiz de althéa, 1 oitava de arsenato de soda, 1 libra de genciana em raiz, 4 onças de extracto de genciana, 24 garrafas d'agua ingleza, 24 seringas de borracha sortidas, 50 sanguesugas, 1 copo graduado, 2 espatulas, 1 libra de guassia, 16 libras de cevada, 12 vidros de pastilhas de Vichy, 8 libras de unguento basilicão, 8 onças de pommada de cacáo, 4 libras de extracto de merungá.

Para o hospital militar.

1 balança romana com os competentes pesos.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de outubro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Directoria geral da instrucção publica.

— Por esta repartição se faz constar a aquelles dos senhores [illegible] e professoras, directores e directoras [illegible] particulares de instrucção primaria e secundaria [illegible] que ainda não [illegible] os mappas de seus alumnos, relativos ao terceiro trimestre [illegible] n. 369 de 14 de maio de 1855.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 15 de outubro de 1861. — O secretario interino, [illegible]

Exposição.

A commissão directora da EXPOSIÇAO' agricola e industrial, que terá' logar no palacio do governo no dia 2 de dezembro vindouro, manda pelo presente fazer publico que no dia 26 de outubro proximo começarão a ser alli recebidos os objectos que tenham de figurar na mencionada EXPOSIÇA'O. Sala das sessões da commissão 20 de setembro de 1861.—O secretario,

Joaquim Pires Machado Portella.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os generos alimenticios para a companhia dos menores do arsenal de guerra, durante os mezes de novembro e dezembro proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, assucar refinado segunda sorte, café em grão, chá hysson, carne verde, dita secca, farinha de mandioca (da terra), feijão mulatinho ou preto, arroz pilado do Maranhão, toucinho de Lisboa, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa, bacalhão.

Quem quizer contratar taes generos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de outubro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brazileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente mez, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 29 de janeiro. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 22 de outubro de 1861. O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico, que as mallas que deve conduzir o vapor costeiro *Iguarassú*, com destino ao Ceará e portos intermedios, serão fechadas hoje (22) ás 2 horas da tarde em ponto.

THEATRO
DE
APOLLO.

Espectaculo de physica e gymnastica.

Quarta-feira, 23 de outubro de 1861.

Primeiro acto.

PARTE I.

O magico mandará carregar uma pistola com polvora, bala e bucha, e que disparará sobre elle magico, e ao disparar do tiro elle terá de aparar a bala e mostrar aos espectadores.

II

Tomará de qualquer pessoa um relogio e fará apparecer dentro de uma garrafa, estando ella perfeita e examinada.

III

Tomará de uma senhora um annel e o quebrará, e com os pedaços carregará uma pistola e no disparar do tiro fará apparecer dentro de uma laranja e dentro della um ôvo no qual estará o annel.

IV

Fará separar o vinho d'agua em uma garrafa e dous copos vazios.

Segundo acto.

PARTE I,

Tomará de uma pessoa um lenço e fará apparecer dentro de um pão estando elle examinado.

II

Queimará outro lenço e fará apparecer perfeito e lavará para apparecer engommado.

III

Fará mais a passagem de Mr. Burjade no chapéo encantado sahirem raros factos.

IV

Dará mais oito cartas de jogar a oito pessoas só para verem para si, e o magico pousando dentro de uma pequena caixinha e fará sahir uma por cada vez.

Terceiro acto.

PARTE I.

Apresentará um ôvo subindo por uma pyramide acima e abaixo quando queira os espectadores.

II

Fará o patacão dansar no copo, dizer quantas namoradas tem qualquer dos espectadores que o magico perguntar.

III

Dara uma carta de jogar a qualquer pessoa para rasgar, e ficará com dous pedaços que lhe ha de dar o magico para signal. O resto queimará, e com as cinzas carregará uma pistola, e ao disparar do tiro fará apparecer a carta perfeita, menos os dous pedaços que ficaram para signal

IV.

Fará mais uma bebida invizivel, que se ha de offertar ás senhoras.

Quarto acto

PARTE I.

Fará o arroz invizivel dentro de um copo, apparecer onde quizerem os espectadores que elle appareça.

II

Ha de apparecer a joven encantada em uma pyramide, e com um tiro que se hade dar, apparecerá sua figura.

III

Apresentará mais o sacco vasio, e fará apparecer ovos, pisando no dito, para apparecer mais.

IV

Fará uma frigideira com um chapéo, que servirá para uma gargalhada.

Quinto e sexto actos,

Será celebrado pelos jovens artistas de gymnastica e tropeço o que no arco da Conceição se ha de ver as suas artes pintadas e será representado.

Findará o espectaculo com a bella gymnastica pernambucana em scena.

O espectaculo terá lugar ás 8 horas da noite no Apollo.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarote de primeira ordem..........	6$000
Dito de segunda..........................	5$000
Dito de terceira..........................	4$000
Cadeiras..................................	2$000
Platéa.....................................	1$000

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceará e Acaracu'.

[illegible]

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente mez ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Aracaty e Assú

segue com brevidade o hiate «Dous Irmãos»: para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

— O hiate «Sergipano» segue para Fernando: quem quizer carregar, tendo licença do governo, dirija-se ao pé do trapiche do algodão, a fallar com o capitão.

PARA
O
Rio Grande do Sul

o patacho nacional «Palma» segue brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o restante, trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Aracaty.

O hiate *Aracaty*, mestre João Henrique de Almeida, segue por estes dous dias para Aracaty: para carregar e passageiros, trata-se com Tasso Irmão.

Para
O
Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro

segue com muita brevidade por ter parte da carga tratada o palhabote «Piedade», capitão Marques Vianna: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Brigue nacional Veloz.

Recebe generos estrangeiros para o Rio de Janeiro.

Acaracú.

O vapor Jaguaribe da companhia Pernambucana, na sua proxima futura viagem a 7 de novembro a Granja com escalas, tocara' no porto do Acaracu', para largar alli qualquer porção de carga e passageiros.

Leilões.

LEILAO

Quarta-feira 23 do corrente.

N. O. Bieber & C., successores, farão leilão por intervenção do agente Antunes e por conta de quem pertencer de uma grande quantidade de calçado para homem e senhora, excellentes sellins e silhões, varias qualidades de chicotes etc., etc., em seu armazem rua da Cruz do Recife as 11 horas em ponto do referido dia.

LEILÃO
DE
Uma parte de um sitio com casa de vivenda, e de um escravo.

Terça-feira 22 do corrente, ás 11 horas em ponto
PELO AGENTE
GUIMARÃES.

O referido agente em seu armazem na rua do Imperador n. 37, fará leilão no dia e hora acima indicada de uma parte de um sitio com casa de vivenda edificada ha tres para quatro annos em o lugar do Peres, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, cocheira, cacimba d'agua doce, portão de ferro, e muitas arvores novas fructiferas, banho, etc., etc., e de um escravo optimo forneiro, que entende perfeitamente de massas.

E tambem

de tudo quanto se achar patente em o dito seu armazem, consistindo em moveis, perfumarias, joias, roupa feita, e muitas outras cousas.

ESPLENDIDO
LEILÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias,

Terça-feira 22 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

[illegible]

[illegible] para escriptorios, camas e cabides [illegible] e uma infinidade de [illegible] conveniente a este mercado. [illegible] esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes e amigos a este leilão, certos de que se retirarão satisfeitos com o importante sortimento que lhes offerece em exposição.

LEILÃO
DE
UM PREDIO.

Quarta feira 23 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, de uma casa terrea sita na rua da Alegria n. 42, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, com quintal e cacimba estando perfeitamente nova.

Transferencia
DE
Leilão do sobrado da rua da Cruz, segundo andar n 8.

Terça-feira 22 do corrente.

O agente Antunes autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia, venderá no sobrado da rua da Cruz n. 8, segundo andar, todos os moveis ahi existentes como sejam: rica mobilia de jacarandá com tampo de marmore, uma outra de seregeira tambem com pedra, camas, cadeiras, mesa elastica, louças, vidros, apparelhos para chá e jantar, candelabros, serpentinas, aparadores, trens de cosinha etc.,

Assim como

uma escrava de muitos bons costumes, moça, perfeita cosinheira, engommadeira e doceira, as 11 horas em ponto do referido dia.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

Segunda-feira 21 do corrente.

O agente Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, das dividas pertencentes a João Paulo de Souza, ás 11 horas em ponto do referido dia.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Terça-feira 22 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima as 11 horas em ponto, no sobrado do pateo do Terço n. 23, de todos os moveis que alli se encontrarem, consistindo em ricas mobilias, guarda roupas e louça, lavatorios, camas francezas, secretarias e espelhos, cadeiras avulsas, louça, vidros, diversos objectos de ouro que seria enfadonho mencionar, assegurando que será entregue ao correr do martello.

Grande leilão
DE
Generos de estiva.

(Sem limites).

J. Praeger & C. em liquidação farão leilão por intervenção do agente Antunes, quinta feira 24 do corrente no armazem da rua do Apollo, defronte do theatro, dos seguintes generos, para finalisar a sua liquidação, a saber:

Presuntos de fiambre:
Cognac em barris e em caixas.
Queijos suissos novos chegados ha pouco tempo.
Sherry em barris.
Cerveja ingleza.
Vinagre em quartolas.
Dito em barris.
Dito em pipas.
Fumo americano picado.
Whisky americano.
Vinho de Bordeaux em barris e em caixas.
Ervilhas em latas.
Sardinhas
Vinho do Porto em caixas.
Absinth em caixas de superior qualidade.
Kirsch em ditas de dita dita.
Tinta para escrever.
Sherry cordeal em caixas.
Champanha em gigos.
Licores em caixas.
Chocolate em caixas.

LEILÃO
DE
Dividas e moveis.

Quinta-feira 23 do corrente as 11 horas.

Costa Carvalho fara' leilão no dia e hora acima mencionados, em seu armazem da rua do Imperador n. 35, de uma relação de dividas, a qual estara' patente aos pretendentes.

NA MESMA OCCASIA'O

vendera' ricos moveis, como sejam mobilias a Luiz XV de amarello, camas francezas, cadeiras avulsas, guarda roupa e louça, commodas e secretarias, mesas elasticas, mesas para meio de sala, consolos e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Avisos diversos.

LOTERIA

[illegible]

da primeira (terceira concessão) se o paquete inglez da Europa daqui partir para o Rio de Janeiro até 30 como é de costume, do contrario andarão na terça feira 5 de novembro proximo. Os bilhetes se acham a venda na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. As sortes serão pagas como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Loteria.

Hoje pelas 8 horas da manhãa no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio se extrahira' a terceira parte da primeira loteria da matriz de S. Lourenço da Matta. noite.

O thesoureiro,
A. J. R. de Souza.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,

Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

— O Sr. academico João Antonio Alves de Carvalho, filho do Rio de Janeiro, queira vir a' loja da rua do Crespo n. 8 A, a' negocio que não ignora.

— Pede-se ao Sr. Encyclopedico da loja que não é encyclopedica que mande tirar o diploma de—pancada bestialogico encyclopedico—, porque ha muito lhe foi conferido.

O pancada da encyclopedica.

Octaviano de Souza França e D. Francisca de Paula Maviguier, cordialmente agradecem a todas as pessoas que lhes obsequiaram no doloroso transe do passamento de sua muito amada e querida esposa e filha D. Maria Augusta de Souza França, e a todos que prestaram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e convidam a todas as pessoas de sua amizade a prestarem ainda o ultimo de assistirem a missa do setimo dia quinta-feira 24 do corrente as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco desta cidade.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e principalmente ao commercio, que se acha na rua larga do Rosario n. 25 de posse da casa de pasto por compra feita ao Sr. Antonio Bento d'Araujo, tendo vendido o seu estabelecimento do Forte do Mattos, e por isso, tanto para pagar aos seus credores, como para recebêr o que se lhe deve, dirijam-se ao dito botequim.

Anders Blanco.

— Quem annunciou ter duas escravas para vender dirija-se á rua do Sebo n. 15 das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Antonio José d'Arantes tem contratado com o Sr. Manoel d'Azevedo Almeida a compra de sua taberna sita no largo do Paraizo pela quantia de seiscentos mil réis com o prazo de quatro mezes, com a condição de ficar o mesmo senhor dentro della como administrador, e para lhe ser mais facil a liquidação do seu activo e passivo. Se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, ou a qualquer reclamação, annuncie por este *Diario* ou dirija-se á rua do Livramento n. 16.

— Pede-se ao Illm. Sr. Joaquim Silva Mourão o especial obsequio de comprar mais uma meia duzia de capotes, para completarem a bella musica com que S. S. se digna mimosear os seus pacientes visinhos.

— A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que nada deve, e quem se considerar credor della queira dentro em tres dias apresentar as suas contas para ser pago.

Juliana Maria da Conceição.

— Do poder do abaixo assignado desencaminhou-se uma letra da quantia de 1:008$000 rs., vencida em 1º de fevereiro do corrente anno, acceita pelo Sr. Francisco das Chagas Cavalcante d'Albuquerque, e endossada em branco pelo mesmo abaixo assignado. O acceitante já foi prevenido e acceitou nova letra, e por isso fica de nenhum effeito a referida letra. Recife 21 de outubro de 1861.

Pedro Cavalcante d'Albuquerque Uchôa.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar de S. Anna de dentro, com commodos sufficientes para grande familia, e o lugar é o mais saudavel para a saude: a tratar no pateo de S Pedro n. 6.

— Alugam-se as casas n. 13 da rua da Cruz, n. 2 B da rua de Apollo, e n. 193 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36

Subdelegacia da freguezia do Poço da Panella 21 de outubro de 1861.

Acha-se nesta subdelegacia um cavallo russo sujo, com pintas a pedrez, castrado, o qual fôra tomado no lugar do Brejo por furtado: a pessoa a quem o mesmo pertencer compareça nesta subdelegacia, a qual justificando, lhe será entregue.

José Gonçalves da Ponciuncula.

Aviso aos senhores habitantes da villa do Cabo

O abaixo assignado, arrematante da aferição no corrente exercicio municipal de 1861 a 1862 deste municipio do Cabo, avisa a todos os senhores de engenhos e mais pessoas sujeitas a este imposto, que de hoje em diante se acha aberta a aferição em casa de sua residencia, na rua da Matriz desta villa; os que porém não poderem mandar ao lugar indicado, se sujeitarão as despezas do transporte do annunciante, ou alguem por elle competentemente autorisado; devendo, porém, os que não quizerem incorrer nesse accrescimo de despeza, mandar até o fim de novembro vindouro á casa do annunciante. O mesmo abaixo assignado previne tambem que os habitantes deste municipio não paguem dito imposto em outro municipio, sob pena de soffrerem segunda vez com todas as despezas. Villa do Cabo 16 de outubro de 1861.

José Jeronimo Pereira.

— Precisa-se de um caixeiro; a tratar na rua da Boa-Vista n. 28.

— Domingos Fernandes Grilis segue para o Assú no hiate «Bomfim».

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Nova n. 67, loja.

Attenção.

[illegible] rua do Trapiche 13, armazem.

— Joaquim Alves R., subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

[illegible] particularmente aos Srs. alumnos da Faculdade de Direito, presta-se ainda este anno a leccionar nos pontos dos actos, áquelles que do seu prestimo se quizerem utilisar. Recife, 19 de outubro de 1861.

O Dr. [illegible] tem o seu escriptorio na rua das Cruzes n. 25 1º andar.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 na rua d'Aurora: quem pretender dirija-se a' mesma rua casa n. 10.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Quarta-feira 23 do corrente haverá sessão extraordinaria da assembléa geral para finalisação da discussão dos estatutos: os senhores socios queiram comparecer pelas 7 horas da noite do referido dia, afim de tomarem parte nesse trabalho, certo de que logo que chegue a hora indicada começarão os trabalhos ainda mesmo que não compareça muitos socios.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 20 de outubro de 1861.

João Francisco Marques,
1.º secretario.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado do caes de Apollo n. 22, que fica em frente da ponte nova, com commodos para grande familia: a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— José Affonso Ferreira avisa a quem possa interessar, que o terreno de Apipucos defronte do sitio do Zonque lhe pertence, e que ninguem alli pode tirar barro sem ordem sua; faz-se este aviso para evitar duvidas ou ignorancia, cujo terreno está arrendado ao Sr. Claudio Dubeux.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua Nova n. 33.

— Aluga-se um mulato de 19 annos de idade, que cozinha soffrivelmente o diario de uma casa, entende de copeiro e boleeiro; trata-se na rua Direita n. 45

Maria Rosa de Viterbo Sampaio e suas filhas manifestam sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte na immensa dôr de que se acham possuidos e lhe fizeram o obsequio de assistir ás exequias e missa pelo eterno repouso de seu fallecido marido e pai Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— Acha-se contratada por venda a casa da rua do Cotovello n. 12, que se acha de novo retificada e sem numero; a pessoa que tiver de oppôr alguma duvida a esse negocio, dirija-se a rua do Aragão n. 11, no prazo de tres dias.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua da Penha, lado da sombra, com 9 quartos, 4 salas, pintado de novo, e a loja de tres portas na rua Direita n. 9; a tratar no mesmo sobrado, ou na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 36.

— Paga-se bem a um rapaz de pouca idade, que queira servir de criado uma pessoa pertencente a marinha, advertindo-se que ficará isento de qualquer recrutamento, podendo despedir-se quando lhe approuver: trata-se na rua do Aragão n. 11.

— Furtaram da estribaria do escriptorio de contendas (da via-ferrea) na madrugada de 16 do corrente, um cavallo ruço em boas carnes, de tamanho regular, e pés grandes, tendo um pequeno inchaço no lugar da sella, bocca e beiços pretos, cauda comprida, com a seguinte marca * de ferro no quarto direito. O ladrão levava camisa branca e calça preta: quem apprehender dito cavallo, será bem gratificado.

— Aluga-se para passar a festa uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, cacimba, quartos para escravos, 2 quintaes murados, com sahida para o rio: quem pretender, dirija-se ao armazem de Travasso Junior & C., na rua do Sebo n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 19 do corrente mez, tendo seu irmão ido no trapiche comprar manteiga J..., e como elle comprasse tres barris, e quando chegou em casa os pretos tinham entregado quatro; por isso roga-se a quem for dono de um barril, que se dirija a rua da Aurora n. 54, que será entregue a seu dono, dando elle os signaes competentes e pagando os annuncios.

Custodio Alves Rodrigues da Costa.

— Precisa-se de trabalhador de padaria, que entenda perfeitamente do trafico de padaria: na rua larga do Rosario n. 18, padaria.

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o dia 13 do corrente, do poder do abaixo assignado, o seu escravo crioulo, de nome Cleto, estatura baixa, cor preta, de idade de 19 a 20 annos, tem o olho esquerdo mais apertado do que o direito, proveniente de molestia d'olhos, muito ladino, gingador, sabe ler e escrever mal, anda calçado, e intitula-se por forro, e dá o nome de Cleto Cirillo da Silva, achava-se trabalhando como official de sapateiro na officina do Sr. Antonio José Moreira Pontes, na rua dos Quarteis, tendo chegado da Bahia ha seis mezes, pouco mais ou menos, com seu dito senhor, e d'onde é natural, achava-se já aqui muito relacionado: quem o apprehender, pode leva-lo á rua do Caldeireiro n. 8, que será recompensado.—Aprigio José da Silva.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, pela segunda vez, depois de haver sahido da casa de detenção, o escravo crioulo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, de nome Luciano, natural da feira de Sant'Anna, provincia da Bahia, com os signaes seguintes: cabeça raspada, altura regular, cheio do corpo, trabalhava em Santo Antonio, ora de ganhador ora de servente nas obras do Sr. Henrique Jorge. E' esta a segunda vez que foge depois de haver sido capturado em Páo-d'Alho, dizendo que pertencia a alguns senhores de engenho daquelle lugar: pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre, de apprehende-lo e leva-lo á rua dos Pires n. 24, que será bem recompensado.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado de esquina que volta para a camboa do Carmo.

Relojoaria.

Rua estreita do Rosario n. 19.

Joaquim Barbosa Cupertino, relojoeiro, já bem conhecido nesta cidade, onde ha pouco se estabeleceu, continúa a executar com perfeição e por preços commodos todos os objectos concernentes á sua arte; e bem assim concerta e afina realejos de vento, tanto de canudos como de palhetas, fazendo e collocando de novo todas aquellas palhetas que porventura se tenham quebrado. Neste mesmo estabelecimento se concertam e afinam pianos, e tambem se vão afinar fora. Afinam-se e concertam-se tambem os pianos ou orgãos harmoniosos do systema de Alexandre & Filhos, de Paris, e se fazem de novo as palhetas que se acharem quebradas, combinadas sem differença alguma no seu som.

Attenção.

Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Aluguel.

O abaixo assignado morador na rua Direita n. [illegible], quer alugar uma escrava, ou escravo para o serviço interno de uma casa de pouca familia; dá-se bom aluguel, uma vez que agradem os serviços.

Grande laboratorio a vapor
DE
LAVAGEM E ENGOMMADO
DE
ROUPA.
DE
AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.	LAVADA, COSIDA E ENGOMMADA.
Roupa de familia, indistinctamente, peças grandes e pequenas.	40 réis.	160 réis.
Roupa de navios, vapores e hospitaes.	70 »	120 »
Peças grandes isoladamente como lençoes, toalhas de mesa.	100 »	160 »
Roupa de doente de familia, que não seja freguezа.	110 »	200 »
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave.	80 »	240. »
Uma rede vinda com mais roupa.	1$200 »	
Uma rede isoladamente.	1$600 »	
Um cortinado de cama de casal vindo com mais roupa.	1$000 »	
Um dito dito isoladamente	2$000 »	
Um dito dito de solteiro ou varanda.	500 »	
Um dito dito isoladamente.	1$000 »	

As pessoas que não quizerem mandar engommar toda a roupa, o laboratorio encarrega-se de mandar engommar as seguintes peças, pelos seguintes preços:

Vestidos lisos.	600 réis.
Saias.	280 »
Camisas de homem.	160 »
Calças.	200 »
Colletes.	120 »
Paletots.	460 »
Colarinhos.	40 »

O laboratorio encarrega-se de engommados de objectos de senhora os mais delicados, e para isto tem ja contratado as mais habeis engommadeiras nacionaes e estrangeiras, que entre nós existem.

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifas, etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada, ou tambem engommada, com mais brevidade que a designada, pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo na entrega da roupa será por em quanto 8 dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaes, e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se estraviar, e afiançam que a ação das machinas é inteiramente inoffensiva.

Qualquer que mandar roupa, receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, procedendo um ajuste.

Os proprietarios rogam a seus freguezes o obsequio de mandarem roupa suja, apenas recebam a lavada, para assim manter a regularidade do serviço.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos, no pateo do Carmo, em todos os dias uteis das 7 horas da manhãs ás 5 da tarde.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferruginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferruginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como Immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Ainda está por alugar o sobrado na rua da Trempe n. 7, que se tinha annunciado neste Diario: quem o quizer alugar dirija-se á rua do Cotovello n. 49, que achará com quem tratar.

Attenção.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho mudou sua residencia para a rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.

— Vão a ultima praça no dia 22 do corrente na sala das audiencias, perante o juizo de orphãos, para serem arrematados por execução que move Manoel Martins [illegible] ao casal do fallecido coronel Francisco [illegible] de Almeida os escravos seguintes: Theresa [illegible] de idade, avaliada [illegible], Jacinto, crioulo, com 25 annos de idade, avaliado em [illegible], Mocambique, com [illegible] de idade, avaliado em [illegible] [illegible]

Importante
Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espiguilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra sendo as fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja bem fazendas, bem feito e bom corte, não se faltando no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pelo espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que mais podem um experimentar.

Na loja d'aguia [illegible], rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo [illegible] de gollinhas de missanga, sendo [illegible]

— Precisa-se alugar [illegible] que saiba vender na rua, para [illegible] compra-se um [illegible] na rua do Rangel n. [illegible] loja.

[illegible]

As caspas e a [illegible]

O soffrimento do couro cabelludo [illegible] tem originado molestia [illegible] de que commummente [illegible] progressivamente a alopecia [illegible] lizmente vemos demonstrado [illegible] de pessoas que habitam com especialidade os paizes quentes, não só como resultante da predisposição organica de [illegible] como tambem por proceder as [illegible], e o meio preventivo até então [illegible] para inutilisar os effeitos que diariamente encontramos nas cabeças das damas e cavalleiros. O tricopherous, preparação norte americana tem o feliz effeito de fazer com que essas secreções se dissipem, empedindo o continuo desenvolvimento, fortificando as raizes dos cabellos, trazendo por esse modo a limpeza da cabeça, é garantido com especialidade o bom resultado, sem que na extracção das caspas se possa temer soffrimentos consecutivos, devido sem duvida a pureza de sua composição. Recommendamos portanto essa excellente descoberta, afim de que possam as pessoas que soffrem de calvicie originada pelas caspas, e a aquellas que embora não soffram de calvice, veem-se atormentados de tão incommodo secreção, procurarem o preconisado tricopherous na rua do Queimado n. 6.

— Precisa-se de uma ama captiva ou livre (preferindo-se a captiva) para o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

— Aluga-se o sitio que foi do fallecido commendador Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, sito no Monteiro, o qual tem excellentes proporções para passar-se a festa e produz lucro: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar, ou a rua Augusta n. 43, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava, que cosinha, lava e compra na rua: na Ilha dos Ratos, rua do Seve, ou rua da União casa n. 1, vizinha ao grande edificio que se está fazendo para o Gymnasio Provincial.

Pede-se ao Sr. padre Abrantes que tenha a bondade de vir a rua do Crespo n. 8, loja, a negocio de seu grande interesse.

— Quem quizer dar a premio a quantia de 500$000, offerecendo-se por garantia duas escrava, peças, annuncie.

Dentista de Paris.
15 — Rua Nova — 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Aluga-se o 1.º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 52, muito proprio para escriptorio, ou moradia de pequena familia: á tratar no primeiro andar da casa n. 50, da mesma rua.

Ama.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar bem e cozinhar: na rua da Senzala Velha n. 67, segundo andar.

Attenção dos poderosos.

Faz-se todo o negocio com um carrinho (victoria) de 4 rodas, que ainda não prestou serviço algum, com uma rica parelha de cavallos pretos e gordos: quem quizer passar a festa com taes objectos por preço modico, pode ir ver e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 19.

José Muniz Teixeira Guimarães, agente de leilão proximamente nomeado pelo meretissimo tribunal do commercio e estabelecido com escriptorio e armazem na rua do Imperador (outr'ora rua da Cadeia) n. 37, offerece seus serviços ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e a todos em geral que quizerem honra-lo com sua confiança, assegurando-lhes cumprir bem e fielmente as funcções inherentes ao seu emprego, para o que não poupará esforços a bem dos interesses de seus commitentes.

A Feiticeira.

Drama original brasileiro em 5 actos por Astolpho Franco Pinto Bandeira, assigna-se na rua Nova n. 11 a 3$ por exemplar.

DENTISTA DE LISBOA.

35-Rua larga do Rosario-35

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista de Lisboa, colloca dentes artificiaes terrometallicos, incorruptiveis por todos os systemas, acerta e endireita os disformes, assim como faz todas as operações da sua arte o que executa com a maior delicadeza, perfeição e primor para o que pode ser procurado tanto para a capital como para fora della.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio, continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Ao [illegible] do dia [illegible] fugiram do [illegible], dous pelêros, [illegible] [illegible]

[illegible] ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco
(LIMITADA.)

Pela superintendencia desta companhia se communica aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo designados que pela directoria fica marcado o prazo a contar desta data até 31 de dezembro do corrente anno para satisfazerem as respectivas entradas em atrazo, e que findo esse prazo sem a realisação das entradas serão ditas acções, de conformidade com os estatutos, confiscadas pela directoria de accordo com os annuncios já publicados.

30	acções de	49,316	a	49,345	inclusive.
10	»	» 50,340	a	50,349	»
30	»	» 48,211	a	48,240	»
10	»	» 48,369	a	48,378	»
50	»	» 48,846	a	48,895	»
12	»	» 52,165	a	52,176	»
45	»	» 52,242	a	52,286	»

B. H. Bramah,
Thesoureiro.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:
1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e do peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sedo, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, á pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, que saiba cosinhar bem, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 18.

Aluga-se um sitio

na Torre á margem do rio, com boa casa de sobrado, estribaria, cocheira, cacimba com boa agua de beber, com bomba de puxar agua, muitas fructeiras, capim para 3 ou 4 cavallos, excellente banho do rio, etc., sendo para familia capaz, e que queira morar nelle todo o anno, aluga-se muito barato: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

PADARIA.

Aluga-se a padaria da travessa do Pires, a qual está prompta de tudo, com muito bons commodos, e está ainda trabalhando, sendo seu aluguel muito commodo; a tratar na rua da Senzala Nova numero 30.

Sitio na Capunga.

Aluga-se um sitio na Capunga-velha, do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, perto do rio, com cocheira, quartos para pretos, etc.: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rozario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava ou portugueza: no pateo do Terço n. 26.

— Precisa-se de um portuguez de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna, e que tenha pratica da mesma: na rua das Cruzes n. 22.

— Na rua do Atalho n. 3, atraz da caixa d'agua, ha para alugar-se um excellente copeiro.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario: a tratar na mesma rua n. 18, taberna.

— Quem annunciou vender uma preta bôa quitandeira: dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 65.

Curso d'algebra.

O professor de mathematica do gymnasio provincial pretende abrir no dia 4 de novembro um curso d'algebra; os Srs. estudantes do Curso Commercial que quizerem frequenta-lo, dirijam-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para serem matriculados. O exercicio d'aula principiará no dia indicado, havendo numero sufficiente de alumnos, e será de manhãa.

Aviso.

Desencaminhou-se uma trouxa com varias peças de roupa com as marcas F. B. e J. N. B., cuja trouxa foi entregue ha um mez e tanto a um canoeiro do Porto das Canôas para entregar nos Apipucos, a uma lavadeira por nome Rosa: gratifica-se bem a quem souber ou noticia der da mesma roupa na rua do Imperador casa n. 48, 3º andar.

Aos credores do Buarque.

Os abaixo assignados, credores e encarregados da liquidação da massa do finado Manoel Buarque de Macedo Lima, não podendo até a presente data liquidar negocio algum da massa, por embaraços que se apresentam provenientes das transacções do finado, que dá pretexto aos devedores a se negarem ao pagamento; e não podendo os abaixo assignados, á vista disto preencher a missão de que estão encarregados, não só porque se faz preciso usar dos meios judiciaes, uma vez que os devedores da referida massa se negam por bem pagar, como porque os abaixo assignados não podem pôr em pratica a cobrança judicial pela falta de meios pecuniarios: assim assentaram convocar á todos os credores, para no dia 23 do corrente, ás 10 horas em ponto, se acharem no escriptorio n. 27 da rua da Cadeia do Recife, e de commum accordo deliberarem o que acharem mais justo.

Recife, 17 de outubro de 1861.

Praxedes da Silva Gusmão.
Gurgel & Perdigão.
Lourenço Luiz das Neves.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 25 sito na rua da Praia de Santa Rita: a tratar na rua da Cadeia n. 62 segundo andar.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos	2$00 diarios.
Criados, marujos.	2$50 ditos.
Primeira classe	5$000 ditos.

Por estas quantias tem os doente medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim; a tratar na rua da Cadeia n. 62.

Aluga-se

uma casa na Torre para passar-se a festa, com 2 salas, 3 quartos, copiar, cozinha, e quintal murado, com estribaria, perto do banho; quem a pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Francisco José Arantes.

— No becco da Boia n. 2, no Forte do Mattos, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira.

— A. J. Pereira Leite retira-se para o Maranhão.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna e que dê fiador, assim como não se porá duvida em dar-lhe sociedade na casa que tenha algum fundo: a tratar na rua da Santa Cruz numero 10.

— Aluga-se a casa da rua do Cotovello n. 12, reedificada e pintada de novo: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua dos Pescadores.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezende do Rego Barros.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio do Monteiro, com boa casa, aonde morou o fallecido pai do annunciante, tem cocheira, estribaria etc.; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 22 na rua da Senzala velha; quem o pretender, pode ver as chaves na mesma rua n. 48, no deposito.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA
ACHA-SE NO PRELO EM MARANHAO'
O ALMANAK HISTORICO
DE
Lembranças Brasileiras,
COORDENADAS E ESCRIPTAS PELO
Dr. Cesar Augusto Marques.

Este trabalho, feito a imitação dos *Almanaks de lembranças* do Dr. A. de Castilho, versa sobre factos da *Historia do Brasil*, colligidos em livros memorias e chronicas antigas, muitas das quaes de difficil acquisição, e que foram consultadas em varias bibliothecas de muitas provincias do imperio, onde esteve o autor.

E' um meio facil de derramar-se pela população, menos lida e mais pobre, os feitos heroicos de nossos antepassados.

E' um meio proprio de se ir infiltrando no animo dos meninos em linguagem adaptada as suas acanhadas intelligencias idéas que lhe serão de proveito, e de despertar em seus tenros corações o amor pelas velhas cousas da patria, que em geral andam esquecidas quando bem lembradas deviam ser.

Alli se encontrará para cada dia do anno uma ou mais datas, que despertem a lembrança de qualquer cousa creada, fundada ou estabelecida em igual dia de annos anteriores.

Logo abaixo desta ephemeride estará um artigo, onde se descreve o estabelecimento de alguma villa ou cidade, de templos e conventos, de repartições publicas, jardins botanicos, museos, paceios publicos e hospitaes, a biographia de alguns brasileiros illustres pelas sciencias e lettras, artes e armas, a fundação das diversas academias, de sociedades scientificas e litterarias, de escolas e bibliothecas, a descripção de alguns vegetaes brasileiros, seus usos e utilidade; os habitos, usos e costumes dos indigenas em suas aldeias, [illegible] dos jesuitas, noticia de muitas minas d'ouro, prata, cobre [illegible] seus descobridores e exploradores, uma ou outra poezia rara [illegible] algumas lendas e tradições populares, e muitas outras leituras [illegible] patria.

Recebem-se assignaturas a 2$ cada exemplar, bem impresso [illegible] brochado, na typographia do Sr. commendador Figueirôa de Faria e livraria [illegible] & Oliveira.

Pagamento na occasião da entrega.

Já está em andamento o 2º volume; o autor cheio de [illegible] todos os litteratos desta provincia e das outras do imperio [illegible] [illegible]

Muita attenção.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico e em particular a todas aquellas pessoas, com quem tivera contas ou transacções, que ella não tem presentemente divida de natureza alguma e que algumas lettras que houvera assignado para si, e se acham todas pagas, bem como algumas outras lettras que tem endoçado por favor, a alguns de seus filhos e genros, (não todos) todas se acham pagas; e como se considera não dever a ninguem, tanto de lettras suas, como por lettras endoçadas a ditos seus filhos e genros, bem como fianças ou outros quaesquer titulos, a quaesquer pessoas, por isso faz a presente declaração. No caso porém de não acontecer assim, o que não é crivel, quem tiver alguma lettra ou outro qualquer documento, que se constitua seu credor, queira immediatamente apresenta-lo o mais tardar nestes 30 dias, na casa de sua residencia na rua da Aurora n. 64, que verificado verdadeiro será pago em continente e para que não appareçam duvidas para o futuro e mesmo depois de sua morte é que faz o presente annuncio e declaração solemne para que ninguem, seja quem quer for, se chame a ignorancia. Outro sim, quem quer que se julgar credor, terá a bondade de declarar por este Diario. Recife 5 de outubro de 1861.

Maria Theodora d'Assumpção.

— Arrenda-se um sitio na Torre, com uma casa muito grande, campina para vaccas, um aviamento para farinha, grande plantação de canna e mandioca, e juntamente seis vaccas de leite: quem pretender dirija-se ao mesmo para tratar.

STAHL & C.
RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR
Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

Funileiro e lampista
DE
Carmines & Pereira.
Rua do Rangel n. 1, fim da rua do Queimado.

Nesta nova fabrica offerece-se para se fazer qualquer obra concernente a dita arte; assim como se concertam bahús, bacias, canecas, etc. etc.; porcellana, crystal, lanternas de carros, candieiros de azeite ou gaz, candelabros, e se bronzeam; abrem-se lettras alphabeticas, algarismos e chapas para marcar; deitam-se vidros em vidraças, e se vão deitar fóra, sendo tudo feito com esmero e promptidão, sendo a devisa a pontualidade.

Attenção.

No largo da Assembléa n. 12 fazem-se comidas para fóra, obrigando-se a mandar levar em casa propria, por commodo preço; assim como se fornecerá na mesma diariamente, tudo com asseio e pontualidade.

— Hoje 22 do corrente outubro, depois de meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara terá lugar a arrematação dos bens penhorados a Braz Antonio da Cunha Albuquerque por execução que lhe encaminha Pedro Rodrigues de Souza como cessionario de Joaquim de Albuquerque Mello, tendo deixado de serem arrematados nos dias já annunciados por impedimento do juizo.

— Precisa-se de uma ama de leite limpa, e que se disponha a tratar bem uma menina, sendo igualmente bem tratada: quem estiver neste caso deixe sua moradia em carta na loja do Sr. Figueirôa, com as iniciaes B. F. para ser procurado.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria faz publico aos Srs. associados que o projecto de reforma dos estatutos estará patente na mesa do expediente, para o conveniente exame, até a proxima sessão d'assembléa geral em que tem de ser approvados.

Sala das sessões 21 de outubro de 1861.

O 1º secretario,
Antonio Baptista Nogueira.

— Hoje no acto da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José se devem arrematar uns moveis penhorados a Luiz Ferreira da Costa.

— Está justo e contratado por compra o botequim da rua larga do Rosario n. 25, por isso quem se julgar com algum direito, annuncie por estes 3 dias. Outrosim, quem se julgar credor do mesmo apresente suas contas para serem pagas.

— Precisa-se de uma excellente cozinheira e de um bom copeiro: na rua do Vigario n. 2.

— Em resposta a um annuncio que appareceu no *Diario de Pernambuco*, aereamente feito pelos filhos e herdeiros de José do Monte Lima, direi o seguinte (não em satisfação a tal annuncio, mas para não sanccionar com meu silencio um absurdo): que ha 36 annos comprei a Caetano de Carvalho Raposo e que ha mais de 20 annos dei principio a edeficar um engenho, onde sempre tenho estado na posse do que comprei, em virtude dos titulos que tenho.

José Rodrigues d'Oliveira Lima.

— Vende-se ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com alguns fundos em uma das melhores tabernas da freguezia de S. José: quem quizer annuncie.

— John Erskine Stoecasson, subdito inglez, vai ao Ceará.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala-velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

Attenção,
Olinda.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, tendo de fazer celebrar no dia 24 do corrente, a festa do SS. Sacramento, convida a seus irmãos para [illegible] solemne Te-Deum, de conformidade com o [illegible] compromisso; igualmente pode [illegible] [illegible]

— Antonio Bento de Araujo vai a Portugal.
— O Sr. [illegible] Padre Florencio [illegible] pra, ou outra qualquer pessoa [illegible] está [illegible] zada para a terra e tem [illegible] pela familia.

Compras.

— Compra-se um escravo, moço, sadio e de boa figura sem vicios preferindo-se da Costa: na rua do Trapiche n. 18 2º andar.

Compra-se cabellos compridos.

Na rua do Queimado casa de cabelleireiro.

— Compra-se moedas de 20$: na rua da Cruz n. 48, paga-se mais do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma preta e uma mulata que sejam perfeitas cozinheiras, engommadeiras e costureiras: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

— Compram-se moedas de ouro e patacões hespanhoes ou cunho de Carlos III e IIII, na rua Nova n. 23.

— Compram-se moedas de ouro de 20$ brasileiras, e peças de 16$ portuguezas: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo-Santo.

Aviso.

Compra-se para uma encommenda do Rio de Janeiro dous moleques robustos e bonitas figuras, de idade de 15 a 20 annos, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 63, armazem junto ao Corpo Santo.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Cabugá n. 11 (botica).

Compram-se escravos

moços e boas figuras, pagam-se bem: na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compra-se um cofre seguro que não seja caro; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Compra-se um espadim em bom estado, embora não o esteja á banhia: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Vendas.

— Vende-se a refinação estabelecida na casa n. 201, sita na rua Imperial, assim como uma carroça e boi bem gordo; a tratar no largo do Carmo com Narciso José da Costa Pereira.

Fora---A Encyclopedica.

Abaixo sua pancada, que sempre se vende barato na loja armazemnada do Arara.

Vende-se lanzinhas enfestadas a 400 réis o covapo, cassas de salpico a 200 rs. o covado, chitas para vestido a 160 e 180 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado, saia balão de 20 a 40 arcos a 3$ e 3$500, gollinhas para senhoras e meninas a 640 e 800 rs., ditas finas de trespasso a 1$, manguitos a 640 rs., dito de linho finos a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara de quatro portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

A fama triumpha na fé da verdade

Inutili-se a Encyclopedica
Viva a Arara.

☞ Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$, peças de cambraia branca a 1$800, 2$500, 3$ e 3$500, cortes de cassa com 7 barras a 2$500, ditos de babados a 3$, cortes de chitas finas com 13 covados por 3$500, ditos de riscados chinezes a 2$500, saias de cordão que faz as vezes de balão a 2$400; na rua da Imperatriz loja que tem uma arara pintada da parte de fora, loja de quatro portas n. 56. A' noite tem um relogio em lettras de cores em que diz —Arara n. 56 de Magalhães & Mendes.

Para os conhecedores.

Em casa de Kalkman, Irmãos & C., ha para vender um piano forte, do melhor fabricante da Europa.

--- Na rua larga

do Rosario passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38, vendem-se agulhas francezas das melhores que ha no mercado, tanto para senhoras como para alfaiates; assim como retroz azul ferrete muito fino, preto fino e grosso e de muitas outras cores. Na mesma ha rapé Paulo Cordeiro, Rolão Francez, Lisboa, Grosso e meio grosso, fino e Meuron, tanto para libras como para oitavas, e muitas miudezas em conta, que só a vista se dirá o preço de tudo.

Attenção.

Vendem-se telhas e tijolos de alvenaria batida da melhor qualidade que pode haver por ser feito com barro d'agua doce, a 30$ o milheiro, assim como se vende 300 caibros de mato, todos de qualidade, de trinta e tantos palmos de comprimento: na olaria do becco das Barreiras n. 10.

Attenção.

É o que pode haver de melhor gosto em galantarias para ornamentos de salas,

como seja, ricos jarros de porcelana e de vidros de varios tamanhos e gostos, ricas manteigueiras, jarros de vidro para cravos e outras flores delicadas, frascos muito lindos, tanto em cores como em gosto, e outras muitas galantarias que se torna enfadonho mencionar, afiançando-se, porém, que é o que ha de melhor gosto para quem quizer ter suas mesas bem ornadas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Chapeos a 1$000 para os cajus.

Na loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, vendem-se chapeos de palha de Hamburgo, todo branco, como de quadrinhos de cores, excellentes para com elles passar-se a festa de natal a [illegible] a elles, antes que se acabem.

Bombas.

Assentam-se bombas em cacimba, e concertam-se, de todas as qualidades, tanto na cidade como nos arrabaldes, por preço commodo, [illegible] encanamentos para casa de banho, e não receberá a paga em quanto não estiver a vontade de seu dono: [illegible] da Boa-Vista n. 83, ou na Capunga, nos Quatro Cantos, taberna grande.

Saias a 3$200.

Vendem-se [illegible] 60, loja do Pavão.

[illegible]

[illegible]

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia [illegible] superior que ha no mercado [illegible] commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade, e chumbo de munição, por menos do que em outra qualquer parte; a tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Pateo do Collegio rua da Moeda n. 27.

— Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

Para montaria.

☞ A 680 rs., 3,000 e 3,500.

Riquissimas alpacas inglezas de seda de differentes cores escuras para vestidos de montaria de senhoras a 680 rs. o covado, riquissimas gollinhas e punhos com tres botões de apurado gosto a 3$ e 3$500, dito de dita a 500 rs., dito de linho e fustão com punhos e manguitos de apurado gosto a 2$.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu conhecido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

A 2$000 o corte de calças de meia casemira escuras de uma só côr: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa-fé.

Retroz em carretel.

Na loja d'aguia de ouro, vende-se muito superior retroz proprio para coser em machina, ou para qualquer costura, por baratissimo preço de 320 o carretel, ou caixinha de duzia a 3$500; só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Barato para acabar.

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sedinhas de quadros encorpadas, covado a 640 rs., chitas de cores fixas, covado 160 e 180, ditas francezas, covado a 220, 240 e 260, saias de crinolina para balão a 2$400, balões de 18 a 35 asteas dos melhores, por preço commodo, cortes de cambraia bordados a 2$600, cortes de cassa de bonitas cores com barra a 2$800, riscadinhos francezes em cambrais, covado 280 rs., guardanapos adamascados, duzia 2$500, cobertas aveludadas com frocos para cama a 3$, manguitos para senhora a 2$500, golinhas bordadas de pontas a 800 rs.

BARATO

sem igual, só na rua do Queimado n. 40.

Luvas de seda de cores para homens, senhoras e meninas, o par 400 rs.

Lencinhos de seda com franja, finos, para meninas e senhoras botarem no pescoço, um 500 rs.

Chapeos de sol de seda para meninas de escola, um 1$600.

Gravatas de seda de ponta larga, outr'ora do valor de 4 a 6$, pelo diminuto preço de 1$ uma.

Diversas fazendas de lã e seda para vestidos de senhora, que outr'ora se vendiam por 1$280, pelo diminuto preço de 640 o covado.

Sedas de cores superiores com pequeno toque de mofo a 800 rs. o covado.

Superiores e afamadas pennas de aço denominadas lança, groza 600 rs.

Peças de cambraia lisa fina e larga, peça 3$.

— Vendem-se casaveques de fustão para meninas de 6 a 10 annos, ditos para senhoras, gollinhas de cambraia bordadas, ditas com manguitos e camisinhas, gravatinhas de velludo e de seda, lenços de cambraia de linho bordados, ditos lisos, ditos de palha da India, e um sortimento de sintos dourados e de seda com fivelas de aço, tambem se vendem as fivelas soltas; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Attenção.

Vendem-se caranguejos de Fernando, tanto em caritós como ás duzias: na rua do Queimado, loja n. 4.

— Vende-se uma negra de idade, pouco mais ou menos, 20 annos; a ver, na Trempe. sobrado n. 72, que faz quina para a Soledade; e a tratar, na mesma casa, ou no Recife, rua do Amorim n. 54, no armazem de Guimarães & Alcoforado.

— Vendem-se 12 cadeiras com pouco uso: na rua Nova n. 16.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação casemiras inglezas de uma só côr proprias para forrar carro a 3$500 o covado.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação meias brancas inglezas para homem a 3$ a duzia.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação mantas pretas lavradas de filó a 2$

— Vende-se carne do sertão muito gorda a 320 a libra, linguiças idem a 320 a libra, vinho hespanhol e da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$000: no Recife, rua da Senzala-Velha n. 102, esquina do Becco-Largo.

Lady Macdonald.

A loja de marmore

vende para liquidação, por metade de seu valor, ricos bournus de veludo de côres, gosto—Lady Macdonald.

— Vendem-se livros em branco, prensas de copiar cartas com as competentes mesas e burras de ferro de superior qualidade: no escriptorio de D. P. Wild & C., largo do Corpo Santo n...

— Farinha de mandioca um pouco mofada, muito propria para sustento de animaes, por baratissimo preço: na rua do Caldeireiro n. 94.

Na rua da Imperatriz n. 24,

ha para vender o seguinte: lençoes, toalhas, fronhas, saias, camisas para senhoras, camisinhas para senhoras e crianças, calcinhas para crianças, golinhas e manguitos, guarnições e lenços de diversas qualidades, tudo de cambraia, tanto de linho como de algodão bordados, tudo do ultimo gosto, mantas de filó bordadas, de seda preta, cortes de vestidos de seda, manteletes de diversos gostos, leques, espartilhos, chapeos de palha de Italia para senhoras e meninas, lindos modelos, costinhas para costura com seus pertences, adereços de coral, meios ditos, pulseiras, alfinetes, rosetas, [illegible] de dito, massinhas de dito, [illegible] encaixadas em [illegible] tudo de lindos [illegible] ultimo vapor francez [illegible] declarados por [illegible] casa precisa-se de um [illegible] taboleiro com fazendas.

Doce de goiaba superior.

[illegible] & C. estão vendendo doce de goiaba [illegible]

Rival sem segundo

Na rua do Queimado n. 35, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem destinado acabar com certas e determinadas miudezas pelos preços abaixo declarados, e vendem logo pois está acabando.

Caixas com agulhas francezas a...........	120
Novellos de linha para marcar a 20 rs. e..	40
Ditos de linha de cores e muito grandes a	40
Carreteis de linha, superior qualidade a..	30
Linha branca de gaz a 10 rs. e..........	20
Dita dita, a melhor que ha, novello grande	60
Pares de meias de cores para meninas a	120
Duzia de meias cruas muito superiores a	2$400
Dita de ditas ditas a..........	2$000
Pares de meias de cores para meninos a	160
Linha em cartão Pedro V a............	20
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Caixas de folhas com phosphoros (só a caixa val 100 rs.) a.........	100
Duzia de phosphoros do gaz a..........	240
Frascos d'agua de colonia superior a......	400
Ditos com cheiros muito finos a..........	500
Duzia de meias muito finas para senhora	3$000
Caixas de apparelhos para meninas a 240 rs. e	500
Tranças de lã e de linho sortidas a.......	40
Sabonetes grandes e superiores a.........	160
Groza de botões pequenos para calça a..	120
Groza de botões de louça a...........	120
Varas de tramoia superior a 120 e........	160
Groza de pennas de aço a..........	500
Carteiras muito superiores a..........	500
Baralhos portuguezes a..........	120
Tesouras muito finas para costura a....	400
Ditas para unhas a 240 e..........	400
Baralhos para voltarete a 240 e........	320
Frascos de banha de urço a..........	640
Frascos grandes de lavande ambreada, superior qualidade a..........	800
Frascos de oleo de babosa a 320 e......	500
Frascos de banha muito fina a 240 e......	320
Agulheiros com agulhas a..........	80

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lã a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moenda e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Cal de Lisboa.

[illegible]

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

3$000 a peça.

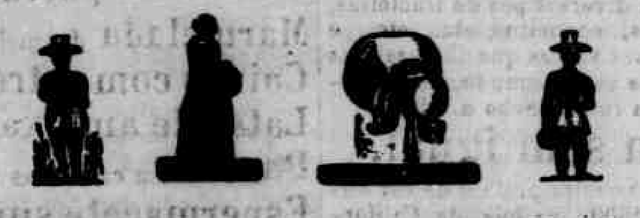
Peças de cambraia lisa larga fina com 6 a 6 1/2 varas, é muito barato.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.
Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.



QUEM MENOS ANDA VOA.

Abaixo o Pavão e Arara

VIVA SEMPRE

☞ A Encyclopedica

DE

GUIMARÃES & VILLAR.

Rua do Crespo numero 17.

Ninguem duvide venha ver as fazendas boas e baratas.

Cambraias da China brancas bordadas com 9 varas para vestidos de senhoras, a 7$ e 4$ a peça.
Organdys de cores fazenda finissima a 500 rs. o covado.
Cassas de côres fixas a 240 rs. o covado, só na Encyclopedica.
Manguitos bordados muito bonitos mangas a balão a 3$, só se vendo.
Tarlatana de 8 palmos de largura bordadas a 1$ o covado.
Chitas francezas muito finas a 260 e 280 rs. o covado.
Chapeos de seda brancos e de cores para senhora, a 12$.
Ditos de palha de Italia ricamente enfeitados a 20$.
Gollinhas e punhos bordados com riquissimos botões a 2$, isso parece incrivel.

☞ Só na Encyclopedica.

Balões de musselina com babados a 6$ cada um.
Cassas de cores lindissimos padrões a 280 rs. o covado.
Entremeios bordados e tiras estreitas bordadas por 2$ a peça
Madapolões finos e entre finos a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Riquissimos manteletes de seda bordados a 30$ e 35$.
Riquissimos manteletes de Gupour Noir a 35$ ultimo gosto de Paris.
Riquissimos vestidos brancos bordados a 7$, 20$ e 30$ cada um.
Riquissimos roupões de cambrais bordados a 30$ cada um.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	2$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 4$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$000
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditos de algodão	500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anneis a	
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

RELOGIOS

[illegible]

PHARMACIA—BARTHOLOMEU

Rua larga do Rosario n. 36

[illegible]

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e presenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e: vejam

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel. . . .	10$000
» couro de porco. . . .	10$000
» lord Palmerston (bezerro .	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» John Russell.	8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira). . .	5$500
» patente.	5$000
Sapatos trança (portuguezes). . . .	2$000
» » (francezes). . . .	1$500
» entrada baixa (sola e vira). .	5$500
» muito chique (uma sola). . .	3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly).	5$500
» brilhantina	5$000
» gaspa alta.	5$000
» » baixa.	4$800
» 31, 32, 33, 34.	4$500
» de cores 32, 33, 34. . . .	4$000
Sapatos com salto (Joly).	3$200
» franceze fresquinhos. . . .	2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre. . .	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, merroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente emos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasacos a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, [illegible] as pretas de merinó a 4$500 e 5$. paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$. roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

NOVA

Exposição

DE

Candieiros a gaz.

Candieiros economicos...............	4$000
Candieiros economicos...............	5$000
Candieiros economicos...............	6$000
Candieiros economicos...............	8$000
Candieiros economicos...............	10$000
Candieiros economicos...............	12$000
Candieiros economicos...............	14$000
Candieiros economicos...............	16$000
Candieiros economicos...............	18$000
Candieiros economicos...............	20$000
Candieiros economicos...............	25$000
Candieiros economicos...............	30$000

Nesta mesma exposição se encontrarão todos os pertences para os mesmos candieiros, assim como um grande deposito de gaz conhecido verdadeiramente primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar neste mercado, um riquissimo e variado sortimento de quadros de phantasia, e de imagens, assim como tambem grande sortimento de quinquilharias, que por gosto se pode ver, na rua Nova n. 34.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, [illegible] Jacintho [illegible], no [illegible] das Cinco Pontas, [illegible] pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Milho.

Vende-se [illegible] do Maranhão [illegible] rua da Cruz n. 27, [illegible] Pode [illegible] Coelho.

Ultima moda à italiana,

vindo no ultimo vapor francez
40 Rua do Queimado 40

Lindos cortes de vestido de seda de cores à italiana.

Ricos manguitos com gollinhas de cambraia branca bordados á balão.

Um grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

Ricos véos de filó de seda branca bordados, grandes, para casamentos.

Tarlatana de cores bordada, 8 palmos de largura, covado 1$.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, sendo uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Ainda o pavão.

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos, fazenda muito fina, com 17 varas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça, ditas com 8 3[4 varas a 4$, peças de ditas adamascadas e com uma vara de largura a 3$000 a peça; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:
Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet.
Rolhas de cortiça finissimas.
Lona e fiéle.
Fio de vela.
Superiores tintas de todas as cores

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de musselina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Roupas feitas baratissimas,

NO

armazem de fazendas e roupas feitas

DE

Raymundo C. Leite & Irmão,
N. 12—Rua da Imperatriz—N. 12.

Neste armazem que ora se acha bastante sortido de roupa feita de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, se estão vendendo as mesmas por baratissimos preços, como sejam: sobrecasacos de panno fino, obra inteiramente boa por ser feita a moderna a 25$000, ditos de panno superior, obra do melhor que se pode desejar a 30$000, paletós de casemira finos a 18$000, ditos saccos, obra de moderno gosto a 12$000, ditos de meia dita a 6$000, coletes de casemira de côres finas a 4$500, ditos de brim de côres e brancos a 2$500, calças de dito finos a 3$500, 4$000 e 5$000, paletós casacos de alpaca obra muito boa por ser de alpaca fina a 8$000, dito dito sacco a 3$500 e 4$000, uniformes de casemira a ultimo gosto, sendo preciso notar que são de casemira finissima a 26$000, camisas francezas peito de linho muito finas a 35$000 a duzia; havendo tambem muitas outras fazendas e obras feitas, as quaes todas se vendem por preços muito commodos.

Liquidação.

Na loja da rua do Livramento n. 19, vendem-se os seguintes calçados francezes:

Borzeguins para homem, de Nantes	8$000
Ditos para dito, francezes	6$000
Ditos para dito ditos	5$000
Ditos para senhora n. 32, 33 e 34	3$500
Sapatões de bezerro de Nantes	3$500
Ditos de dito de 1.ª qualidade	5$000
Ditos de dito caxiados de 2 solas	5$200
Sapatos de trança para homem e senhora	1$000
Ditos de tapete para homem feitos na terra	720
Sapatões de castor de trança	4$000

Rua do Queimado n. 19,

Armazem de fazendas.
DE
SANTOS COELHO.

Chales de merinó estampados finos com listas e franjas de seda a 9$.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.
Gravatinhas de cassa muito lindas para homem e meninas pelo baratissimo preço de 100 rs. cada uma.
Chales de merinó lisos de todas as cores.
Cortes de phantazia de seda pelo barato preço de 8$
Cobertas de chita gosto chinez a 1$800.
Lençóes de panno de linho a 1$900.
Ditos de bramante grandes a 3$300.
Vestuarios de seda para meninos e meninas a 8$000.
Cortes de casemira finas a 4$500.
Capellas brancas para noiva a 5$.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$ a vara.
Sortimento de balões para senhora e meninas.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$280 a vara.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRO
DE
CASTILHO
Para 1862.

Vende-se na livraria economica junto do arco de Santo Antonio.

Verdadeira gomma de araruta.

Sodré & C., rua estreita do Rosario n. 11, tem um grande deposito desta gomma, e estão vendendo á 400 rs. a libra, e em arrobas da-se por menos, garantindo-se ser da melhor qualidade.

Cama franceza.

Vende-se uma cama franceza de amarello com lastro de palhinha, com uso algum, e obra muito bem acabada, o preço é commodo: na rua do Imperador n. 46.

— Na rua do [illegible] n. 2, tem para vender [illegible] de Lisboa pelo ultimo vapor, [illegible]

Feijão de corda

no armazem [illegible] n. 35.

[illegible]

Taixas.

Reducção em preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga, Son & C., na rua da Moeda, taixas de ferro coado, do tão acreditado fabricante Edwin Maw, a 110 rs. por libra.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

Fabrica de Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes de alvo e puro assucar crystalisado, em pães em pães 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o compador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

— Vende-se o grande sitio denominado Caianna, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá em grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja, larangeiras, coqueiros, etc., etc., e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso; a tratar na rua do Sebo n. 20.

Pechincha sem igual.

Cortes de calça de casemira preta e de cor enfestada muito fina a 4$500; na loja da California, rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

AS VERDADEIRAS
luvas de Jouvin

chegaram no vapor francez para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 63, junto ao Corpo Santo, muito boas balanças decimaes chegadas pelo ultimo navio francez, por preço commodo, sendo de 300, 200 e 100 killós.

— Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, com casa de vivenda, uma moenda toda de ferro, casa de purgar e de caldeira, tachas, assentamento, um partido de canna criada prompta para moer, tem muito boas terras para plantação, muito boas matas, tem um açude novo para moer com agua, mas para acabar, levada aberta, e mais outras obras para acabar; todas estas obras estão em bom estado, e tem muito boas proporções para moer com agua; este engenho offerece muitas vantagens por ser muito perto desta praça e ser a margem do rio Capibaribe, está livre e desembaraçado de debito ou hypotheca, ou outro qualquer onus: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam-se a refinação da rua de Hortas n. 7, das 10 horas ás 4 da tarde. a tratar com o dono

Ricos sintos.

Vendem-se os ricos sintos de palhinha com fivela de aço, de gosto mais rico que tem apparecido nesta praça, chegados neste ultimo vapor, assim como fivelas sem sinto: só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B

Suspensorios.

Vendem-se supensorios tanto para menino como para homem, pelo baratissimo preço de 200 e 320 o par; só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Attenção.

Chegou das Alagôas uma barcaça nova, carrege 600 saccas, e vende-se por preço commodo: quem pretender dirija-se á rua da Cruz n. 68, que achará com quem tratar.

Nova remessa de maçães.
Nova remessa de maçães.

Sodré & C., receberam nova remessa de maçães, e estão vendendo ás caixas, aos centos e á retalho: na rua estreita do Rosario n. 11.

Um fogão economico.

Vende-se barato um excellente fogão de ferro com muito pouco uso e tem a vantagem de cozinhar com muito pouca lenha: na rua do Imperador n. 46.

Negocio.

Vende-se a bem conhecida e afreguezada loja de louça sita na rua da Cadeia do Recife n. 8, isto em consequencia de seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a mesma.

Cortes de vestidos

por metade de seu valor, na loja ao pé do arco de Santo Antonio

Vendem-se cortes de phanthazia com babados por 10$000.
Ditos de lã e seda com babados a 12$.
Ditos de tarlatana brancos bordados a seda a 16$000.
Ditos de cambraia e seda a 10$.
Manteletes de seda de cor com pequeno mofo a 5$000.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$, 2$ e 3$000.
Enfeites de flor a 1$.
Velludilho com flores, covado 600 rs.

Dor de dentes.

Unico remedio para dor de dentes, vende-se no bazar da rua do Imperador a 500 rs. e a 1$ o vasquinho.

Liquidação de calçado francez

Rua da Imperatriz n. 18.

Vende-se calçado francez para homens, senhoras, meninos e meninas, por [illegible] [illegible] dos proprietarios deste estabelecimento terem de sortir novamente para a festa [illegible] mesmo estabelecimento [illegible] podem mui respeitosamente aos seus devedores o obsequio de [illegible] seus debitos, visto que do primeiro de novembro proximo [illegible] [illegible]

[illegible]

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous acciados armazens de molhados, associado com o Sr. *Joaquim José Gomes* de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 30 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores destete genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$600 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$800 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1[2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra de mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos em caixinhas de 4, 6, e 8 libras proprios para mimos, por serem muito bem enfeitados de 1$500 a 4$ e a 400 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 2$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá batimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.

A lém dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Bicos de seda.

Bicos; rendas e labyrinthos das Ilhas.

A loja d'aguia branca acha-se recentimente provida de um bello sortimento de finos, alvos e bonitos bicos de seda, e das differentes larguras de 1 dedo até mais de 1[2 palmos, e os baratos preços por que se estão vendendo animam ao comprador: assim como os fortes e muito duraveis bicos, rendas e labyrinthos das Ilhas, igualmente baratos como conhecerá o comprador, que munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Loja de marmore

Novidades despachadas para liquidação.
Para o bello sexo.

Mantós de cachemira gosto almirante Brust a 20$.
Mantilhos de cachemira gosto princeza Clotildes a 15$.
Rondós de cachemira gosto Lady Macdonald a 20$.
Ditos de dita gosto condeça de Jocelyn a 20$.
Casacos de dita gosto rainha Victoria a 20$.
Ditos de dita gosto imperatriz Eugenia a 28$.

A 16$000.

Paletots de panno fino preto, forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 240 o covado.

Cassa toda preta, fazenda boa: na rua do Queimado n. 47.

Labyrinthos.

Vendem-se labyrinthos de todas as larguras, de muitos lavores, pelo baratissimo preço de 200, 240, 320, 360 e 400 rs. a vara, assim como bicos das Ilhas imitando o da terra, [illegible]; só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

O bazar da rua Direita da loja [illegible]

Vende-se [illegible] 40 rs. e novello, tesouras [illegible]

Mantas de retroz para gravatas

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se chapeos de seda francezes para homem a 7$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, camisas de cambraia bordadas para senhora a 5$ cada uma.

Ferrão & Maia.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vendem-se chitas francezas muito finas de cores fixas, covado a 240 rs.
Chitas inglezas, covado a 160 rs.
Cassas francezas muito finas, covado a 220 e 240 rs.
Brim branco de puro linho, vara a 1$.
Panno verde, cor de café, azul e preto, covado a 3$000.
Chales de touquim a 15$000, 20, 25, 30, 35, 40 e 50$000.
Superiores meias de algodão crú para homem, a duzia 4$.
Visitas bordadas a matiz, uma, 8$ e 10$.
Camisas para senhora, uma, 2$.
Cortes de casemira de cor, superior fazenda, a 3$500.
Velludo de todas as cores, covado, 3$ e 4$.
Superiores paletots de casemiras de cores a 14$.
Riquissimas capinhas bordadas para senhora a 45 e 50$.
Riquissimos manteletes pretos bordados a 35 e 40$000.
Riquissimos cortes de seda preta a 40, 50 e 60$.
Ditos ditos de cambraia branca bordados a 20$, 28, 30, 35 e 40$.
Chales de merinó estampados, superior fazenda, a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 4$ e 5$000.
Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Superiores casemiras de cores, covado a 2$000 e 3$000.
Pentes virados de tartaruga a 6 e 8$.
Lenços de linho, duzia a 5 e 6$.
Camisas de linho, duzia, a 36, 40 e 45$.
Casemiras pretas, superior fazenda, covado a 2$000 e 1$800.
Cortes de cambraia bordados a [illegible]
Ditos de dita de salpicos a 2$.
Boques a 3$.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

— Vendem-se pombos de boa qualidade e diversas cores, casaes e solteiros; na ilha dos Ratos, rua do Sevo ou União, casa n. 16, vizinha ao grande edificio que se está fazendo para o Gymnasio provincial.

— Vende-se um sellim com pertences, tudo em bom uso, para montaria de menino: na rua Nova, casa de esquina, taberna n. 69.

Liquidação

NA

Loja de marmore.

Na loja de marmore vende-se para liquidação por preços muito barato, um variado sortimento de fazendas de modas para senhoras, roupa feita para homem e vestimentos para meninos e bem assim quadros a oleo para decoração de salas e capellas.

A ultima hora.

Acaba de chegar á loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, aonde tem o pavão pintado do lado de fora, as fazendas seguintes:

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda por 12$000.
Camisinhas com gollinhas bordadas e tambem manguitos, fazenda de muito gosto, que sempre se vendeu por 10$, vende-se pelo baratissimo preço de 5$.
Ditas, gollinhas e manguitos bordados muito finos a 2$.
Ditas, ditas ditas ditos a 1$500.
Gollinhas bordadas com traspasso a 1$.
Ditas muito finas sem ser de traspasso a 640.
Ditas ditas dito a 500 rs.
Manguitos de cambraia bordados a 1$.
Ditos de dita ditos a 800 rs.
Ricos chapeos de sol para senhora a 4$.
Lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 8$.
Ditos de dita dito muito finos a 2$500.
Chales de merinó preto franja de retroz a 5$.
Mantas de filó preto para senhora a 4$.

— Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se [illegible]

[illegible]

Bonitas caixinhas

[illegible] para entretenimento.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas caixinhas de [illegible] com visagens, [illegible] por ambos os lados, o melhor que é possivel em tal genero, e custa cada uma caixinha 2$, e outras [illegible] a 2$, 1$500 e 1$; é tempo proprio, e por isso dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Figas de coral.

A loja d'aguia branca recebeu uma pequena quantidade de bonitas e bem acabadas figas de coral, proprias para enfeites de crianças, de relogios, e mesmo para as voltas de coral, e as está vendendo a 1$500 cada uma; quem se demorar não as achará mais em dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16, unica parte que as tem.

Preciosos

extractos para lenços.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, finos e preciosos extractos de novos e escolhidos cheiros como bem sejam, imperatriz, D. Januaria, D. Francisca, marechal Bruquet Real, dito fasori, dito dos Alpes, dito de Trianon, etc., etc., não esquecendo porém o estimavel extracto de sandalo. Já se sabe, os freguezes que munidos de dinheiro dirigiram-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, acharão barateza, agrado e sinceridade.

Oleo e banha philocome

e outras qualidades.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um novo e bello sortimento de oleo e banha philocome e outras superiores qualidades, inclusive a estimada e procurada banha em copos grandes, cuja excellente qualidade é já bem conhecida, assim como a verdadeira transparente; quem quizer se prover do bom é mandar ou ir á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido; advertindo, porém, que os frascos vão todos marcados com o rotulo de dita loja.

Aspas largas

para saias balão.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de mui bem tecidas aspas para balão, e as está vendendo baratamente a 160, 180 e 200 rs. a vara; quem precisar é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

Já chegaram

as interessantes estampas, a morte do justo, e a morte do peccador.

Da loja d'aguia branca avisa-se aos senhores reverendos e outras pessoas que haviam encommendado essas interessantes estampas, que ellas acabam de chegar, e quem mais as quizer possuir é dirigir-se logo á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, pois que a quantidade é pequena, e por agora ainda se venderão a 2$000 cada uma.

BELLO

sortimento de enfeites de flores para casamentos e bailes.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um lindo sortimento de enfeites que de sua propria encommenda mandou vir para casamentos e bailes, e sem medo de errar, pode-se dizer que são os mais perfeitos e delicados que até agora tem vindo, e essa verdade será conhecida por aquellas pessoas que sabem apreciar o bom: apesar de tudo vendem-se baratos em proporção a perfeição delles, sendo a dinheiro á vista 12$, 14$ e 16$, isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

A loja d'aguia branca

recebeu tambem novas luvas de fina pellica, enfeitadas, para casamentos, assim como lindas capellas. A commodidade dos preços já é bem conhecida por seus bons freguezes, e será mais por aquellas pessoas que de novo o quizerem ser da dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de gunga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de gunga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, musselina [illegible] a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisas a 200 rs. cada um, duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bramante de sola a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado [illegible]

[illegible]

PROGRESSO.

23 Largo da Penha 23

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste armazem de molhados, partecipa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte delles vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, affiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o proprietario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, certos de que, toda a qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.
Chá perola hysson e preto os melhores que ha no mercado a 2$000, 2$600, e 1$600, affiança-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$600, e os do vapor passado a 2$400.
Figos de commadre os mais novos que ha no mercado em ceirinhas pequenas a 80 rs., ditas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.
Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.
Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.
Espermacete a 780 rs. a libra, em caixa a 740 rs.
Latas com bolaxinha de seda de deferente qualidades a 1$400.
Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.
Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.
Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.
Corintas para podim a 800 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.
Maça de tomate a mais nova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700.
Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.
Palitos de dente lixados com 20 macinhos por 200 rs.
Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.
Vinhos em pipa de 500, 560 e 640 rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.
Serveja das mais acreditadas marca a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.
Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado, Porto fino, Porto, Feitoria e duque do Porto a 1$200, Carcavellos, Muscatel e Bordeaux a 1$ a garrafa, e em caixa de uma duzia se fará abatimento.
Alpista o mais novo e limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra e em arroba a 5$.
Ervilhas francezas as melhores que se podem desejar em meias latas a 500 rs., ditas inteiras a 640 rs.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra.
Castanhas piladas a 240 rs. a libra.
Café muito superior a 240 rs. a libra, e a 7$ a arroba.
Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.
Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagù muito novo a 320 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.
Toucinho inglez a 200 rs. a libra.
Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

Fazendas baratissimas

N. 20--Rua da Imperatriz--N. 20

Duarte Borges da Silva faz sciente aos seus antigos e numerosos freguezes e ao publico que na sua loja rua da Imperatriz n. 20, acharão sempre o mais completo sortimento de fazendas de lei pelo menor preço possivel, pois está resolvido a não deixar de servir ao freguez que trouxer dinheiro, tem constantemente cobertas de lãa a 1$200, madapolão fino com 24 jardas a 4$800 a peça, chitas francezas a 240 e 280 rs. o covado, ditas estreitas padrões bonitos e côres fixas a 160 e 200 reis, lenços de cassa e de chita para meninos a 80, 120 e 160 réis, cassas francezas gostos inteiramente novos a 200 e 400 rs. o covado, organdys fazenda optima para vestidos na actualidade a 200 rs. o covado, casemiras inglezas fazenda especial para forro de carros a 1$600 rs. o covado que outr'ora se vendia a 2$, cortes de brim de linho a 2$, oleados com pinturas riquissimas e larguras de 6 a 9 palmos ao diminuto preço de 2$ o covado, chales de merinó lisos e estampados a 3$ e 4$, cortes de cassa a 1$800 e 2$, cortes de casemira preta e de cores a 4$ e 5$, riscadinho de linho de algodão, ganga amarella e de cores a 160, 200, 240 e 320 rs. o covado, sortimento de fazendas de algodão para roupa de escravos, dito de pannos de linho, bramante de linho com 10 palmos de largura, pannos finos de diversas cores, cambraias lisas, ditas com salpicos, ditas listradas, bretanhas de linho e de algodão, tudo barato para apurar dinheiro na predita loja acima.

Bom e barato
Só no Torrador
23 Largo do Terço 23.

Quem duvidar venha venha ver: manteiga ingleza flôr a 960 e a 800 a libra, franceza da melhor que se pode desejar neste genero a 640 e a 600 rs. a libra, assim como se torram entres muitos generos pertencentes a molhados [illegible] e dinheiro a vista.

Pechincha sem igual.
A 160 rs.

Sinturões de seda e lã para homens e meninos; na rua do Crespo n. 15.

— Vendem-se boutas linhas de 50 palmos de comprimento e 9 a 10 polegadas de grossura, assim como traves de 40 palmos, tudo de madeira de qualidade, e recebem-se encommendas de madeiras, que se mandam buscar com presteza e da qualidade e dimensão pedida: quem precisar, procure na travessa do Carioca armazem n. 2, ou na rua Imperial sobrado n. 37.

Venda de loja.

[illegible]

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bocca e dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o máo halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma, podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois de fumar para tirar o cheiro do fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica: para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar á dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

SABÃO.

[illegible]

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem estampas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Loja de marmore.
Ao bello sexo.

Recebeu-se grande porção de fazendas que se haviam encommendado e continua a vender-se para liquidação por preço muito barato, entre estas as seguintes:

Para senhoras

Bournus de cachemira do ultimo gosto a 10$.
Ditos para meninos de idades de 2, 4, 6 annos, tambem de cachemira muito modernos a 5$.
Vestido de seda de coces a 20$ (com algum toque.)

Sementes de hortaliça.

Vindas pelo ultimo vapor inglez na rua da Cadeia loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios folhados, dourados e de ouro, patentes e horizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabiliza pelo regulamento durante seis mezes.

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas de immortal para 2 de novembro se botar no cemiterio publico, com os nomes seguintes:

Minha esposa.
Meu esposo.
Minha mãi.
Meu pai.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Eterna amizade.
Saudades sempre vivas.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães; quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, tonas inglezes, de devela, chicotes para carros, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

A loja da bandeira
Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brazil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e peque nos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acaba de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 21 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido de ultima moda é mandarem ver na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

Attenção.

Vende-se a verdadeira palha de carnauba, tanto em porção como a retalho; na casa de Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Rapé francez.

Vende-se rapé francez, em libras e meias libras; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, fumo caporal para cachimbo, dito de flor de Harlebeke, [illegible]

[illegible]

... nacionaes e estrangeiras.

[illegible] filtros para purificar agua, vendem-se [illegible]

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

A 280 rs. o covado

de cassas francezas de muito bonitos padrões com 4 palmos de largura, é pechincha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' esta uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é approveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

— Vendem-se saccos com milho novo; no armazem da rua da Senzala Velha n. 144, com o fundo para o novo caes do Apollo.

As melhores machinas de coser dos mais afamados auctores de New-York: vendem-se unicamente no armazem de fazendas de Reymundo Carlos Leite & Irmão, numero 12, rua da Imperatriz.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Novidades do pavão.

A loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, acaba de chegar um novo e variado sortimento de fazendas, que vendem por preços que faz admirar, como sejam:

Um bonito sortimento de cassas suissas a imitação de sedas de quadrinhos, que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

Brilhantina a 240 rs.

Vende-se brilhantina com quadrinhos de côr para vestidos e roupas de meninos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Organdys a 280 rs.

Vende-se cassa de organdys de padrões muito bonitos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas muito miudinhas, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca, e está se acabando a doze vintens: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gurgurão a 400 rs.

Vende-se gurgorão miudinho proprio para vestidos e capas para senhoras e para roupas de meninos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Lãas a 400 rs

Vendem-se lãazinhas enfestadas para vestidos, fazenda de muito bom gosto, pelo diminuto preço de cruzado o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Com barras e babados.

Vende-se finissimos cortes de cambraias para vestidos, com barras e de babados, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas a 200 rs.

Vendem-se cassas com salpicos grandos a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja do pavão.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de côres fazenda muito bonita a 240 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$500, 1$600 e 1$800, dito azul cor de rosa e cor de cana a 2$000 o covado, sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$240 e 2$400 o covado, dita preta lavrada a 1$600, chamalote preto a 2$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 2$.

Vendem-se enfeites de muito bom gosto para senhoras a 2$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 640 rs.

Vendem-se enfeites de freco proprios para meninas e tambem para senhora a 640 rs.: na rua Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos para senhoras, muito bem enfeitados e os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Velludo a 2$400.

[illegible]

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, está vendendo tudo bom e baratissimo, pois já tem dado provas de suas boas fazendas, e por preços que admiram, a saber;

Canivete para aparar penna a	80
Ditos com 2 folhas muito finos a	320
Frascos de massa perola muito fino a	200
Dito de oleo muito fino a	100
Trança de lãa com 10 varas, bonitas cores a	200
Franjas de lãa com 10 varas, bonitas cores a	800
Sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos de dita de lãa a	1$280
Caixas com isca para charutos a	40
Cartas de alfinetes sortidos francezes a	100
Caixas de ditos ditas a 80 rs. e	200
Escovas para limpar dentes muito finas 200 rs. e	400
Duzia de facas e garfos, cabo preto a	3$500
Massos com grampos muito bons a	40
Cartões com colchetes a	20
Ditos com ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Sabonetes muito grandes a	200
Apitos de chumbo para criança a	20
Relogio para meninos a 40 rs. e	100
Enfiadores para vestidos, muito grandes a 60 rs. e	80
Sapatinhos de lãa para meninos a	400

Ainda tem uma variedade de miudezas que seria enfadonho menciona-las, pois só á vista é que se pode apreciar as qualidades e os preços.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem ostem para vender.

Tinta azul que fica preta.

A loja d'aguia branca recebeu nova remessa dessa excellente tinta azul que fica preta, e continúa a vender os boiões a 500 rs.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

VENDE-SE BARATO.

Superiores capas compridas de gorgurão preto, manteletes modernos, talmas de croxe, e chapeos de palha.

Vestidos de seda moderno de cambraia bordados, ditos de phantasia.

Sedinhas de quadros, grosdenaples de cor, moreantique em covado.

Cambraias de cores modernas, ditas de listras fingindo seda.

Sintos, leques, gollinhas e punhos para roupão, espartilhos modernos e pentes de tartaruga.

Saias balão de todas as qualidades, camisas para senhoras, ditas para meninos, chapeos para senhora.

Tarlatana, filó, musselina, diamantina e lãazinha de cor.

Pulceiras de sandalo, luvas de pellica e chapeos para senhoras.

PARA ACABAR

Colxas de lã e seda proprias para camas ou coberta de piano a 5$.

Paletots de casemira a 10$, ditos de alpaca preta a 5$: rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Por baixo da boneca.
Rua do Queimado n. 6.

Vendem-se manguitos bordados muito finos para senhora a 1$, calcinhas bordadas para meninos a 1$.

Nova california
DE
Fazendas baratas.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Para os bailes e theatros.

Riquissimos cintos dourados com lindas fivelas tambem douradas e esmaltadas, e com ricas pontas para sahirem sobre os vestidos, muito proprios para as senhoras que tiverem de ir aos bailes e theatros; vendem-se pelo baratissimo preço de 4$, 5$ e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se uma loja de miudezas em uma das principaes ruas desta cidade, e faz-se todo o negocio, com tanto que haja garantia: quem a pretender annuncie para ser procurado.

PAPEL.

Vende-se papel de quadrinhos muito superior qualidade a 4$500 a resma, dito de peso pacalina e muito superior a 3$500, dito grosso proprio para secretaria a 5$, e de outras mais qualidades, que se vende muito em conta: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Para forro de salas.

Vende-se papel para forro de salas ou gabinetes, pelo baratissimo preço de 1$ a peça com 12 ou 14 covados para liquidar: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Queima-tudo

[illegible]

[illegible]

Aos amigos
DO
AUGMENTO.

No Progressista o Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36,

Manteiga ingleza flor.

Inteiramente escolhida a 800 rs. a libra e a 750 em barril, tambem tem figos em caixinhas de 4, 8 e 16 libras de 2$ a 7$, e 400 rs. a libra.

O melhor gosto.

Chapeos de palha muito fina enfeitados a travista a 12$ e 14$, chales de toquim a 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 50$, enfeites de retroz e outras muitas fazendas do melhor gosto possivel e por baratissimos preços: na rua do Queimado loja de 4 portas de Ferrão & Maia.

Aviso

Ao respeitavel corpo academico e a rapazeada em geral

A encyclopedica ainda vive.

LOJA DE

Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Vendem barato e baratissimo: camisas inglezas muito finas, ceroulas, meias, chapeos, palitots, sobrecasacas, paletots de brim, gravatas, calçado Melié, lenços e finalmente vendem a bella perfumaria. Os proprietarios pedem a protecção.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio um sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Paletots de panno preto fino.
Ditos de alpaca preta e de cor.
Ditos de brim e de fustão branco e de cor.
Calças de casemira preta e de cores.
Ditas de branco e de cores.
Colletes de seda e de casemira.
Ditos de casemira branca para noivos.
Ditos de brim e de fustão.
Camisas finas inglezas, de linho, pregas largas.
Ditas francezas.
Ditas de fustão de cor.
Ditas todas de chita.
Ceroulas de linho e de algodão.
Ditas de meia.
Camisas de meia e de flanella.
E outras muitas obras que se vendem por preço commodo.

Enfeites para vestidos.

Vendem-se as lindas rosas de seda para enfeitar vestidos ou roupões, cousa de muito gosto inteiramente novo: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Meias de cores para homens muito finas, o par a 140 rs.
Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.
Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanto massada.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido da casa de seu senhor Herculano Antonio de Moraes e Silva, o cabra Silvino, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, testa pequena, nariz grande e chato, rosto comprido e com espinhas seccas, beiços um pouco grossos, um dente podre, mãos grossas e dedos compridos, pés grandes, tendo sobre o peito esquerdo um signal liso do tamanho d'um botão, o qual suppõe-se ter ido para a Escada trabalhar na estrada de ferro: quem o apprehender, pois. e leva-lo aos Afogados, casa n. 54, será bem gratificado.

Aviso.

No dia 17 de outubro de 1861, as 8 horas da noite, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo cabra, por nome Custodio, de idade de 20 a 22 annos, altura regular, barba apontando, rosto redondo, tem falta de dentes e alguns podres, o rosto cravado de marcas de bexigas, pés chatos, soffreu em pequeno uma queimadura desde o queixo direito até a barriga, pegando-lhe o peito direito todo, e ainda conserva a costura, na bocca do estomago tem marcas de ventosas, levou porção de roupa delle mesmo: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o encontrar, de o pegarem e levarem-no á rua da Cadeia do Recife n. 42, loja de chapeos, que serão bem gratificados.

Antonio Manoel Basto.

— Fugio na manhãa do dia 13 do corrente, do engenho Cancella, comarca de Nazareth, o cabra de nome Herculano, idade de 20 a 22 annos, alto, secco, cabellos corridos porém maltratados, rosto comprido, muito pouca barba, tem falta de dentes na frente, pés grandes e bastantes chatos, em um dos quaes tem uma estrepada que soffreu ha poucos dias, pelo que manqueja, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de madapolão, paletot preto velho, chapéo de feltro de copa alta e aba larga, tomou a direcção do Recife pela estrada do Páo-d'Alho, onde fora encontrado a muito [illegible] quem o pegar conduza-o ao referido engenho, que será recompensado generosamente.

— Fugio do engenho do abaixo assignado, no dia 12 de dezembro de 1859, um mulequo crioulo por nome João Gregorio, idade de 20 a 24 annos, [illegible]

Umbelino de Paula Souza Leão.

Litteratura.

A liberdade psycologica.

Estudando-se o homem [illegible] factos do seu espirito [illegible] E fatalidade [illegible] estreitam, [illegible] vindo na [illegible] plicar as [illegible] turbar a [illegible] influencia é uma causa [illegible] sobre o poder pessoal [illegible] e lhe envana e dominio da sua actividade: guardar, pois, o justo meio entre estes dous principios, respeitar o circulo da [illegible] dando-lhe segundo as apercepções da razão suas relações entre o condicional e o incondicional — tal é o desideratum a que deve propôr-se a intelligencia humana coadjuvada pela vontade. A vontade é o homem porque nella reside a pessoa e a pessoa constitue o eu. Não é na combinação pura dos attributos psychicos com o isolamento da abstracção que o homem, sahindo da espontaneidade, conquista os segredos da natureza, utilisa-se das suas forças, refazendo-as á seu uso. Antes da razão surgir no seio do espirito, este se acha adstricto á evoluções cegas e fataes, deixando-se levar pela correnteza dos factos; nenhuma linha divisoria se estabelece entre os limites de sua efficiencia e os limites de uma causa necessitada; tudo é obscuridade e confusão.

Quando a intelligencia, não mais syncretica começa á entrever, ainda que indistinctamente em uma nova phrase, a circumferencia de sua soberania virtual e a ascendencia poderosa que as cousas exercitam; o homem calculando pouco á pouco sua dignidade, entra em si mesmo, recolhe suas forças e destina-se por uma resistencia voluntaria á não ceder á natureza os elementos que lhe foram arrebatados. Assim ella gradualmente se eleva com o desenvolvimento da razão que lhe expande a liberdade de um horisonte fugitivo, limitado e contingente á toda altura de sua pobreza; a condição desta elevação está na vontade que refreando suggestões estranhas caminha para sua perfeição idealisada.

Para a liberdade apparecer com ella a personalidade não basta o equilibrio harmonico das faculdades nem destas em sua acção, isto é, nas emoções, idéas e volições, é mister sobretudo que a vontade se avantage nesta simultaneidade activa, desdobrando toda sua energia ou por outra passe da potencia ao acto; ainda assim sendo seu fim todo de direcção e movimento, ella não marcha só á realidade de seus effeitos sem a luz superior da intelligencia, que instruindo-lhe nas determinações, a conduz sabiamente na estrada da vida.

A liberdade é a alliança da vontade com a razão, assim como a razão transpondo a esphera do individualismo por uma intuição, alcança e estuda o universal nas idéas archetipas, e se o estudo presuppõe a reflexão, e a reflexão tem por caracter o elemento voluntario, da mesma sorte a vontade em suas resoluções se submette aos dictames da autoridade intellectual. Penetremos com o prisma analytico da reflexão no exame desta faculdade, afim de descriminarmos bem as suas partes.

O espirito antes de entrar em um disimo formal, reune e concentra as irradiações de sua vida propria; paralysa-se efficazmente, para então estrear uma nova marcha; elle contem-se, reprime-se, abstem-se finalmente de toda distracção e neste estado estacionario em que se retem, convida seus esforços disseminados na variedade dos objectos, para um ponto d'onde tem de partir á executar um plano; obrar assim é possuir-se—*sui compos*—. Esta situação é ainda um ensaio, uma condição e não uma razão da acção. Um acto livre é aquelle que praticamos com consciencia clara de praticar ou deixar de praticar, capaz de modificação, suspensão e aniquilamento, mas quando praticamos podendo fazer o contrario, é porque preferimos assim obrar; ninguem prefere sem ter motivos de preferir, sem estes motivos serem pesados, equilibrados, contrabalançados; apreciar o valor de cada um destes motivos, obrigar a intelligencias á emittir varios juizos provisorios e suspensivos, reduzindo-os successivamente á medida de seu exame sem parar em um juizo definitivo, é deliberar. Na deliberação entervem todos os modos do pensamento. o raciocinio funcciona largamente; mas o espirito antes de chegar á uma opção ultima, permanece na duvida; elle desconfia de todos os meios racionaes, que o entendimento lhe indica para attingir um fim e só depois de uma luta travada em uma discussão interior e que o facho da intelligencia ha tudo esclarecido, é que elle desce á uma decisão fortalecida pela fé. Então lhe dominava o scepticismo, agora firma-se no dogmatismo, e quanto mais a crença se ensina nas concepções da razão, mais perto della se depara com a resolução da vontade.

Preferir é projectar seguramente o derradeiro juizo, acabar o trabalho de deliberação. Até aqui ainda estamos no theatro da intelligencia, pois que dever obrar ou deixar de obrar não é querer, é um juizo e posto que a deliberação tenha por antecedente a vontade, de maneira que só examinamos quando queremos, todavia, esta não passa de uma causa occasional tendo por fundamento a intelligencia.

Dous elementos distinctos descortinamos na vontade, primeiro a potencia de querer, segundo o acto especial e actual de querer, que lhe referimos. E' da essencia de toda potencia como força não retrair-se nos mysterios de uma unidade intima e sim por uma virtude intrinseca manifestar-se e desenvolver-se na multiplicidade. O poder valente em sua relação com o sugeito pensante é imovel, porém como causa que é, e efficiciente, em si mesma tem capacidade bastante para produzir inumeros actos especiaes, e determinados que se chamam—volições.—As volições applicando-se aos objectos vivem em perpetua mobilidade segundo os moveis e motivos que as solicitam, ora as provocações sensiveis que as fatalisam, ora a independencia do caprixo que á nada obedece, ora os dictames da razão que aconselham; em todo caso, a vontade ressente-se da phenomidade dos seres, mas sendo um modo gerador da substancia á que é inherente nunca se exgota em sua generalidade por mais que as individualidades queridas a particularisem no mundo real e positivo com feições caracteristicas e differenciaes. A consciencia, este espelho d'alma, onde se vão reflectir todos os estados e operações psychologicas, testemunha altamente a existencia desta faculdade em suas diversas formas, ainda mesmo que não se revele em factos perceptiveis, que demandam a apreciação logica da intelligencia, tal é a natureza racional do homem com o prestigio da liberdade.

Não ha faculdade ou modo do espirito que para desenvolver-se não exija uma condição ou circumstancia necessaria ao seu exercicio, assim a intelligencia na acquisição do conhecimento analytico, é interrogada pela vontade sobre um espectaculo, no qual centralisando-se, delimita as partes do todo, que impressionando-lhe distincta e successivamente; lhe communica percepções claras e perfeitas—isto é, idéas e juizos abstractos.—Abandonada ella ás leis de uma actividade espontanea nos ministraria noções vagas e incompletas, posto que dotadas de affirmação, nascidas de uma grosseira syllepse. O sentimento sem o interesse do Eu, perder-se-hia para a consciencia em modificações indistinctas, motivado pela acção desordenada das causas do não—eu e seria de pouca duração para a alma; entretanto que a attenção appropriando-se della, avulta-a por uma consideração esclusiva em sua intensidade. Porém, se a attenção é a intelligencia convergida em um ponto pela vontade; claro está, que esta é para aquella uma condição indispensavel á seu incremento.

Assim todas as modalidades psychicas se definem e se precisam em todos os phenomenos relativos ao mundo physico, psychologico e ontologico com o auxilio da vontade. Só o poder voluntario em suas determinações não depende de condição alguma e entre a força e o effeito ha uma linha recta, de sorte que ella se mostra absoluta e independente tanto quanto é possivel a contingencia da natureza humana, e dest'arte podemos defini-la *á posteriori* a faculdade de querer ou não querer.

Todas as vezes que a intelligencia se ha consultado na [illegible]

[illegible] mente, não podemos governar a nosso arbitrio o systema muscular, pois que elle nem sempre se dobra ás ordens da vontade, tem leis, condições particulares á sua apparição, e um mechanismo regulado por uma ordem fatal e determinada, e todas vezes que uma causa estranha, ou um vicio organico altera a economia animal, impossibilitando o movimento dos nervos motores sobre as fibras contractis dos musculos e destes sobre os membros de locomoção torna-se a vontade impotente á organisação e conseguintemente não existe acção, quando porém nenhuma influencia pathologica perturba a marcha regular do organismo, e o que é querido é factivel, dada a volição succede necessariamente a comoção muscular.

Ha quem defina a liberdade a faculdade de fazer ou deixar de fazer, obrar ou deixar de obrar, defini-la desta maneira é converte-la em poder accidental que ora existe, ora deixa de existir. e n'um momento dado quando qualquer obstaculo material invensivel lhe embarga a realisação concebida cessa a liberdade mas a crença da humanidade e a voz da consciencia se oppõe a disparição da liberdade. E' de balde objectar com a força moral dos motivos, sobre as determinações da vontade, fazendo esta necessita á aquella, como se fosse um phenomeno physico, inerte, sugeito á toda direcção que se lhe imprima; quando a vontade obedece ao motivo mais forte, é porque ella lhe ha communicado todo pezo á este motivo, e esta obediencia implica a obediencia de si mesmo.

Resumindo direi que a liberdade, é a escolha da verdade, do bello e do bem,—é o triumpho sobre o principio do mal,—e cada vez que o querer é modelado pelas normas e paradigmas eternos da razão, não desta razão pessoal, que se amesquinha com a fraqueza dos interesses, com a violencia das paixões, e torpes reclamos da materia e sim d'aquella impessoal que reverberando o infinito, indaga a razão das couzas, investiga as leis da natureza, descobre o universal no individual, o absoluto no relativo, o necessario no contingente, o homem prima na jerarchia da ordem moral e—todo espirito—se engrandece ao sol da verdade, sendo vera imagem e semelhança de Deus.

J. J. MORAES NAVARRO.
(Estrella do Amazonas.)

S. Exc. Rvm. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, acaba de fazer circular na sua diocese o seguinte opusculo:

Em que differem catholicos e protestantes.

I

A religião catholica é a religião de todos os seculos. Nasceu com o mundo, e depois de Jesus Christo ella se constituiu para sempre debaixo da forma de uma sociedade de Christãos baptisados, vivendo na communhão dos mesmos sacramentos, na profissão da mesma fé, obedecendo aos pastores legitimos e principalmente ao papa vigario de Jesus Christo e successor de S. Pedro. Percorrendo as paginas da Historia Universal desde a vinda de Jesus Christo para cá, vemos que nunca deixou de existir esta grande sociedade; sempre vemos papas, sempre bispos, se perpetuando desde os Apostolos por uma successão não interrompida; ora reunidos em concilios, ora dispersos pelas dioceses, ensinando, santificando e governando em nome de Deus as almas dos verdadeiros fieis e sendo delles constantemente obedecidos.

O protestantismo, em comparação com a egreja catholica, é uma religião de hontem. Sabe-se a data precisa de sua primeira apparição no mundo; sabe-se tambem o nome do inventor dessa religião, daquelle que primeiro estabeleceu os principios della. Antes de Luthero em 1517 ninguem pensava em protestantismo, todos eram catholicos, ao menos na fé, pois reconheciam a autoridade divina dos pastores.

O proprio Luthero foi baptisado na egreja catholica; viveu por muito tempo, como todo o mundo, na egreja catholica, professando as doutrinas e as praticas estabelecidas pela egreja catholica.

Depois para satisfazer suas criminosas paixões é que elle rompeu com o papa, separou-se da egreja, e fundou a nova seita que se chamou *protestante*, porque *protestava* contra o catholicismo que já estava estabelecido antes, e que continuou da mesma forma até nós.

II

A religião catholica tem a Deus por actor; nenhum homem se aponta que tenha sido fundador della. Quando o Filho de Deus veio sobre a terra trazer o complemento da revelação divina, disse: *A minha doutrina não é minha, mas de meu Pae que me enviou. Joan. VII 16.*

Os apostolos que ficaram em lugar de Jesus Christo e que elle mandou por toda a terra a pregar o Evangelho diziam egualmente aos povos: A doutrina que vos pregamos não é nossa, mas é a doutrina de Jesus Christo que nos enviou. *Galat.* 1. 12.

Nós não a inventamos; elle foi que nos ensinou estas cousas que nós vos transmittimos e vos transmittimos com autoridade, e vos transmittimos a doce certeza de não vos induzir jamais em erro, porque foi o priprio Jesus Christo, que nos disse a todos nós unidos a Pedro, que fossemos pelo mundo todo pregando o Evangelho e que elle estaria comnosco todos os dias até a consummação dos seculos, e que as portas do inferno não prevaleceriam contra esta sua egreja. Os successores immediatos dos apostolos que delles receberam a mesma missão, a mesma consagração episcopal que tinham os apostolos recebido de Jesus Christo, fallaram absolutamente a mesma linguagem: esta é inda hoje a linguagem dos pastores da egreja Universal, unidos ao successor de S. Pedro: *Nossa doutrina não é nossa, mas de Jesus Christo que nos enviou.*

Os protestantes já não podem fallar assim. A doutrina delles é humana, são systemas creados por taes ou taes que elles reconhecem por chefes de suas seitas: não é a doutrina de Deus. Cada um prega os dictames de sua seita, quando não é assaz independente para fundar uma nova chrismada com seu nome. Assim ensinam os Lutheranos as doutrinas de Luthero; os Zwinglianos as de Zwinglio; os Socinianos as de Socino, os Calvinistas as de Calvino etc, de modo que um ministro protestante chegando ao Brasil, a querer ser singello e franco hade dizer: Eis aqui, povos do Brasil, as charas doutrinas de minha seita sobre a justificação, sobre os sacramentos e o mais. Foi o que Luthero ou Calvino, ou eu mesmo podemos achar de mais rasoavel na Biblia.

Eu creio com minha seita, ou de minha propria cabeça, que o homem é justificado só com a fé; *nós só* admittimos dous sacramentos; *nós* somos de opinião que o culto dos Santos é idolatria, que as modificações são praticas nocivas, etc. Esta maneira de entender a palavra de Deus é *nossa*, differe da egreja catholica, e satisfaz completamente aos espiritos. Se quereis aceitar *estas nossas idéas, estas nossas interpretações* que nos parecem as melhores, vinde, fazei-vos *anglicano, lutherano, methodista, reformado*, ou o quer que seja contanto que abandoneis a egreja catholica. Em resumo a doutrina do protestante (quando este conserva ainda alguma doutrina) é marcada fatalmente na fronte com o nome do homem que a inventou e lhe deu voga. A verdadeira religião não se especialisa com nome algum humano, porque ella não teve outro autor senão Deus. Só tem um nome; aquelle que vem expresso no symbolo dos apostolos. *Creio na egreja catholica!* Embora queiram alguns protestantes cavillar e inculcar-se tambem catholicos. A linguagem de todos os povos protestará sempre contra semelhante pretenção, e quando um estrangeiro, chegado á uma cidade heretica, pergunta, em que rua fica a egreja dos catholicos, os mesmos hereges [illegible]

[illegible] Henrique VIII, [illegible] extravagantes, [illegible] se substituirem á Deus [illegible] por interpretes de Deus.

III

O catholicismo [illegible] da em todas as suas [illegible] harmonia, [illegible] alguma. Elle diz: A palavra [illegible] é a regra de nossa fé. Esta palavra se acha em dous grandes depositos: na escriptura e na tradição. Estes dous sagrados depositos foram confiados por Nosso Senhor Jesus Christo á guarda da egreja catholica, sociedade divinamente estabelecida para explicar aos povos esta divina palavra, mostrar onde ella se acha, bem determinar-lhe o sentido, expellindo todas as novidades com que o espirito humano sóe corromper a pureza das verdades de Deus; sociedade indefectivel, assistida sempre do Espirito vivificante, que não tem deixado de ensinar á egreja toda a verdade, Joan. XVI. 13. realisando-se assim a promessa do Salvador que disse tambem aos seus discipulos: *Eu estou comvosco todos os dias*, na plenitude de meu espirito, e de minha verdade, *até a consummação dos seculos. S. Math.* XXVIII. 20.

D'ahi esta hierarchia que vemos estabelecida; esta obediencia ao Summo Pontifice, Successor de S. Pedro, chefe do episcopado. D'ahi esta submissão dos povos aos legitimos pastores; d'ahi esse magisterio ou poder doutrinal que se attribue á egreja, definindo dogmas, condemnando heresias; esse poder legislativo que estabelece leis disciplinares para o melhor cumprimento da lei de Deus; esse poder judiciario que decide as causas de consciencia e impõe penas salutares. Tudo isto se segue naturalmente do principio catholico: « Ha no mundo uma autoridade divinamente constituida para regular as cousas da religião. » Tudo deriva, como o arroio da sua fonte, deste principio fundamental, ou antes deste facto inconcusso, palpavel, immenso, que nós demonstramos com os textos mais frisantes da Escriptura como com os monumentos mais irrefragaveis da historia; tudo se liga á esse facto, se harmonisa com elle, e pode-se dizer que não ha doutrina mais coordenada e consequente que a nossa doutrina catholica.

Pelo contrario o protestantismo é um systema essencialmente contradictorio e inconsequente. Elle diz: Só ha um deposito da palavra de Deus que é a Biblia; esta Biblia se acha entregue á livre interpretação de cada um; todo fiel, por mais ignorante que seja, é juiz em ultima instancia do genuino sentido della. A Biblia é clara; a Biblia é evidente por si mesma; não precisa que a egreja catholica venha fixar-lhe o sentido, nem determinar quaes são as verdadeiras e as falsas versões, nem que livros são apocryphos ou deixam de o ser, etc. corre tudo isto por conta do Espirito Santo, que revela em particular a cada christão o que elle deve crer a respeito. Assim discorrem os protestantes. Mas quem não vê que elles mesmos estão em diametral opposição com este fundamental principio que tanto assoalham? Se a Biblia basta, porque pregam elles? Porque fazem explicações oraes e por escripto? Porque espalham a rôdo folhinhas impressas cheias de doutrinas hereticas? Porque impingem suas interpretações aos povos, e não os deixam entregues só ao espirito Santo e ás suas Biblias, para fazerem sua religião como melhor lhes parecerem.

Que tem este ou aquelle ministro de nos vir ensinar que só ha dous Sacramentos, que a fé só justifica, que as penitencias são invenções humanas, que taes livros são apocryphos, que taes textos devem ser entendidos assim, e não assim, etc.

De duas uma: ou estas cousas estão na Biblia, ou não estão! se estão, deixae que o espirito Santo no-las mostre, vosso ministerio é completamente inutil. Se não estão, sois uns impostores quando affirmaes que só pregaes a Biblia, e que ella só basta.

Lêde a Biblia, dizeis vós! ella vos ensinará a verdadeira religião. « Mas supponhamos que lendo, como me mandaes, a Biblia, eu acho nella que a egreja catholica é a verdadeira egreja fundada por Jesus Christo: Math. XVI. 18.» Que todo o fiel é obrigado a ouvi-la sob pena de passar por um pagão e um publicano; *ibid* XVIII. 17, que essa egreja é infallivel, porque prometteu o Salvador; que as portas do inferno não prevaleceriam contra ella: *ibid* XVI. 17. Que das mãos dessa egreja é que eu devo receber as divinas escripturas, as tradicções e todos os ensinos revelados e só entende-los no sentido em que ella os explica: *Docete omnes gentes*! *ibid*. XXVIII. 19.

Que me direis á isto? Como me provareis que estou em erro? Pelas divinas escripturas? Mas depois de bem estuda las, eu as acho contra vós. Pela autoridade de vossa seita e sciencia de vossos doutores protestantes? Eu vos opponho a autoridade mil vezes mais fundada, mil vezes mais antiga, mil vezes mais respeitavel da egreja catholica, a sciencia muito mais vasta de seus grandes doutores em todos os seculos que sempre interpretaram a Biblia no meu sentido, que é o catholico, e não no vosso. Ainda uma vez, o que direis? Sereis bastante inconsequentes para me impordes o *sic volo, sic jubeo, stet pro ratione voluntas* de vosso Luthero, no mesmo momento em que proclamaes que não se deve obedecer á autoridade alguma religiosa sobre a terra? Inconsequencia! sempre inconsequencia!

IV

Nenhuma das trinas do catholicismo é opposta á Escriptura Sagrada. E' verdade que alguns artigos de nossa fé nos tendo vindo por tradicção, não só se acha explicitamente declarados na Biblia. Mas como evidentemente a palavra de Deus tradicional não póde estar em contradicção com a palavra de Deus escripta, é impossivel achar na Biblia textos que condemnem algum dogma da egreja catholica.

Assim, por exemplo, nós cremos por tradicção divina e é um dogma de nossa fé, que se póde administrar o baptismo até ás crianças, e que o baptismo não se póde reiterar; estas verdades não se acham declaradas no Evangelho, mas tambem nada lá se lê que á ella repugne (1) Nós cremos que todos os livros da Biblia encerrados no canon catholico são devidamente inspirados; que ha um purgatorio; que a egreja póde conceder indulgencias, isto é, remetter, mediante certas pias obras, as penas temporaes do peccado; que ha sete Sacramentos nem mais nem menos; etc.

Todas estas proposições se não acham em termos formaes e explicitos na divina Escriptura; mas desafia-se a que se mostre nesta mesma divina Escriptura, uma só que as contradiga. Antes algumas dessas verdades tem por si textos que as favorecem e as insinuam mais ou menos claramente, e um espirito justo as acha em tudo conformes aos principios evangelicos.

As doutrinas capitaes dos protestantes se oppõem, pelo contrario, á lettra clara das escripturas, e elles que tanto preconisam a Biblia, se atrevem a contradize-la escandalosamente em muitos pontos. Assim, elles dizem em suas profissões de fé: o homem é justificado pela fé só: e S. João na sua epistola cap. II. v. 24, diz expressamente: « Vêdes que o homem é justificado pelas obras, e não pela fé só.» Não está resaltando a contradicção? De um lado *pela fé só*, de outro: *não pela fé só*? Elles dizem que a egreja catholica foi a verdadeira egreja de Jesus Christo nos primeiros seculos, mas depois se corrompeu, cahiu na idolatria e em mil superstições, até que por fim appareceram os protestantes para levantarem de novo a egreja da ruina em que jazia.

E Nosso Senhor por uma promessa solemne e irrevogavel diz a S. Pedro em S. Math. cap. XVI v. 18: *Eu te digo que tu' és Pedro, e sobre esta pedra eu edificarei a minha egreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.* Elles dizem: *Da officina de Satanaz procederão as prohibições do uso de certas comidas.* E nos actos dos apostolos cap. XV v. 28 se diz: *Pareceu bom ao Espirito Santo e á nós que vos abstenhaes das carnes immoladas aos idolos, do sangue e dos animaes suffocados.* O primeiro concilio da egreja, composto dos mesmos apostolos, prohibe isto aos christãos e ousam os pretendidos reformados dizer que taes prohibições são illusões que sahem *da officina de Satanaz*! Elles dizem que os ministros da egreja não podem remittir peccados: e Jesus Christo diz em S. João cap. XX v. 23: *Aquelles á quem perdoardes os peccados serão perdoados, aquelles a quem retiverdes, serão retidos.* Elles dizem que Jesus Christo só advoga por nós; [illegible]

[illegible] ? (1) Elles dizem que [illegible] pelos defuntos [illegible] aproveitam.—E no 2º livro dos [illegible] vem positivamente: E' [illegible] pensamento orar pelos defuntos, [illegible] Elles dizem: deve-se seguir só a Biblia e desprezar as tradições: S. Paulo na 2ª carta aos Thessalonicenses cap. II v. 14, pelo contrario: *Estaes firmes; e guardae as tradições que aprendestes.* E assim muitos outros pontos. A quem, pois, havemos de crer? Aos protestantes ou á Biblia? Elles mesmos que decidam.

V

O catholicismo, vindo de Deus, firmado em Deus, é immutavel como Elle. Os tempos variam, passam os homens, muda-se a figura deste mundo, e elle sempre invariavel em sua doutrina. Como o rochedo no meio dos mares resiste ao embate das ondas que passando por sobre elle lavam-no, sem destrui-lo, assim as perseguições, as contradicções do mundo e do inferno tem deixado immovel em sua velha base esse mysteriosa *pedra* que o proprio Christo assentou como fundamento do eterno edificio das almas. Pio IX falla, como fallava S. Pedro; prega Jesus Christo e Jesus Christo crucificado, como S. Paulo; annuncia a remissão dos peccados pela fé e pela penitencia como os primeiros arautos do Evangelho; a mortificação, a humildade, a caridade, as mais puras virtudes do christianismo são ensinadas por todos os pastores da egreja catholica hoje com a mesma autoridade e efficacia que nos primeiros seculos da egreja.

O protestantismo, pelo contrario, é um camaleão que muda a vista de olhos, de cor, de forma e de constituição, diz um escriptor.

No mesmo homem elle não é muitas vezes no dia seguinte o que era na vespera; na mesma terra difficil, difficilimo fôra achar duas parochias duas communidades tendo as mesmas crenças religiosas. Mas, tão raro é encontrar muitos homens que persistam no mesmo sentir ainda em pontos fundamentaes da fé que na Inglaterra acontece ordinariamente mudar uma parochia de crença cada vez que muda de pastor. E' facto notorio, diz uma gazeta ingleza, que o bispo de Calcutá tendo de pregar em Inglaterra deu-se-lhe o mappa theologico das freguezias em que tinha de pregar afim de saber de antemão onde podia pregar o que julgava o puro Evangelho, e onde devia guardar silencio sobre todas as materias controversas para não ir de encontro ao que ahi habitualmente se ensinava. (*Do Protest. etc.*, pelo padre Perrone, vol. I pag. 549.) Não é somente sobre pontos accessorios que as crenças protestantes tem variado e variam de continuo: lêde a admiravel *Historias das variações* de Bossuet, a qual ficou inacabada e vereis que divergencia immensa nas profissões de fé sobre os pontos mais capitaes da religião, sendo os primeiros coripheus da reforma os proprios a darem o exemplo dessas vergonhosas mudanças. *Mudas? logo erras*, diremos com um antigo, porque a verdade é sempre a mesma e eterna como Deus.

IV

O catholiciscomo, sendo a religião relevada por Deus, é por isso mesmo uma religião de autoridade: sua doutrina, sua legislação, sua hierarchia, tudo é marcado com o sello desta grande e santa cousa; *a autoridade*! Por isso ha no catholicismo ordem e subordinação, e por consequencia, unidade, força e belleza. Nós obedecemos ao papa e aos bispos porque os vemos revestidos de uma autoridade que estamos certos que foi divinamente estabelecida.

Obedecendo-lhes, obedecemos ao proprio Jesus Christo que disse ao primeiro papa e aos primeiros bispos: *Quem vos ouve, me ouve, e quem vos despreza me despreza.* E' a autoridade no que ella tem de maior e mais divino.

O protestantismo não é outra cousa mais que a revolta contra a autoridade. E' o orgulho da razão individual ousando collocar-se acima da razão universal; é um christão dizendo arrogantemente:

« Eu entendo melhor a Escriptura que toda a egreja catholica, todos os seus concilios, todos os seus doutores reunidos! Eu interpreto melhor este ou aquelle passo da Biblia que todos os papas, todos os bispos, todos os theologos do mundo! Só caso o juiz supremo de minhas crenças! Tenho a Biblia, tenho o Espirito Santo; não preciso de mais luz, nem direcção alguma! Nada de autoridade! *Non serviam*! »

(Continuar-se-ha.)

Agricultura.

A plantação do algodão no Ceará.

A guerra que appareceu nos Estados-Unidos tem de exercer uma grande influencia sobre os differentes ramos de industria, affectando seriamente seu commercio interno e externo em pontos mui importantes.

A cessação da producção desse mercado collossal, repercutirá profundamente nos estados manufactureiros, que entretinham a actividade de seus operarios, e sustentavam o movimento de suas machinas com a grande quantidade de materia prima que recebiam por importação.

Entre os generos de exportação dos Estados-Unidos, figura em primeiro lugar o algodão. Mas tendo de ficar estagnada a producção desse artigo por muito tempo, e não havendo um paiz que possa remediar de prompto essa falta, será difficil senão impossivel á Inglaterra continuar a fazer na mesma escala o gyro do seu vasto commercio.

Por outro lado este facto será acompanhado de outro não menos grave para o Brasil como paiz importador, porque desde que diminuir a importação, ficará reduzida a procura a um circulo mais estreito, e por conseguinte em ambos os casos, tornar-se-ha dubio e vacillante o estado das finanças, inevitavel o decrescimento das rendas publicas.

As fazendas de um uso mais geral e de uma procura mais immediata á proporção que forem diminuindo, irão attingindo a preços cada vez mais exorbitantes em prejuizo dos consumidores.

Debaixo deste ponto de vista ficam claros os embaraços commerciaes que devem seguir-se da interrupção da industria manufactureira dos Estados-Unidos e do entorpecimento da da Inglaterra, pela falta de entrada do algodão que firmava o commercio gigantesco que existia entre essas duas nações.

A luta intestina que dilacera a republica dos Estados-Unidos chamou o povo do seu trabalho habitual para a vida agitada dos combates; e nessa transição ficou abalada sua industria, paralisado o curso regular de suas machinas, desprezada a cultura de seus campos, quebrados os vinculos de seu imporio commercial e compromettida a actividade sem limites da industria ingleza em suas importantes ramificações e extensão do seu commercio.

Um tal facto não póde deixar de produzir um choque de interesses mais ou menos complexo na existencia economica e commercial dos outros povos.

O Brasil, pela fertilidade de seu sólo, extensão de seu territorio e amenidade de seu clima, apresenta optimas proporções para supprir esse defeito de producção se por ventura podesse aproveitar os terrenos que se prestam á cultura do algodão, e que no entanto existem á margem, ainda não explorados.

Por maiores que sejam os prodigios de vegetação e vigor dos nossos terrenos, todavia com a população rarefeita que temos a ideficiencia de braços que se appliquem ao amanho das terras devolutas e á cultura do algodão, não é possivel tirar partido da situação.

Entretanto está nos interesses dos Brasileiros envidarem todos os meios de alargar a plantação do algodão e promoverem sua cultura no maior ponto que couber em suas forças e fôr compativel com o genio emprehendedor e força de vontade de que são dotados os filhos deste bello paiz, sempre que se trata de melhorar o presente e firmar em bases mais solidas um melhor futuro para si e suas familias.

As provincias que ficam ao norte do Brasil, e a do Ceará sobre todas, é a que offerece melhores condições para a plantação do algodão, e por isso lembramos aos nossos comprovincianos a conveniencia de fazer convergir seus esforços na exploração desse manancial de riqueza de que tantos lucros podem auferir.

A despeza que se faz com a plantação da canna, as sommas precisas para o custeio do serviço e a difficuldade do transporte, [illegible]

O café além de exigir grandes [illegible] escolha de terrenos, [illegible] minuir de preço [illegible] os Estados-Unidos, [illegible] dor do café [illegible] podendo continuar [illegible] mo d'antes, os [illegible] gitação dos meios [illegible] fazer remessas seguramente para [illegible] sil; o que occasionará a baixa do café e transtornará a pequena exportação que daqui se fazia para o Pará e Maranhão.

A plantação do algodão não exigindo grandes capitaes, intermediando pouco tempo do acto da plantação ao da colheita, deve merecer de preferencia a qualquer ramo de agricultura a attenção dos homens mais abastados da provincia e do nosso povo em geral, no empenho de fazerem todos suas lavras grandes ou pequenas conforme os recursos e possibilidades de cada um.

A certeza de que esse artigo terá larga procura, prompta venda e bôa paga, deve attrahir as vistas de todos, que procuram no trabalho os meios de melhorar suas circumstancias e proporcionar-se uma existencia mais agradavel.

Emquanto que são estes os effeitos immediatos do desenvolvimento dessa industria, occorre que uma, maior producção que appareça, póde dar azo a que o povo inglez procure estabelecer talvez uma torrente de emigração para o Brasil, nas vistas de promover a cultura do algodão em ponto maior e dar emprego a milhares e milhares de braços que bradam por trabalho como elemento vital para ter o pão com que se alimentem.

A riqueza collossal dos Estados-Unidos, a sua importancia politica e os prodigios que fez na industria, são devidos á grande emigração que affluia de todas as partes em procura de trabalho e de exploração de terrenos em que podessem dar expansão a sua actividade e melhorarem de sorte.

A prevenção que havia na Europa á respeito da falta de segurança individual, inhospitalidade do povo Brasileiro e insalubridade do clima, são *espantalhos* que vão-se desvanecendo pela força da verdade sobre os ditos *espirituosos* da malignidade e das facecias estultas com que se tem procurado desvirtuar nossos sentimentos e pôr em duvida a generosidade do nosso caracter.

A provincia do Ceará além da temperatura de seu clima, é notavel pela docilidade de seus habitantes e segurança de que gozam sob os auspicios de instituições livres, e da acção benefica do governo na sevéra repressão e punição dos crimes.

Dá-se mais á seu respeito a circumstancia de que é a unica provincia em que não existe quasi escravatura, sendo feito muitos serviços e até o de costeio de alguns estabelecimentos, por braços livres.

Assim não havendo o acanhamento que resulta para o amor proprio do homem livre de se ver exposto á contingencia de estar em contacto com escravos, é mui natural que todas estas considerações disponham os animos para uma emigração espontanea, que, se fôr sendo bem succedida irá fazendo successivamente novos proselitos e radicando-se em bases mais largas, importantes e duradouras; mormente se, como é de esperar do patriotismo do nosso governo, tomar elle a iniciativa que lhe compete e é aconselhada pelas circumstancias.

Mas emquanto isso não se realisa, vamos ao mais positivo e encetemos por aquillo que se acha ao nivel de nossas forças.

Approxima-se o tempo da abertura dos roçados; tomemos posição; faça cada um o que poder, e tenhamos confiança no futuro que o tempo fará o resto.

A applicação pratica das idéas emittidas á respeito da plantação do algodão, conduz naturalmente nossa attenção ao exame dos lugares ou ramos da provincia que por sua força productiva, facilidade do transporte e outras circumstancias, devem determinar o systema a seguir nessa industria.

No ponto em que se faz por ora o commercio directo, limitado á Inglaterra por duas ou tres casas desta capital, convém antes de tudo perscrutar os meios de trazer os productos mais commoda e promptamente ao mercado d'onde devem ser definitivamente exportados.

Na deficiencia de estradas que satisfaçam as condições desse movimento, é claro que a plantação do algodão deve começar pelos terrenos comprehendidos na area da capital e pelos que demoram perto do littoral, pela vantagem de poder operar-se seu transporte em barcaças, em navios de pequena lotação e nos vapores de navegação costeira.

As comarcas do Aracaty, da Imperatriz, Granja, Sobral e Viçosa, são os pontos que melhor resolvem a escolha e conciliam todos os interesses.

Em tempos não mui remotos já se fez com vantagem grandes plantações nas varzeas do Jaguaribe; porém tendo desapparecido o commercio que então faziam algumas casas para Portugal, foi pouco a pouco definhando essa cultura até o ponto de ficar reduzida ao indispensavel para certos serviços domesticos.

Hoje porém que os interesses bem entendidos dos plantadores devem decidi-los racionalmente a dar mais importancia a esse ramo de produção, é natural que procurem reatar o fio desses ensaios de uma efficacia provada e resultado já conhecido.

A serra do Pereiro que fica em continuidade das varzeas do Jaguaribe, produz optimo algodão e faz delle seu principal ramo de commercio com o Aracaty, para onde sendo conduzido em carros n'um trajecto de algumas quarenta leguas, é afinal remettido d'ali em barcaças para esta capital.

Ora o algodão de producção do Aracaty ficando mais perto do embarque e podendo ser transportado mais facilmente para a capital, tem a dupla vantagem de uma condução mais barata e a opportunidade de ser reputado conforme a melhor feição do mercado.

Outro ponto que está egualmente em boas condições, é o da Imperatriz, d'onde vem de longa data uma grande porção de algodão, não sendo maiores as safras, ao que nos consta, em consequencia dos estragos que soffrem os plantadores pelo abuso inveterado de se conservarem soltos os gados em cima da serra.

A penosa viagem que se fazia pela antiga estrada com uma extensão de trinta leguas n'um plano arenoso, obstruido por frequentes passagens de rios, apresenta um verdadeiro contraste depois que se abrio a estrada que vae ter em direitura ao Mundahú, quer se considere a solidez do terreno, quer ao que ganhou em aproximação, ficando reduzida a pouco mais de cinco leguas; podendo ser posta ali a carga em armazens e remettida successivamente para a capital em barcaças e nos vapores de navegação costeira.

Nas comarcas de Granja, Villa-Viçosa e Sobral cuja producção consiste em cereaes de que fazem exportação para Pernambuco, devem os habitantes applicar-se de preferencia á plantação do algodão, que é hoje feita em ponto pequeno, apenas limitado ao trafego de alguns artefactos grosseiros: havendo aliás terrenos e sobre tudo algumas serras que podem ser exploradas e roteadas com certeza de resultados que correspondam a todas as previsões.

Em Villa-Viçosa já se tentou out'ora por mero ensaio de exportação a plantação de algum algodão, que foi qualificado de boa qualidade pela consistencia, peso e finura da fibra.

Além dos lugares cujo algodão pode ser transportado por mar, existem outros que, pela proximidade em que ficam da capital, podem ser tambem aproveitados, como seja Maranguape, Pacatuba, Acarape, Serra do Gado e Baturité.

Os outros pontos mais remotos como por exemplo Quixeramobim, Icó, Crato, etc., etc., não é provavel que emprehendam tão cedo qualquer alteração na esphera de sua actividade por causa da falta de vias de communicação e avultadas despezas de transporte.

O descaroçamento do algodão é praticado presentemente de um modo atrasadissimo e mortificante para o trabalhador, pois consiste em pequenos engenhos com um veio de ferro a que fica jungido o homem mais vigoroso, sendo em bagas um dia inteiro para poder tirar de 4 a 5 arrobas de algodão em caroço, que se resume afinal n'uma de algodão em pluma.

A maior perfeição que tem attingido esse serviço, é a que se refere [illegible]

[illegible] seus habitantes, [illegible] proprios interesses [illegible] Vejamos.

[illegible] 20 arrobas de algodão [illegible] 100 em caroço e sendo da [illegible] machinas a exigir [illegible] trabalho; seguir-se-hia que, [illegible] 100 arrobas por exemplo de algodão em caroço, no valor de 100$000, occupando 12 cavallos, e pagando-se um frete de 40$000, se poderia com a mesma despeza conduzir 100 arrobas em pluma no valor de 800$000, computadas á razão de 8$000 a arroba.

D'aqui fica evidente a animação e importancia das machinas sobre a producção, operando no complexo de suas operações a triplice vantagem da economia de tempo, reducção de trabalho e diminuição de despezas.

Assim uma carga de lãa de 8 arrobas, representaria um valor de 64$000, isto é, tres vezes mais do que uma de assucar e o duplo do de uma de café a razão de 4$000 por arroba. Em taes circumstancias poderia vir o algodão de toda parte, do mesmo modo porque vem hoje a sola e os couros salgados dos pontos mais longinquos da provincia.

Comprehende-se por tanto a vantagem que poderia a provincia auferir da introducção de algumas machinas embora só viessem a principio para certos e determinados pontos, ficando sua generalisação dependente do gosto que se fosse diffundindo pelo trabalho, e dos effeitos que começassem a actuar nos differentes ramos da industria em geral.

Esta despeza ficaria largamente compensada pelos direitos de exportação, por uma maior producção que traria o augmento da riqueza particular, e pela moralidade que se manifesta no povo desde que melhoram suas condições de bem-estar e independencia.

Até poucos annos a plantação de canna no Ceará reduzia-se a um trabalho nimiamente enfadonho, acanhado e circunscripto no fabrico de alguma aguardente; mas não escapando a penetração do fallecido Guilherme Corlett, socio gerente da casa ingleza de Singlehurst nesta provincia, as boas disposições dos terrenos para elevar-se essa cultura a um ponto mais culminante, resgatando a da rotina a que parecia condemnada, concebeu a feliz idéa de propor aos differentes plantadores a conveniencia da introducção dos engenhos de ferro e caldeiras vendendo-lhes a prazo de um, dous e tres annos para receber o pagamento em assucar, e o resultado foi além de toda espectativa; desenvolveu-se a plantação da canna nas proporções em que existe; appareceu para logo uma grande quantidade de assucar; estabeleceu-se a exportação; figurou mais um artigo de permuta; lucrou a provincia, e ficou entretanto o emprezario sobejamente compensado do avanço que fez pela vantagem que tirou do maior gyro do seu negocio, recebendo nas épocas convencionadas a importancia da venda dos mesmos engenhos.

Para se fazer idéa do movimento que tem havido na exportação da provincia e do contingente que, no meio disso possa ter a imposição sobre o assucar, tomaremos por ponto de partida o rendimento total dos direitos de exportação no anno de 1856 e nos dos outros successivamente até 1860, — pondo aqui termo ás considerações com que pretendemos voltar sobre a materia.

1856..................	36:397$912
1857..................	67:729$476
1858..................	74:402$610
1859..................	84:130$025
1860..................	87:812$342

A distribuição de mechinas por alguns pontos da provincia, seria de uma vantagem evidente attento o alto preço dos fretes em geral e difficuldades que actuam nos meios de transporte.

Além do preparo do algodão, poderiam servir esses motores civilisadores para outros misteres importantes da industria; haja vista a pequena machina de força de 10 cavallos que existe em Jacarecanga no sitio do fallecido coronel Pacheco, que, tendo sido encommendada para o fim immediato de serragem de madeiras para caixões de sua fabrica de sabão; no entanto se adapta e funcciona com egual successo segundo somos informados, no descaroçamento do algodão, no despolpamento do café e n'outros serviços.

Outra cousa que tambem poderia influir para firmar melhor o gosto ao trabalho e encaminhar a opinião nessa via de melhoramento, seria alguma reducção nos direitos de exportação, e distribuição de boas sementes pelos plantadores; visto que a que existe parece cançada a julgar por certo enfesamento da planta e quantidade relativa da colheita em terrenos aliás de uma vegetação rica e abundante.

Melhorando-se a sorte do plantador com a concessão bem entendida de uma reducção equitativa nos direitos de exportação; baixando certas garantias de isenção do recrutamento ou de chamamento para o serviço da guarda nacional destacada; favoneando-se a idéa, que vae tomando vulto e calando no espirito publico por sua importancia, da creação de exposições agricolas, acompanhadas de premios destinados a animar e aperfeiçoar a produção dos nossos generos; acreditamos que, seriam estes os meios indirectos de que se poderia lançar mão com mais efficacia para innocular no animo de nossa população o sentimento desenvolvido de certo grão de moralidade, fixiedade ao solo, e amor ao trabalho.

A creação de sociedades agricolas nos differentes pontos da provincia, encarregadas de corresponder-se e prestar ao governo na capital, todas as informações que lhes fossem exigidas sobre o estado da agricultura, e melhoramentos de que fosse ella susceptivel segundo os accidentes dos terrenos e qualidades que nelles predominassem, seria uma idéa digna de ser explorada e que poderia habilitar o governo a proceder com a devida intelligencia e segurança a respeito dos beneficios geraes que se propozesse satisfazer, e protecção especial que, determinado pelas circumstancias, quizesse dar a um ou outro ramo de agricultura.

Consta-nos que o Exm. Sr. Duarte d'Azevêdo, digno presidente desta provincia no zelo incansavel de sua actividade, auxiliada pelo vigor de sua intelligencia e illustração, tem proposto alguma cousa neste sentido ao governo imperial e tomado por si a providencia que muito honra ao seu genio creador de excluir do recrutamento as pessoas empregadas no serviço da agricultura, dando ordens aos encarregados do recrutamento para que na apuração do quadro distribuido pelas differentes localidades, não se entenda nem incommode a quem estiver comprehendido naquella excepção.

Esse acto honra ao tino do Sr. Duarte d'Azevêdo; aproveita a classe laboriosa; profliga os turbulentos e rêos de policia, que por via de regra ficavam incolumes por considerações politicas e pelos manejos dos partidos; e merece o louvor de todos que olham para as cousas com vistas largas e sobranceiras a mesquinhos interesses politicos, e a logica caprichosa do espirito de partido.

O algodão do Brasil sendo de si de bôa qualidade, acreditado na Inglaterra, unico ponto para onde existe o nosso nascente commercio, directo, póde com melhores processos ser reputado convenientemente, e sustentar a concurrencia com o de outros estados mais favorecidos, mesmo na hypothese de uma terminação mais proxima do que é de esperar da lucta intestina em que se acham empenhados os sentimentos de nacionalidade dos Estados-Unidos.

Quando tudo se dispozesse para um prompto desenlace e corressem todas as cousas de feição para esse humanitario resultado, ainda assim não se poderia restaurar as forças perdidas; restabelecer-se o movimento da industria; e rehabilitar-se a producção no pé em que existia em menos de dous para tres annos.

Assim com o adiantamento que podesse ter feito esse cultura entre nós, mediante a introducção de machinas, e diminuição dos direitos de exportação, ficariamos habilitados para proseguir desassombrados e ficar amparados das vicissitudes de qualquer concurrencia.

Temos prazer em [illegible] que os artigos que tem [illegible] publicados [illegible] sobre a cultura do algodão no Ceará, não hão de passar desapercebidos, por quanto nos consta, que o Sr. João William Studart, vice-consul inglez nesta cidade, [illegible] está confeccionando um pequeno trabalho acerca [illegible]

O Sr. [illegible]

(Pedro II.)

(1) [illegible]

(1) Estas [illegible]

TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.